



Comunidade
Intermunicipal
do Ave

PLANO INTERMUNICIPAL CULTURA, CRIATIVIDADE E EDUCAÇÃO DO AVE

RELATÓRIO FINAL

Novembro 2023

ÍNDICE GERAL DE VOLUMES

Volume I – Diagnóstico

Volume II – Estratégia e Plano de Ação

Volume III – Anexos

ÍNDICE

6. Visão, Linhas Prioritárias de Ação e Objetivos.....	132
6.1. Visão e Linhas Prioritárias de Ação.....	132
6.2. Objetivos Específicos	135
6.3. Metas.....	139
7. Plano de Ação	140
7.1. Quadro de síntese global.....	141
7.2. Projetos estruturantes e complementares por Linha Prioritária de Ação	143
7.2.1 Linha Prioritária de Ação I.....	143
7.2.2 Linha Prioritária de Ação II.....	163
7.2.3 Linha Prioritária de Ação III	174
7.2.4 Linha Prioritária de Ação IV	185
7.2.5 Linha Prioritária de Ação V	227
8. Governação e Gestão do Plano	246
8.1. Modelo de Governação e Gestão do Plano.....	246
8.2. Orientações para o Sistema de Monitorização e Avaliação do Plano	249
8.3. Orientações para a Comunicação do Plano	253

ÍNDICE GERAL DE TABELAS

Tabela 33 – Indicadores de Estratégia do PICCE do Ave	250
Tabela 34 – Indicadores de Realização do PICCE do Ave.....	251
Tabela 35 – Indicadores de Resultado do PICCE do Ave	252

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 25 – Esquema síntese da Visão e Linhas Prioritárias de Ação propostas para o PICCE do Ave	135
Figura 26 – Esquema síntese do modelo de governação e gestão do PICCE do Ave	248

EQUIPA TÉCNICA

Técnicos	Área de Formação /Qualificação	Funções no âmbito do projeto
Elisa Pérez Babo Administradora da Quaternaire Portugal	Licenciada em Economia e Mestre (pré-Bolonha) em Planeamento do Território - Inovação e Políticas de Desenvolvimento	Coordenação global do trabalho. Enquadramento europeu Sistema cultural Interlocução direta com a CIM do Ave e gestão do Grupo de Acompanhamento dos técnicos dos 8 Municípios. Coordenação da redação dos relatórios
Andreia Magalhães Consultora externa da Quaternaire Portugal	Licenciada em Geografia e Mestre (pré-Bolonha) em Planeamento Regional e Urbano	Análise documental. Recolha, tratamento e análise de informação estatística. Enquadramento nacional e fontes de financiamento. Sistema cultural
Mariana Rodrigues Consultora coordenadora da Quaternaire Portugal	Licenciada em Gestão e Pós-graduada em Marketing	Análise documental Recolha, tratamento e análise de informação estatística. Sistemas de educação e formação
Patrícia Amaral Consultora da Quaternaire Portugal	Licenciada em Sociologia, Mestre (pré-Bolonha) em Educação e Sociedade e Doutoranda em Sociologia	Análise documental Recolha, tratamento e análise de informação estatística. Sistemas de educação e formação
Pedro Quintela Consultor coordenador da Quaternaire Portugal	Licenciado em Sociologia, Mestre em Sociologia – Cidades e Culturas Urbanas e Doutor em Sociologia	Análise documental. Recolha, tratamento e análise de informação estatística. Sistema cultural
Carla Melo Consultora externa da Quaternaire Portugal	Licenciada em Gestão e Planeamento em Turismo, Mestre em Gestão de Informação e Doutoranda em Turismo	Coordenação metodológica do Workshop sobre Visão e Objetivos do PICCE do Ave Facilitadora na metodologia LEGO® Serious Play®

6. VISÃO, LINHAS PRIORITÁRIAS DE AÇÃO E OBJETIVOS

6.1. VISÃO E LINHAS PRIORITÁRIAS DE AÇÃO

A **Visão** proposta para a sub-região do Ave em matéria de Cultura e Criatividade e de Educação, e tendo em consideração o horizonte de 2030, é a seguinte:

Uma Comunidade Intermunicipal e respetivos Municípios com **sistemas de educação e de cultura dinâmicos e mais integrados**, (ao nível da política, do planeamento, da gestão e da ação), **primordiais no reforço da coesão e da equidade** do território sub-regional do AVE, com benefícios diretos no bem-estar e qualidade de vida das populações, na cidadania e participação, na qualificação e reforço de competências das pessoas e no desenvolvimento sustentável e competitivo do território.

A proposta de visão estratégica traçada para a Cultura, a Criatividade e Educação no Ave em 2030 é declinada nas seguintes **cinco linhas prioritárias de ação**:

I. Adaptar os modelos de governação e governança dos sistemas de cultura e de educação aos objetivos de integração e cooperação transversal /intersectorial, ao nível das políticas, do planeamento, da gestão e da ação.

A integração dos sistemas de cultura e de educação obriga a que os respetivos modelos de governação e governança reúnam as condições para que tal aconteça, quer ao nível das estruturas de decisão, quer ao nível das estruturas técnicas, e tanto no âmbito municipal como no intermunicipal.

Nesta medida, a o reforço e consolidação de formas de cooperação e de trabalho em rede, bem como de modelos de trabalho colaborativos, envolvendo designadamente as estruturas (publicas e privadas) dos vários subsectores da cultura e da educação que atuam no território do Ave, são essenciais ao reforço das sinergias entre os dois sistemas. Esta integração deverá acontecer ao nível da definição de objetivos e dos instrumentos de política, do planeamento das estruturas e das intervenções e da gestão e execução das ações, constituindo-se como um instrumento fundamental para o desenvolvimento sustentável, a nível económico, social e cultural e para introduzir novos equilíbrios num território marcado por fortes assimetrias, contribuindo para o reforço da sua coesão. A criação de mecanismos de monitorização e de avaliação é também relevante para garantir a adequação dos modelos de governação e governança aos objetivos e metas preconizados.

II. Aumentar o conhecimento e reconhecimento mútuos dos dois sistemas (suas organizações, seus agentes e seus profissionais), bem como os que a sociedade deles detém

As possibilidades de articulação e cooperação entre os sistemas de cultura e de educação são amplamente condicionadas pelo conhecimento mútuo, pela confiança entre atores e intervenientes, mas também pela representação que têm um do outro. A articulação, cooperação e criação de sinergias entre os dois sistemas pressupõe que partilhem o conhecimento das respetivas competências, dinâmicas e agentes, que valorizem os seus propósitos, que partilhem perspetivas, objetivos e referenciais e, naturalmente, que reconheçam o interesse e as vantagens mútuas de integrar estratégias, práticas e projetos ou ações.

Este conhecimento e, particularmente, reconhecimento deve estender-se à Comunidade onde os dois sistemas se inserem. É desejável que a Comunidade do Ave valorize socialmente o papel dos agentes de cada um destes dois sistemas e reconheça as vantagens da sua cooperação e colaboração.

Preconiza-se, nesse sentido, a sistematização e disseminação de conhecimento sobre os dois sistemas, a criação de plataformas/ espaços de encontro e de partilha, envolvendo agentes do sistema cultural e do sistema educativo e a valorização dos profissionais/ organizações que neles atuam, contribuindo nomeadamente para o reforço da sua autoestima, para além dos equipamentos/recursos de que dispõem.

III. Capacitar e reforçar competências, de diversa ordem, nas organizações e nos profissionais e agentes dos dois sistemas, criando melhores condições para intensificar e qualificar as dinâmicas de sinergias entre eles

O reforço e desenvolvimento de competências e a capacitação das organizações e dos profissionais e agentes que intervêm nos sistemas cultural e educativo é uma linha de intervenção essencial. Essas competências devem permitir, nomeadamente, que desenvolva uma intervenção mais robusta e qualificada, tendo em vista a geração e reforço das sinergias entre os dois sistemas.

Ações e medidas no âmbito da formação, da mobilidade dos profissionais e dos agentes, da partilha de experiências e de boas práticas, entre outras, devem não só contribuir para a melhoria da qualidade das intervenções e a ampliação dos respetivos resultados, mas também para a qualificação das estruturas de gestão e para a profissionalização dos agentes. Para além das competências associadas à intervenção em cada um dos sistemas, pretende-se melhorar especificamente competências dos profissionais e agentes para a cooperação e colaboração, bem como para responder aos desafios colocados pelos processos de transição digital e ecológica.

Em matéria de capacitação das organizações dos dois setores, educação e cultura, é essencial não secundarizar dimensões relacionadas com a gestão, a profissionalização e a cooperação (no contexto interno sub-regional, mas também a nível regional, nacional e internacional), contribuindo, em especial no sistema cultural, para a qualificação, diversificação e sustentabilidade do tecido organizativo de base local e regional.

IV. Promover, em cada um dos sistemas de *per si* mas também nas suas inter-relações, condições para reforçar e integrar as componentes de educação formal, não-formal e informal num contexto de aprendizagem ao longo da vida (*lifelong learning*) e das abordagens em todos os domínios da vida (*lifewide approach*)

Esta linha prioritária procura enfatizar a importância de envolver e reforçar os diferentes contextos e modalidades de educação, formal, não-formal e informal, promovendo o seu desenvolvimento e facilitando as articulações entre os seus diferentes agentes, numa lógica que conjuga e combina o princípio da aprendizagem ao longo da vida (*lifelong learning*) com o das abordagens em todos os domínios da vida (*lifewide approach*).

Nesta medida, identificam-se aqui um conjunto de importantes desafios, desde logo no que respeita ao nível da CIM do Ave e dos seus oito municípios, no sentido de melhorar o planeamento e a gestão da sua rede de equipamentos, do ponto de vista qualitativo, assegurando que se dinamizam mais e melhores oportunidades para um contacto mais aprofundado com as artes e a cultura, nos diferentes níveis de ensino, num quadro de crescente abertura à diversidade linguísticas e cultural, que cada vez mais caracteriza esta sub-região.

Simultaneamente, esta prioridade implica um robustecimento do papel dos equipamentos culturais, designadamente daqueles que são geridos pelas autarquias, enquanto contextos privilegiados para as modalidades de educação não-formal ou informal, assumindo-se assim como parceiros efetivos e complementares à ação das escolas. Noutro plano, perspetivam-se ainda um conjunto de desafios ao aprofundamento do papel que as Instituições de Ensino Superior desempenham neste território, abrindo-se ainda mais às interações com o sistema cultural e artístico do Ave, designadamente no sentido de reforçar a participação e experiência da sua comunidade em projetos e atividades culturais, artísticas e criativas. E, por último, enfatiza-se ainda a importância do reconhecimento e valorização das competências adquiridos em contextos de educação informal ou não-formal, em múltiplos formatos, que importa estimular, nomeadamente através da promoção de ideias, de projetos e de atividades que impliquem agentes e instituições dos dois sistemas, cultural e educativo.

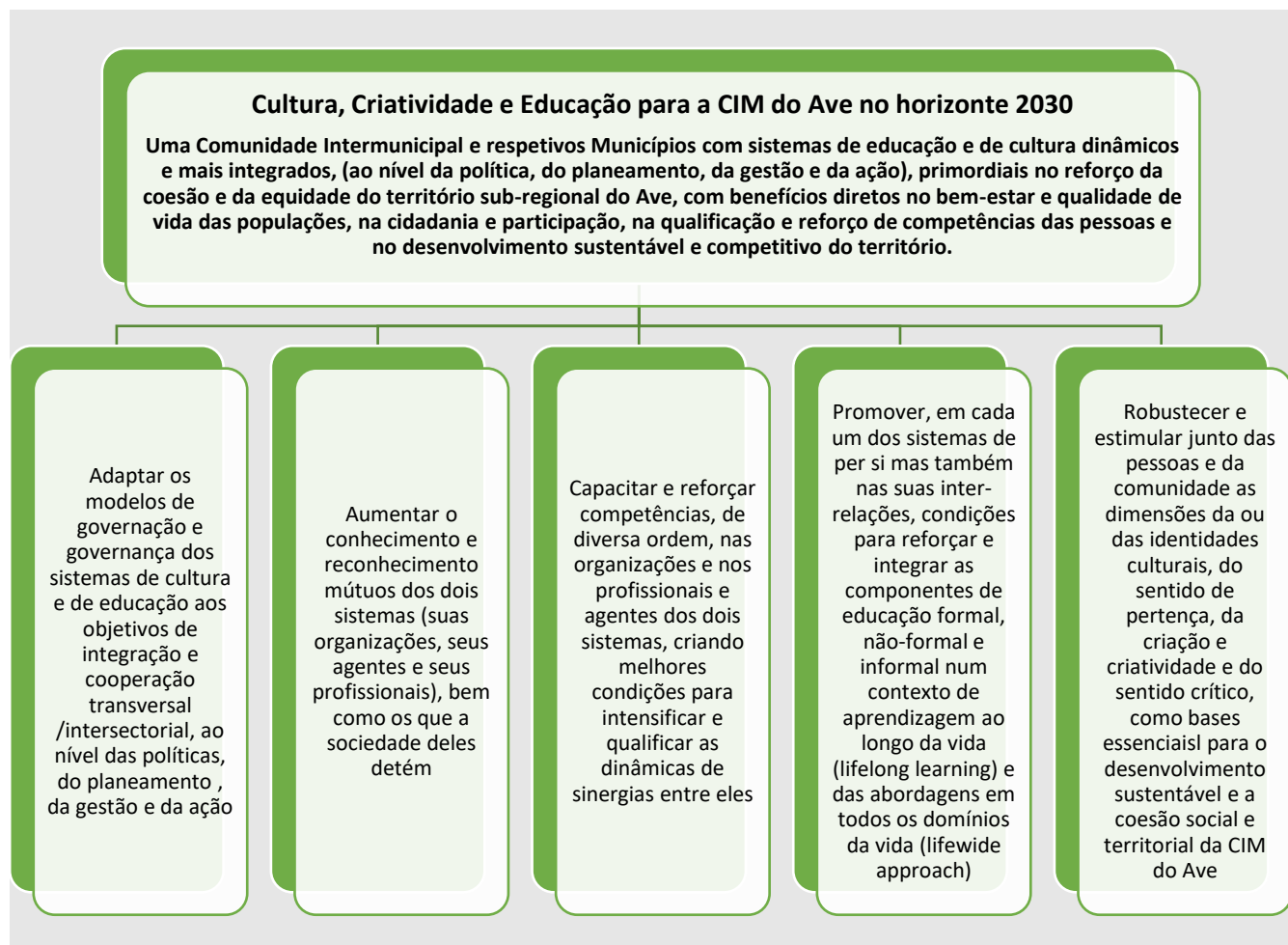
V. Robustecer e estimular junto das pessoas e da comunidade as dimensões da ou das identidades culturais, do sentido de pertença, da criação e criatividade e do sentido crítico, como bases essenciais para o desenvolvimento sustentável e a coesão social e territorial da CIM do Ave

A Comunidade Intermunicipal do Ave constitui um território diverso, inclusive nas dimensões cultural e natural e tem evoluído, em especial nos últimos anos, para uma presença crescente de comunidades provenientes de outros países que se instalam, para viver e trabalhar, neste território. A salvaguarda e valorização do património cultural e a promoção da diversidade de manifestações artísticas e de expressões culturais no território do Ave, são fatores essenciais para o robustecimento das identidades culturais e o reforço do sentido de pertença, seja ao território, seja às comunidades nele presentes. Por outro lado, essa valorização permite criar melhores condições para que, por via da sua sustentação, estas estejam devidamente acessíveis à comunidade que, assim, delas poderá fruir de uma forma mais plena.

Para que seja alcançado este desígnio é crucial aprofundar a articulação entre os sistemas cultural e educativo, designadamente através de projetos e condições que explorem estas diferentes dimensões, numa lógica de estímulo à criação e à criatividade, capaz de colocar em diálogo as artes, a cultura e o(s) património(s) com as dimensões do conhecimento científico e da tecnologia, nas suas diferentes áreas disciplinares. Importa ainda reforçar as condições para o desenvolvimento de uma dimensão de cidadania que, evidentemente, está subjacente ao processo educativo e cultural.

Noutra dimensão, pretende-se ainda dar prioridade ao crescimento e à diversificação das práticas e consumos culturais da população do conjunto da sub-região, contribuindo assim para o reforço da sua coesão social e territorial. E, finalmente, a concretização desta linha prioritária implica ainda que se robusteça a dinâmica de profissionalização e de internacionalização do tecido artístico e cultural presente neste território, novamente procurando assim esbater algumas das assimetrias que atualmente se verificam a este nível.

O esquema seguinte sintetiza o quadro estratégico proposto e anteriormente descrito:

Figura 1 – Esquema síntese da Visão e Linhas Prioritárias de Ação propostas para o PICCE do Ave

6.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A estratégia da Comunidade Intermunicipal do Ave para a cultura, criatividade e educação no horizonte 2030, no quadro da visão anteriormente proposta, propõe-se declinar as cinco Linhas Prioritárias de Ação apresentadas num conjunto de **objetivos específicos** que se especificam em seguida.

LPA I. Adaptar os modelos de governação e governança dos sistemas de cultura e educação aos objetivos de integração e cooperação transversal/intersectorial, a nível das políticas, do planeamento, da gestão e da ação.

Objetivo específico I1. Aumentar o nível de integração horizontal e vertical entre os dois sistemas no seio das estruturas, de decisão e técnicas, municipais e intermunicipais (em matéria de definição de objetivos e estratégias políticas, de planeamento de intervenções e da gestão e execução de programas, projetos e atividades)

Objetivo específico I2. Criar estruturas consultivas, ao nível municipal e intermunicipal, que enquadrem as competências específicas, a nível municipal e intermunicipal, e promovam o reforço de integração e as sinergias entre os sistemas da Educação e da Cultura

Objetivo específico I3. Dinamizar e robustecer, à escala da CIM do Ave, as redes de cooperação entre estruturas culturais e/ou educativas, dentro dos vários subsectores – bibliotecas municipais e bibliotecas escolares, museus e monumentos, teatros, cineteatros e auditórios, centros de ciência ou de conhecimento, centros de formação, etc.

Objetivo específico I4. Fomentar uma programação cultural de natureza municipal e intermunicipal mais diversa, mas qualificada e mais intensa, contribuindo para reduzir assimetrias de oferta cultural e de consumos e práticas culturais no território da CIM do Ave.

Objetivo específico I5. Promover o acesso de todos ao ensino, em condições equivalentes, num quadro de melhoria do planeamento e da gestão da rede de equipamentos e recursos escolares, a nível municipal e intermunicipal.

Objetivo específico I6. Promover um modelo de planeamento e de gestão dos transportes escolares a nível intermunicipal que contribua para reduzir o esforço financeiro e logístico de cada Município e para assegurar um acesso equitativo a todos, independentemente da sua localização.

LPA II. Aumentar o conhecimento e reconhecimento mútuos dos dois sistemas (suas organizações, seus agentes e seus profissionais), bem como os que a sociedade deles detém.

Objetivo específico II1. Dinamizar no contexto da CIM do Ave um espaço de reflexão e debate sobre os desafios que se colocam às políticas da Educação e da Cultura, nomeadamente, com base na difusão e partilha de referenciais de orientação internacionais, europeus ou nacionais, envolvendo neste diálogo, para além dos Municípios e da própria CIM, agentes, diretores / gestores e profissionais de organizações educativas e culturais.

Objetivo específico II2. Promover a sistematização de conhecimento entre os agentes e instituições educativas e culturais do Ave, bem como a disseminação de boas práticas, locais, nacionais ou internacionais, em especial em projetos ou atividades que promovam parcerias sólidas entre os intervenientes nos dois sistemas, da educação e da cultura

Objetivo específico II3. Contribuir para promover e revalorizar socialmente a profissão de docente / professor / educador, junto da população e da opinião pública.

Objetivo específico II4. Sensibilizar as empresas, organizações e outros empregadores para a importância da aprendizagem ao longo da vida e da atualização e aquisição de competências por parte da população ativa, jovem e adulta.

Objetivo específico II5. Promover, em cooperação com os centros de conhecimento e de I&D, um programa de estudos e investigação aplicada sobre os dois sistemas, da cultura e da educação, na CIM do Ave, incluindo a sua divulgação junto dos organismos de tutela e dos respetivos agentes e profissionais.

Objetivo específico II6. Mobilizar as estruturas/equipamentos culturais, assumindo-os enquanto espaços privilegiados de aprendizagem e recursos pedagógicos

Objetivo específico II7. Apoiar a participação de artistas e profissionais da cultura em projetos e programas que visem a melhoria do sucesso escolar e da qualidade do ensino (p.ex., em atividades extracurriculares orientadas para as artes/criatividade, novas abordagens pedagógicas envolvendo práticas artísticas, etc.).

Objetivo específico II8. Sensibilizar a população para a importância da aprendizagem ao longo da vida como fator de qualificação, de capacitação e de empoderamento.

LPA III. Capacitar e reforçar competências, de diversa ordem, **nas organizações e nos profissionais e agentes** dos dois sistemas, criando melhores condições para intensificar e qualificar as dinâmicas de sinergias entre eles.

Objetivo específico III1. Dotar os professores / docentes, profissionais da educação e cultura e outros agentes artísticos e culturais de competências para a cooperação e colaboração, numa perspetiva alargada de promoção da aprendizagem ao longo da vida (*lifelong learning*) e de abordagens em todos os domínios da vida (*lifewide approach*).

Objetivo específico III2. Promover a mobilidade de docentes, educadores e de profissionais da cultura, interna e com exterior, para fins de aprendizagem (incluindo, para contacto com diferentes abordagens pedagógicas).

Objetivo específico III3. Promover a criação de incentivos ao desenvolvimento das práticas culturais dos agentes e profissionais do sistema educativo.

Objetivo específico III4. Reforçar as equipas municipais que asseguram o trabalho com as Escolas, tendo em vista uma execução qualificada das competências dos Municípios (incluindo as novas competências mais recentemente transferidas).

Objetivo específico III5. Reforçar as competências digitais nas organizações e nos profissionais dos dois sistemas.

Objetivo específico III6. Reforçar as competências das organizações e dos profissionais e agentes dos dois sistemas orientadas para os desafios da transição ecológica.

LPA IV. Promover, em cada um dos sistemas de *per si* mas também nas suas inter-relações, condições para **reforçar e integrar as componentes de educação formal, não-formal e informal** num contexto de aprendizagem ao longo da vida (*lifelong learning*) e das abordagens em todos os domínios da vida (*lifewide approach*).

Objetivo específico IV1. Promover a melhoria da qualidade no sistema de ensino formal, proporcionando as melhores oportunidades educativas para todas/os e assente nos princípios que orientam o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (uma Escola de base humanista em que as aprendizagens estão no centro do processo educativo e onde se valoriza, entre outros, a inclusão, a coerência e a adaptabilidade a novos contextos, a consciência da sustentabilidade e o saber).

Objetivo específico IV2. Criar oportunidades para a criação/fruição artística, de todas as crianças e jovens, desde os primeiros níveis de ensino, reforçando, qualitativa e quantitativamente, a oferta de educação e formação artística nos diversos níveis de ensino (pré-escolar, básico, secundário e superior) e da formação (formação inicial e formação contínua), contribuindo para o desenvolvimento de competências específicas na área da sensibilidade estética e artística e do sentido crítico.

Objetivo específico IV3. Contribuir para que se criem condições nas escolas que favoreçam a gestão e valorização da diversidade linguística e cultural, nomeadamente dotando os professores e os contextos de aprendizagem de instrumentos adequados.

Objetivo específico IV4. Robustecer em todo o território da CIM do Ave o papel dos serviços de mediação cultural e dos programas de educação de adultos, enquanto oferta de educação não-formal e informal, num contexto de aprendizagem ao longo da vida.

Objetivo específico IV5. Alargar a todo os Municípios da CIM do Ave a mobilização e implementação dos instrumentos de política, promovidos a nível da Administração Central, que exploram relações entre cultura e educação (formal e não-formal), particularmente, o Plano Nacional de Leitura, o Plano Nacional de Cinema e o Plano Nacional das Artes.

Objetivo específico IV6. Promover a adoção no seio das Instituições de Ensino Superior mecanismos que estimulem, promovam e reconheçam as práticas culturais dos alunos.

Objetivo específico IV7. Promover ideias, projetos e atividades que reforcem os ambientes de aprendizagem facilitando condições de educação informal (p.ex., nas diversas dimensões de literacia, económica e financeira, mediática, urbanística, ambiental, de saúde, etc.).

Objetivo específico IV8. Apoiar e divulgar ofertas no âmbito da educação STEAM (acrónimo em língua inglesa para *Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics*) que contribuam para aumentar os níveis de participação, o sentido crítico, a criatividade e a inovação, quer junto dos segmentos jovens, quer da população adulta.

Objetivo específico IV9. Reforçar mecanismos, a nível intermunicipal e municipal, que contribuam para uma educação inclusiva.

Objetivo específico IV10. Promover junto das instituições competentes o alargamento do âmbito dos processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC), sensibilizar as populações para a sua importância não apenas numa vertente de qualificação, mas também de desenvolvimento pessoal e humano e de cidadania.

LPA V. Robustecer e estimular junto das pessoas e da comunidade as dimensões da ou das **identidades culturais, do sentido de pertença, da criação e criatividade e do sentido crítico**, como bases essenciais para o desenvolvimento sustentável e a coesão social e territorial da CIM do Ave.

Objetivo específico V1. Salvar e valorizar o património cultural, nas suas diversas vertentes, material, móvel e imóvel, e imaterial, e dotá-lo de melhores condições de acessibilidade, interpretação e fruição, nomeadamente por parte das crianças, jovens e restante comunidade.

Objetivo específico V2. Estimular projetos e práticas culturais e educativas que explorem relações inter-temporais e inter-temáticas, designadamente, relações entre o património e as heranças culturais e a criação contemporânea, relações entre arte e expressões artísticas e ciência e conhecimento científico, relações entre arte e expressões artísticas e tecnologia, etc.

Objetivo específico V3. Apoiar a profissionalização e a internacionalização ao nível da criação e da difusão artística contemporânea.

Objetivo específico V4. Promover condições para o crescimento e diversificação das práticas e consumos culturais junto dos diversos segmentos da população, eliminando as principais barreiras existentes (do ponto de vista físico, intelectual, de disponibilidade de recursos económicos, capital social, cultural, etc.) para um acesso e participação plenos de todos os cidadãos.

6.3. METAS

O estabelecimento de metas relacionadas com a estratégia e objetivos do Plano Intermunicipal deverá privilegiar o seu enquadramento nas metas estabelecidas, dentro do horizonte 2030, para estratégias, programas e políticas de âmbito macro, a nível regional, nacional e europeu.

As metas propostas, neste sentido, são as seguintes:

a) Em matéria de indicadores de Educação

a.1) A **NUT III Ave** cumprir a meta estabelecida a nível nacional e europeu de **em 2030 a taxa de abandono precoce de educação e formação entre os 18-24 anos se apresentar inferior a 5%.**

Atualmente não se dispõe de informação para a unidade NUT III, e este indicador em 2022 para a NUT II Norte apresentava o valor de 5,6%.

a.2) A **NUT III Ave** cumprir a meta estabelecida a nível da Região do Norte (NUT II) de em 2029 **os alunos dos agrupamentos escolares ou escolas não-agrupadas abrangidos por intervenções para a promoção do sucesso educativo que concluem em tempo normal os ciclos de estudo** representarem 85% do total de alunos dos agrupamentos escolares ou escolas não-agrupadas.

a.3) A **NUT III Ave** em 2030 atinge uma % de **jovens com 20 anos a frequentar o Ensino Superior** de 40%

a.4) A **NUT III Ave** em 2030 atinge uma **taxa anual de participação de adultos em educação e formação** de 30%

b) Em matéria de indicadores de Cultura

b.1) 100% dos Municípios da **NUT III Ave** possuem em 2030 um **Conselho Municipal de Cultura.**

b.2) A **NUT III Ave** verifica até 2030, tal como a nível nacional, um aumento de 10% do **número de espetadores em espetáculos ao vivo.**

b.3) A **NUT III Ave** verifica até 2030 um aumento de 10% do **número de visitantes de museus.**

b.4) A **NUT III Ave** verifica até 2030, tal como a nível nacional, uma variação de 15% no **volume de negócios das empresas culturais e criativas.**

7. PLANO DE AÇÃO

Este capítulo apresenta o conjunto relativamente alargado e diversificado de projetos, programas e iniciativas que, respondendo à visão estratégica e aos objetivos específicos traçados para o PICCE do Ave até 2030, se enquadram no seu Plano de Ação. O plano foi desenvolvido, em grande medida, tendo por base as dezenas de contributos dos *stakeholders* recebidos (cf. Anexo III) e que se procurou integrar, interligar e, quando necessário, ajustar tendo em vista a construção de um quadro coerente de intervenção.

Este Plano encontra-se estruturado em função das cinco Linhas Prioritárias de Ação anteriormente apresentadas, o que permite organizar de forma mais coerente e articulada as diferentes ações, iniciativas e programas a desenvolver. Optou-se ainda por distinguir aquelas que se entendem ser Projetos Estruturantes para alcançar os objetivos delineados e aquelas que assumem um caráter mais complementar, identificadas como Projetos Complementares. Para cada ação que integra o Plano de Ação, o documento inclui a identificação dos objetivos específicos do PICCE para que concorre mais diretamente, incluindo objetivos associados a Linhas Prioritárias de Ação diferentes daquela onde o projeto se enquadra. Inclui-se ainda informação detalhada, sob a forma de ficha, compreendendo uma sinopse, a identificação das entidades com responsabilidade na execução do projeto/programa/iniciativa; a identificação dos parceiros mais relevantes a envolver; a indicação dos resultados e metas a alcançar; e ainda, por fim, o calendário previsto para a sua implementação. De modo a facilitar a leitura deste conjunto relativamente amplo de projetos, programas e iniciativas, começa-se por apresentar um quadro de síntese global do Plano de Ação.

7.1. QUADRO DE SÍNTESE GLOBAL

Linhas de ação prioritárias	Projetos estruturantes	Projetos complementares
I. Adaptar os modelos de governação e governança dos sistemas de cultura e de educação aos objetivos de integração e cooperação transversal /intersectorial, ao nível das políticas, do planeamento, da gestão e da ação	Criação de órgãos intermunicipais e municipais de integração e concertação nos setores da educação e cultura Programa de dinamização de Redes culturais do Ave Capacitação dos Municípios em matéria de mobilização de instrumentos de política educativa e cultural de iniciativa central Carta Educativa Intermunicipal do Ave e Cartas Educativas Municipais de 2ª geração Carta Cultural Intermunicipal do Ave Plano Intermunicipal de Transportes Escolares do Ave Plano de Comunicação do PICCE do Ave	
II. Aumentar o conhecimento e reconhecimento mútuos dos dois sistemas (suas organizações, seus agentes e seus profissionais), bem como os que a sociedade deles detém	Plataforma Educação – Cultura do Ave Centros Qualifica – divulgação e sensibilização Valorização da profissão de professor	Estudos sobre Cultura-Educação no Ave Prémio Ave Educação-Cultura Programa de sensibilização para a aprendizagem ao longo da vida no Ave
III. Capacitar e reforçar competências, de diversa ordem, nas organizações e nos profissionais e agentes dos dois sistemas, criando melhores condições para intensificar e qualificar as dinâmicas de sinergias entre eles	Mobilidade de responsáveis e profissionais da área da educação e da cultura Programa de Capacitação de Agentes Educativos Programa para a transição digital na Cultura e na Educação do Ave Programa para a transição ecológica na Cultura e na Educação do Ave	

Linhas de ação prioritárias	Projetos estruturantes	Projetos complementares
IV. Promover, em cada um dos sistemas de per si, mas também nas suas inter-relações, condições para reforçar e integrar as componentes de educação formal, não-formal e informal num contexto de aprendizagem ao longo da vida (<i>lifelong learning</i>) e das abordagens em todos os domínios da vida (<i>lifewide approach</i>)	Programa de Visitas Culturais das Escolas a Museus, Monumentos e Sítios Histórico-Culturais Mais cultura e criatividade na qualificação de adultos no Ave Programa de Leitura no Ave EducAve - Leave no one behind – PIPSE Alargamento da medida “Plano Cultural de Escola”, prevista no âmbito do PNA, a todos os Agrupamentos Escolares do Ave Plano integrado de reforço da acessibilidade aos equipamentos e espaços culturais e educativos do Ave Disseminação do projeto “Mais Três” no Ave	Atividades artísticas e culturais orientadas para as escolas Programa Ciência e Tecnologia para todos Ações de desenvolvimento de competências de liderança e empreendedorismo para o público escolar Programa de promoção de competências sociais, emocionais, comportamentais nas escolas Programa de Ativação dos Desportos Tradicionais - Coesão e inserção na diversidade Programa de educação e literacia financeira no Ave Programa de incorporação das práticas artísticas e culturais na estrutura curricular transversal aos 1º ciclos de estudos oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior do Ave, em parceria com instituições culturais da região Projeto “Jovens à Obra” Projeto TABU!
V. Robustecer e estimular junto das pessoas e da comunidade as dimensões da ou das identidades culturais, do sentido de pertença, da criação e criatividade e do sentido crítico, como bases essenciais para o desenvolvimento sustentável e a coesão social e territorial da CIM do Ave	Programa de apoio ao reforço do setor cultural e criativo e à profissionalização e gestão de carreira no setor artístico e cultural Programa de apoio à internacionalização do tecido cultural e artístico do Ave Programação em rede dos Municípios do Ave	Biblioteca Digital do Ave Programa de estímulo às práticas e consumos culturais na CIM do Ave Programa de iniciativas artísticas e criativas orientadas para a comunidade Programa de Capacitação de Guias Turísticos no Ave

7.2. PROJETOS ESTRUTURANTES E COMPLEMENTARES POR LINHA PRIORITÁRIA DE AÇÃO

7.2.1 Linha Prioritária de Ação I

LPA I. Adaptar os modelos de governação e governança dos sistemas de cultura e educação aos objetivos de integração e cooperação transversal/intersectorial, a nível das políticas, do planeamento, da gestão e da ação

Quadro de Projetos Estruturantes – LPA I

Projetos	O Projeto contribui para os seguintes objetivos específicos
Criação de órgãos intermunicipais e municipais de integração e concertação nos setores da educação e cultura	Objetivo específico I1. Aumentar o nível de integração horizontal e vertical entre os dois sistemas no seio das estruturas, de decisão e técnicas, municipais e intermunicipais (em matéria de definição de objetivos e estratégias políticas, de planeamento de intervenções e da gestão e execução de programas, projetos e atividades) Objetivo específico I2. Criar estruturas consultivas, ao nível municipal e intermunicipal, que enquadrem as competências específicas, a nível municipal e intermunicipal, e promovam o reforço de integração e as sinergias entre os sistemas da Educação e da Cultura Objetivo específico II1. Dinamizar no contexto da CIM do Ave um espaço de reflexão e debate sobre os desafios que se colocam às políticas da Educação e da Cultura, nomeadamente, com base na difusão e partilha de referenciais de orientação internacionais, europeus ou nacionais, envolvendo neste diálogo, para além dos Municípios e da própria CIM, agentes, diretores / gestores e profissionais de organizações educativas e culturais.
Programa de dinamização de Redes culturais do Ave	Objetivo específico I3. Dinamizar e robustecer, à escala da CIM do Ave, as redes de cooperação entre estruturas culturais e/ou educativas, dentro dos vários subsectores – bibliotecas municipais e bibliotecas escolares, museus e monumentos, teatros, cineteatros e auditórios, centros de ciência ou de conhecimento, centros de formação, etc. Objetivo específico II2. Promover a sistematização de conhecimento entre os agentes e instituições educativas e culturais do Ave, bem como a disseminação de boas práticas, locais, nacionais ou internacionais, em especial em projetos ou atividades que promovam parcerias sólidas entre os intervenientes nos dois sistemas, da educação e da cultura. Objetivo específico V3. Apoiar a profissionalização e a internacionalização ao nível da criação e da difusão artística contemporânea.

Projetos	O Projeto contribui para os seguintes objetivos específicos
Capacitação dos Municípios em matéria de mobilização de instrumentos de política educativa e cultural de iniciativa central	Objetivo específico I1. Aumentar o nível de integração horizontal e vertical entre os dois sistemas no seio das estruturas, de decisão e técnicas, municipais e intermunicipais (em matéria de definição de objetivos e estratégias políticas, de planeamento de intervenções e da gestão e execução de programas, projetos e atividades) Objetivo específico IV5. Alargar a todo os Municípios da CIM do Ave a mobilização e implementação dos instrumentos de política, promovidos a nível da Administração Central, que exploram relações entre cultura e educação (formal e não-formal), particularmente, o Plano Nacional de Leitura, o Plano Nacional de Cinema e o Plano Nacional das Artes.
Carta Educativa Intermunicipal do Ave e Cartas Educativas Municipais de 2ª geração	Objetivo específico I5. Promover o acesso de todos ao ensino, em condições equivalentes, num quadro de melhoria do planeamento e da gestão da rede de equipamentos e recursos escolares, a nível municipal e intermunicipal. Objetivo específico IV9. Reforçar mecanismos, a nível intermunicipal e municipal, que contribuam para uma educação inclusiva.
Carta Cultural Intermunicipal do Ave	Objetivo específico I4. Fomentar uma programação cultural de natureza municipal e intermunicipal mais diversa, mais qualificada e mais intensa, contribuindo para reduzir assimetrias de oferta cultural e de consumos e práticas culturais no território da CIM do Ave. Objetivo específico II6. Mobilizar as estruturas/equipamentos culturais, assumindo-os enquanto espaços privilegiados de aprendizagem e recursos pedagógicos Objetivo específico V1. Salvar e valorizar o património cultural, nas suas diversas vertentes, material, móvel e imóvel, e imaterial, e dotá-lo de melhores condições de acessibilidade, interpretação e fruição, nomeadamente por parte das crianças, jovens e restante comunidade.
Plano Intermunicipal de Transportes Escolares do Ave	Objetivo específico I6. Promover um modelo de planeamento e de gestão dos transportes escolares a nível intermunicipal que contribua para reduzir o esforço financeiro e logístico de cada Município e para assegurar um acesso equitativo a todos, independentemente da sua localização. Objetivo específico V4. Promover condições para o crescimento e diversificação das práticas e consumos culturais junto dos diversos segmentos da população, eliminando as principais barreiras existentes (do ponto de vista físico, intelectual, de disponibilidade de recursos económicos, capital social, cultural, etc.) para um acesso e participação plenos de todos os cidadãos.

Projetos	O Projeto contribui para os seguintes objetivos específicos
Plano de Comunicação do PICCE do Ave	Objetivo específico I1. Aumentar o nível de integração horizontal e vertical entre os dois sistemas no seio das estruturas, de decisão e técnicas, municipais e intermunicipais (em matéria de definição de objetivos e estratégias políticas, de planeamento de intervenções e da gestão e execução de programas, projetos e atividades) Objetivo específico II2. Promover a sistematização de conhecimento entre os agentes e instituições educativas e culturais do Ave, bem como a disseminação de boas práticas, locais, nacionais ou internacionais, em especial em projetos ou atividades que promovam parcerias sólidas entre os intervenientes nos dois sistemas, da educação e da cultura. Objetivo específico V4. Promover condições para o crescimento e diversificação das práticas e consumos culturais junto dos diversos segmentos da população, eliminando as principais barreiras existentes (do ponto de vista físico, intelectual, de disponibilidade de recursos económicos, capital social, cultural, etc.) para um acesso e participação plenos de todos os cidadãos.

Fichas de Projetos Estruturantes - LPAI

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Criação de órgãos intermunicipais e municipais de integração e concertação nos setores da educação e cultura
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	CIM do Ave Municípios da CIM do Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Atualmente a CIM do Ave dispõe de um Conselho Intermunicipal da Educação (CIE do Ave), os oito Municípios dispõem dos seus Conselhos Municipais de Educação (ao abrigo do art. 55º e seguintes do Decreto-Lei no 21/2019 de 30 de janeiro), mas nem todos os Municípios possuem, dentro das instâncias de consulta criadas, Conselhos Municipais de Cultura (apenas o Município de Vila Nova de Famalicão dispõe desta instância no caso da Cultura). As vantagens que estes tipos de conselhos apresentam, nomeadamente em matéria de <i>governance</i> do ou dos setores, são claramente reconhecidas, como o são os contributos que trazem em matéria de melhoria do funcionamento do respetivo sistema, providenciando padrões mais elevados de eficiência e de eficácia e contribuindo para uma melhoria da sua qualidade. Em termos intermunicipais, propõe-se que o CIE do Ave evolua para a integração dos representantes do setor da cultura e que, na sequência desse alargamento à cultura, se estruture este Conselho (que passará a ser o conselho Intermunicipal de Educação e Cultura do Ave, CIEC do Ave), em duas Comissões, uma especificamente dedicada à Educação e outra à Cultura. Deverão ser aprovados, para além dos princípios gerais de funcionamento deste Conselho, definição das suas competências, a sua composição e um regulamento para o funcionamento do conselho e das respetivas duas comissões setoriais. No caso dos Conselhos Municipais de Cultura, propõe-se a sua criação nos Municípios do Ave que ainda não dispõem deste. As atividades e os resultados alcançados pelos Conselhos Municipais de Educação e pelos Conselhos Municipais de Cultura podem ser objeto de maior divulgação e partilha, nomeadamente com a promoção regular de encontros anuais. Estes Conselhos devem mobilizar, para além da CIM do Ave e dos Municípios, o conjunto de organismos de tutela e de <i>stakeholders</i> mais representativos do setor cultural. É fundamental garantir condições de funcionamento destes Conselhos, evitando um alargamento demasiado da sua composição. As regras de funcionamento e as competências devem ser bastante claras. Os Municípios que não dispõem ainda de Conselho Municipal de Cultura poderão realizar algum <i>benchmarking</i>, incluindo no Município de Vila Nova de Famalicão, tendo em vista retirar ensinamentos de outras experiências já em funcionamento cruzado.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Os resultados esperados desta ação são: • Criação do Conselho Intermunicipal de Educação e Cultura do Ave, com duas comissões, uma de Educação e uma de Cultura, a partir do Conselho Intermunicipal de Educação do Ave já em funcionamento Meta: 1 instância consultiva de natureza intermunicipal nos setores de educação e cultura

	• Criação de Conselhos Municipais de Cultura nos Municípios que não dispõe destas instâncias consultivas no setor da cultura Meta: 7 instâncias consultivas de âmbito municipal para o setor da cultura
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Os Conselhos Municipais de Educação e de Cultura podem, em princípio, integrar outras entidades públicas e privadas, com papel relevante nos ecossistemas locais e regionais de educação e de cultura, designadamente, Direções Regionais setoriais, CCDR, Agrupamentos Escolares, representantes de Instituições de Ensino Superior e de escolas privadas (nos diversos níveis de ensino), associações, fundações e outras organizações culturais e artísticas e representantes de artistas.
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Preferencialmente no período de 2024-2025

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Programa de dinamização de Redes culturais do Ave
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	CIM do Ave Municípios da CIM do Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Atualmente a CIM do Ave dispõe de duas redes de estruturas culturais temáticas (ou subsetoriais) que representam uma vantagem para a concertação e a cooperação destas estruturas no espaço intermunicipal: a REMMO – Rede de Museu e Monumentos do Ave e a RIBMAVE – Rede Intermunicipal de Bibliotecas Municipais do Ave. A REMMO Ave enquanto parceria de instituições públicas e privadas ligadas a museus e monumentos dentro do espaço da CIM, criada por iniciativa da CIM do Ave, procura promover um trabalho articulado e de cooperação entre as instituições com responsabilidades tutelares e programáticas sobre museus, monumentos, centros de interpretação e o património cultural, material e imaterial em geral. As suas vantagens assentam particularmente nas sinergias criadas em termos da gestão de recursos, em geral escassos, e na capacidade e escala que adquiriram em matérias diversas ao nível da investigação, da capacitação, da conservação e salvaguarda, da interpretação, divulgação e animação cultural. Por sua vez a RIBMAVE, de criação mais recente, por iniciativa conjunta da DGLAB – Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas e a CIM do Ave, tem por finalidade a oferta partilhada de serviços de qualidade no seio das Bibliotecas Municipais, explorando igualmente sinergias de recursos, de capacidades e de ações e projetos orientados para a comunidade local e regional. As experiências que se venham a desenvolver nestas duas redes intermunicipais resultarão sem dúvidas em boas práticas de cooperação e de concertação intermunicipal na gestão dos recursos culturais e na prossecução dos objetivos de desenvolvimento cultural das comunidades e da região, incluindo a qualificação das ofertas culturais e o reforço e qualificação dos consumos e práticas culturais das populações, nos seus diversos segmentos. 1. Nesse sentido, propõe-se que dentro do período do presente Plano a CIM do Ave possa, a par da avaliação e monitorização que venha a fazer destas duas Redes já existentes, dinamizar condições para a criação de outras redes intermunicipais no âmbito de outros subsectores de atividade cultural, com prioridade para: Rede de Teatro do Ave – RETEA, Rede Ave Dança – RAD e Rede Ave Música – RAM. No caso da RETEA, pretende-se ativar uma rede autogerida de agentes das diversas áreas envolvidas na atividade teatral, que reforce o conhecimento mútuo e permita a otimização de recursos. Os seus objetivos específicos são: Criar uma rede formal, autogerida, que inclua, tanto quanto possível, todos os agentes de educação e de formação de teatro da Sub-região do Ave; Gerar uma plataforma dentro da referida rede capaz de promover a troca de experiências entre unidades de formação e criação nas áreas do teatro; Promover um sistema de reconhecimento interno à sub-região do Ave, (prémios RETEA); Reforçar a estabilização profissional dos graduados em teatro atuantes no território do Ave, nomeadamente tentando que a programação pública e privada preveja o recurso ao potencial instalado na sub-região, permitindo desse modo o desenvolvimento para cada uma das companhias ou associações com atuação no sector, de um plano estratégico de gestão, capaz de estabelecer, com clareza, as metas de sustentabilidade económica e financeira de curto, médio e longo prazo.; Promover oportunidades de formação ao longo da vida na área do teatro; Promover uma muito maior integração dos protagonistas da cena teatral na relação com as escolas, os museus e os monumentos visitáveis gerando

	comunicação de excelência, quer no sistema educativo formal quer no não formal. (ver Documento 3, Anexo III) A criação da RAD pretende responder ao crescimento na NUTIII do Ave da educação e formação e das práticas artísticas na dança, incluindo decorrentes da presença de comunidades estrangeiras que apresentam práticas artísticas e tradicionais na dança bastante diversas. Os objetivos específicos da criação desta rede são: Criar uma rede formal, autogerida, que inclua, tanto quanto possível, todos os agentes de educação e de formação de dança da Sub-região do Ave; Gerar uma plataforma dentro da referida rede capaz de promover a troca de experiências entre unidades de formação e criação nas áreas da dança, desde o Ballet clássico, ao ballet contemporâneo, aos bailados históricos, bailados tradicionais, etnográficos e étnicos e até às danças de salão; Promover um sistema de reconhecimento interno à sub-região do Ave. (prémios RAD); Promover sistemas de estabilização profissional dos graduados em dança do território do Ave, nomeadamente através da criação de um Ballet do Ave e de Encontros regulares de Danças no Ave, os quais deverão ter um plano estratégico de gestão, capaz de estabelecer, com clareza, as metas de sustentabilidade económica e financeira de curto, médio e longo prazo; Promover oportunidades de formação ao longo da vida na área da dança; Promover a articulação das programações culturais municipais com os recursos culturais na área da dança existentes na sub-região. (ver Documento 4, Anexo III) Por último no caso da RAM, também a tradição e evolução do ensino, da formação e da prática artística da música, incluindo de raízes tradicionais ou associadas aos grupos locais e bandas filarmónicas, bem como a presença crescente de outras culturas e outras comunidades com forte expressão cultural associada à música, justificam a organização e reforço da cooperação no setor. Os objetivos específicos desta rede são: Criar uma rede formal, autogerida, que inclua, tanto quanto possível, todos os agentes de educação e de formação musical da Sub-região do Ave; Gerar uma plataforma dentro da referida rede capaz de promover a troca de experiências entre unidades de formação e criação musical; Promover um sistema de reconhecimento interno à sub-região do Ave; Criar soluções de estabilização profissional dos graduados em música do território do Ave, nomeadamente orquestras com plano estratégico de gestão, capaz de estabelecer, com clareza, as metas de sustentabilidade de curto, médio e longo prazo; Promover oportunidades de formação ao longo da vida na área musical; Promover a articulação das programações culturais municipais com os recursos culturais existentes na região; Promover a integração cultural de comunidades imigrantes e das suas culturas. (ver Documento 5, Anexo III) 2. Para além da criação de novas redes, este programa inclui também ações de capacitação no seio das Redes já constituídas e, particularmente, da REMMO, ações estas que têm como público-alvo os recursos humanos dos museus e instituições que integram a REMMO Ave. A base de uma rede de museus e monumentos visitáveis está no conhecimento mútuo. Este conhecimento abrange pelo menos as temáticas da gestão de instalações, equipamentos, gestão de coleções, normas de inventário e classificação, questões de conservação preventiva e curativa, recursos humanos, projetos e estratégias em vigor. A cooperação entre os museus deverá, pois, iniciar por uma partilha estruturada de forma organizada, assumindo a forma de: • Ações de capacitação formal - Seminários de um dia a desenvolver junto de cada membro da REMMO Ave – em que se apresentem e debatam de forma crítica e com contributo de especialistas externos, as várias frentes de trabalho acima referidas em cada instituição, permitindo o desenvolvimento progressivo de um manual de boas práticas para o funcionamento em rede na abordagem dos vários problemas que possam ser identificados. • Criação de parcerias estratégicas, que permitam a permuta de exposições e outras ações programadas entre museus e sítios e espaços de educação formal e informal.
--	--

	Capacitação de equipas temáticas de cooperação recorrente para abordar situações que necessitem de uma escala que os membros isolados possam não possuir, v.g. equipamentos, estruturar equipas ocasionais de montagem especializada, equipas de inventário especializado. (ver Documento 8, Anexo III) 3. No caso da RIBMAVE, o presente programa inclui a subscrição anual do serviço de PressReader para as bibliotecas da Rede. A WECUL, empresa fornecedora do serviço, na procura de apoio às Bibliotecas na melhoria e garante das suas funções, estabeleceu parceria com solução que permite a leitura digital de milhares de publicações nacionais e internacionais, o PressReader. Através da APP ou do Website, com as credenciais de leitor da Biblioteca, o utilizador poderá ler, no digital, jornais e revistas dos mais diversos temas, pesquisando por país de origem, língua e categorias. Com cobertura global, sem limites, permite a possibilidade de descarregar para ler offline e tradução instantânea automática, esta ferramenta alavanca o alcance da Biblioteca, diversificando a oferta e potenciando novos utilizadores (ver Documento 13, Anexo III).
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Os resultados do programa são os seguintes: - Criação de redes intermunicipais rede de natureza formal e modelo de autogestão, associadas aos diversos subsectores da área artística e cultural do teatro, da dança e da música Meta: 3 novas Redes Intermunicipais no setor da cultura - Capacitação de recursos humanos de diversos espaços museológicos do Ave (uma por trimestre ao longo de quatro anos) nas temáticas da gestão de instalações, equipamentos, gestão de coleções, normas de inventário e classificação, questões de conservação preventiva e curativa, recursos humanos, projetos e estratégias em vigor. Metas: 150 participantes em ações de capacitação em espaços museológicos do Ave - Subscrição de serviço de acesso à solução digital PressEReader, através do qual é possível aceder a mais de 7 mil das mais relevantes publicações nacionais e internacionais, incluindo HotSpot PressReader, Acesso Offsite e materiais de divulgação Meta: Acesso a serviço PressReader disponível nas oito Bibliotecas Municipais da CIM do Ave.
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Companhias de Teatro e associações vocacionadas para a atividade teatral. Escolas e Agrupamentos Escolares da Região. Academias e escolas de Bailado do Ave Grupos Etnográficos e Ranchos Folclóricos do Ave Escolas e Conservatórios de Música do Ave. Escolas Profissionais de música do Ave. Orquestras municipais. Orquestras e corais universitários.

	Bandas Filarmónicas da região. Orquestras, Tunas e Corais Universitários. Alto Comissariado para as Migrações (ACM). Museus e Sítios da REMMO Wecul, empresa fornecedora do serviço
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	2024-2030

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Capacitação dos Municípios em matéria de mobilização de instrumentos de política educativa e cultural de iniciativa central
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	CIM do Ave Municípios da CIM do Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Atualmente, os organismos da Administração Central responsáveis pelos setores de Educação e da Cultura disponibilizam um conjunto de instrumentos de política de natureza territorializada, e que se orientam para uma cooperação com outros níveis da Administração, nomeadamente local e ou intermunicipal, e outros agentes públicos e privadas, incluindo os Agrupamentos Escolares ou Escolas não agrupados, os Centros Qualifica, Centros de Formação de Professores (CFAE), etc. Entre os instrumentos que selecionamos com potencial de maior impacto no âmbito da cooperação vertical, entre os vários níveis da administração e com outros organismos ou entidades de natureza pública, inscrevem-se: o Plano Nacional do Livro (DGLAB), o Plano Nacional de Cinema (IPC), o Plano Nacional das Artes (DGA), a Rede Portuguesa de Museus (ex.DGPC / Museus e Monumentos de Portugal, E. P. E.), a Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (DGA), a Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (DGA), Programa de Educação Estética e Artística (DGE), o Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (DGEstE), o Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (EM-PNPSE), Serviços de Psicologia e Orientação em contexto escolar (DGE) e o Programa de Recuperação de Aprendizagens (DGE). Presentemente são vários os Municípios da CIM do Ave e outras instituições, incluindo Agrupamentos Escolares e Escolas não-agrupadas, Centros Qualifica e outras instituições, públicas e privadas, ou estruturas culturais que integram e dispõem de ações, projetos e planos inseridos no quadro destes instrumentos de política cultural e educativa de âmbito nacional. O aproveitamento das oportunidades criadas no âmbito destes instrumentos de política tem contribuído para reforçar a capacidade, a qualidade e a diversidade de ofertas culturais e educativos no ecossistema da sub-região do Ave. Este efeito de escala e de qualidade decorre da oportunidade de concertação e combinação de recursos entre os órgãos da Administração Central – DGALAB, IPC, DGA, MMP, E.P.E., DGE, e as instituições da Administração Local e outros agentes culturais e educativos localizados no território do Ave. Contudo existem ainda diversas instituições da CIM do Ave que, por falta de condições internas, incluindo institucionais, de recursos humanos e técnicos, etc., ainda não beneficiam das oportunidades que estão disponíveis a nível destes instrumentos. Os objetivos específicos desta iniciativa de capacitação a promover pela CIM do Ave, em articulação e cooperação com os 8 Municípios, são: • Promover a divulgação e informação sobre os instrumentos de política cultural e educativa que estão disponíveis nos diversos órgãos da Administração central, nos setores da educação e cultura; • Apoiar instituições e entidades da sub-região do Ave na abordagem e aproximação a estes instrumentos, tendo em vista a sua inserção ou a apresentação de candidaturas e de outras propostas enquadráveis nas respetivas ações; • Fazer avaliações de âmbito sub-regional sobre os resultados que estes instrumentos de política pública têm gerado para a sub-região do Ave e para a resolução dos seus problemas e/ou potenciação dos seus desafios, que possam basear ações de concertação e de negociação com os organismos que tutelam estes setores e que gerem instrumentos, no sentido da sua progressiva melhor adaptação às realidades territoriais;

	- Promover iniciativas concertadas e de natureza intermunicipal que se enquadrem nestes instrumentos, envolvendo a CIM do Ave, os Municípios e outras instituições e entidades de natureza pública e privadas; - Formalizar e divulgar boas práticas de âmbito municipal que se encontrem associadas com a implementação e execução destes instrumentos e que possam servir de base para outros Municípios que, dentro das suas especificidades, ainda não beneficiam de todos / maioria destes instrumentos. As atividades a realizar tendo em vista a prossecução destes objetivos específicos devem incluir diferentes tipologias: - Capacitação da equipa técnica da CIM do Ave e, simultaneamente, das equipas técnicas dos Municípios; - Produção de materiais de divulgação dos instrumentos, com orientações específicas para o tecido educativo e cultural do Ave e, se possível, em parceria com as entidades da Administração Central; - Realização de ações locais e regionais de divulgação dos instrumentos, com presença de representantes dos organismos da Administração Central que tutelam os diversos setores; - Estudos de avaliação de âmbito regional sobre os resultados e impactos da aplicação dos instrumentos neste território e da sua implementação. - Ações de divulgação dos resultados dos estudos de avaliação elaborados. - Ações de concertação e negociação entre organismos de Administração Central e entidades e organismos locais e regionais. Os principais públicos-alvo desta iniciativa são: i) os Municípios; ii) as entidades, públicas e privadas, que integram o sistema educativo da sub-região do Ave; iii) as entidades e agentes, públicos e privados, que integram o sistema cultural da sub-região do Ave.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Os resultados esperados desta iniciativa são: - Aumento dos Municípios que dispõe de Planos Municipais ou Locais associados e integrados nestes instrumentos de política. Meta: Triplicar o número de Planos Municipais e locais associados aos instrumentos de política que enquadram esses planos. - Aumento das entidades e agentes educativos e culturais que beneficiam destes instrumentos de política de iniciativa da administração central. Meta: Duplicar em todos os Municípios da CIM do Ave o número de entidades e agentes envolvidos nestes instrumentos, por tipologia de entidades e agentes (Agrupamentos Escolares ou Escolas não-agrupadas, Centros Qualifica, Associações e outras instituições sem fins lucrativos artísticas e culturais, empresas culturais e criativas, etc.). - Elaboração de materiais e ações de divulgação dos instrumentos de política referidos. Meta: 100% dos técnicos municipais participantes em ações de divulgação de instrumentos de política - Realização de estudos de avaliação dos resultados e dos impactos para a sub-região do Ave de cada um dos instrumentos de política referidos. Meta: Acesso digital/ on-line a 11 estudos de avaliação realizados (um por instrumento de política).
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Entidades, públicas e privadas, dos sistemas educativo e cultural

Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	2024-2030
---	------------------

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Carta Educativa Intermunicipal do Ave e Cartas Educativas Municipais de 2ª geração
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	CIM do Ave Municípios da CIM do Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	De acordo com o Decreto-Lei no 21/2019 de 30 de janeiro, artigos 13º e seguintes, os Municípios no âmbito das competências que lhe estão atribuídas, são responsáveis pela elaboração de Cartas Educativas Municipais. Atualmente todos os Municípios do Ave dispõem de uma Carta Educativa Municipal, embora algumas destes documentos de planeamento e (re)ordenamento prospetivo da rede educativa não se encontrem atualizados e não respondam os desafios que caracterizam as chamadas Cartas Educativas de 2ª geração. Nesse sentido será necessário, nomeadamente cumprindo os prazos de revisão estabelecidos no DL anteriormente referido, proceder em alguns dos Municípios à revisão das Cartas Educativas Municipais durante o período de 2024 a 2030. Os principais aspetos que diferenciam a 2ª geração de Cartas Educativas Municipais resultam numa sistematização integrada e coerente da informação, em função das necessidades de adequação às realidades socioeducativas presentes. Enquanto instrumento de gestão territorial, a relevância da Carta Educativa não decorre apenas dos seus princípios de ordenamento e (re)qualificação física dos territórios educativos, mas também da sua força de intervenção prospetiva. Esta dimensão prospetiva exige um esforço continuado de adaptação às dinâmicas sociodemográficas e territoriais presentes no concelho, nos concelhos coalescentes e no país, em prol do alcance de maiores e melhores níveis de coesão e sustentabilidade social e territorial. Para além das Cartas Educativas Municipais, é equacionável a hipótese de a CIM do Ave vir a propor a elaboração de uma Carta Educativa Intermunicipal, com vantagens evidentes em matéria de concertação de necessidades e de recursos do sistema e rede educativa e em matéria de apostas de melhoria, designadamente, ao nível da eficiência e da eficácia da rede educativa em toda a sub-região do Ave. O processo de elaboração da Carta Educativa Intermunicipal deverá envolver os 8 Municípios da CIM do Ave, num trabalho de grande articulação com a CIM do Ave. Perspetivando o território educativo municipal, enquanto unidade de planeamento, para potenciar as vantagens, corrigir dissonâncias e mitigar fragilidades. Esta é a essência da carta educativa de segunda geração, ao exprimir-se e afirmar-se em função de uma métrica espacial e territorial, educacional e estratégica. Os principais aspetos a sublinhar num processo de planeamento e ordenamento prospetivo da rede educativa a nível intermunicipal são: • Concertar com os diferentes municípios a rede de ofertas de educação e formação • Garantir a coerência da rede educativa com a política urbana dos municípios • criar condições mais favoráveis ao desenvolvimento de centros de excelência e de competências educativas na Região do Ave

Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Os resultados desta iniciativa incluem: • Atualização das Cartas Educativas Municipais Meta: 8 Cartas Educativas Municipais atualizadas • Realização de Carta Educativa Intermunicipal da CIM do Ave Meta: 1 Carta Educativa Intermunicipal elaborada e aprovada
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	DGEstE Agrupamentos Escolares e Escolas não-agrupadas Outros atores locais
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	2024-2030

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Carta Cultural Intermunicipal do Ave
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	CIM do Ave Municípios da CIM do Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	As tendências mais recentes no que se refere às competências e aos instrumentos territoriais de política pública setorial têm ditado a opção pelo enquadramento legal e a elaboração de instrumentos de planeamento e de ordenamento prospetivo de base setorial. Estão neste âmbito os casos das Cartas Educativas Municipais (ver proposta de ação deste Plano e artigos 13º e seguintes do Decreto-Lei nº 21/2019 de 30 de janeiro), das Cartas Municipais de Habitação (artigo 22º da Lei nº 83/2019, de 3 de setembro), das Cartas Sociais Municipais (artigo 3º do Decreto-lei nº 55/2020 de 12 de agosto), ou mesmo dos Planos Locais de Saúde. Relativamente ao setor cultural, não existe nem enquadramento legal nem tradição de prática política na elaboração de cartas municipais ou intermunicipais para a cultura. Existem, no entanto, alguns casos esporádicos de Municípios que realizaram e dispõem de Carta Cultural Municipal. A elaboração de uma Carta Intermunicipal para a Cultura do Ave, de forma complementar a este Plano, deverá centrar-se, no essencial, nas questões do planeamento e do ordenamento prospetivo da rede de equipamentos, espaços e estruturas de natureza cultural, em sentido muito alargado. Os objetivos a cumprir com a elaboração de uma Carta Cultural Intermunicipal deverão ser: • Conhecer de forma aprofundada e atualizada os equipamentos, as estruturas e os espaços de natureza cultural e vocacionados para a realização de atividades artísticas e culturais, os seus recursos, orientações programáticas e funcionais, existentes no território dos 8 Municípios do Ave; • Conhecer de forma aprofundada e atualizada as redes de cooperação e de programação artística e cultural no território dos 8 Municípios do Ave; • Diagnosticar de forma sistemática e prospetiva (análise de tendências) a oferta, incluindo os diferentes segmentos de criação, produção e distribuição / comercialização de atividades e produtos culturais, e a procura artística e cultural, nas suas diversas áreas e considerando diferentes segmentos de procura, incluindo as suas necessidades e aspirações; • Conhecer de forma aprofundada e atualizada as culturas e as identidades presentes no território dos 8 Municípios do Ave, em especial tendo em conta as tendências recentes de imigração e de instalação de comunidades estrangeiras; • Contribuir para a definição e desenho prospetivos da rede de equipamentos, estruturas e espaços culturais e com vocação para atividades artísticas e culturais, incluindo a identificação das necessidades de recursos humanos, técnicos, tecnológicos; • Contribuir para a monitorização da rede de equipamentos, estruturas e espaços culturais e com vocação para atividades artísticas e culturais e da sua adequação às dinâmicas de oferta e de procura a nível intermunicipal. A elaboração da primeira Carta Cultural Intermunicipal constitui a atividade principal no caso deste projeto, aconselhando a um acompanhamento de proximidade por parte do Conselho Intermunicipal da Educação e Cultura e por parte dos Conselhos Municipais de Cultura. A metodologia do trabalho deverá ser definida

	preliminarmente pela CIM do Ave, em articulação com os Municípios (Vereadores e diretores da cultura) e, eventualmente, com especialistas ou peritos no domínio das políticas culturais e do planeamento e ordenamento municipal. Constituindo um referencial importante sobre a rede de equipamentos, estruturas e espaços culturais e com vocação para atividades artísticas e culturais, esta ação tem um alargado público-alvo, que engloba para além dos Municípios, todos as entidades e agentes, públicos e privados, nas áreas artísticas, culturais e das indústrias criativas.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	O resultado espera deste projeto consiste em: Realização da 1ª Carta Cultural Intermunicipal do Ave. Meta: 1 carta cultural intermunicipal aprovada e disponibilizada
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Diversas entidades e agentes do setor artístico e cultural envolvidos na metodologia participada de elaboração da Carta Cultural Intermunicipal
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	2024-2026

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Plano Intermunicipal de Transportes Escolares do Ave
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	CIM do Ave Municípios da CIM do Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	A elaboração de Planos de Transporte Escolar é uma atribuição dos Municípios de acordo com o artigo 17º e seguintes do Decreto-Lei no 21/2019 de 30 de janeiro e constitui o instrumento de planeamento da oferta de serviço de transporte entre o local de residência e o local dos estabelecimentos de ensino da rede pública, frequentados pelos alunos da educação pré-escolar, do ensino básico e do ensino secundário. No caso de existirem vários estabelecimentos de ensino que servem simultaneamente vários concelhos o Plano deverá assumir um nível intermunicipal. De acordo ainda com esse mesmo diploma legal, o plano de transporte escolar tem por objetivos: “assegurar a igualdade de oportunidades de acesso à educação pré-escolar e à educação escolar, incluindo os alunos abrangidos por medidas adicionais no âmbito da educação inclusiva”; “conjugar e completar a rede de transportes públicos e outros planos de transportes em vigor na respetiva área de abrangência”. Considerando não exclusivamente as atribuições e competências que o diploma legal anteriormente referido confere aos Municípios e às Comunidades Intermunicipais, mas também os objetivos e os desafios que o presente Plano Intermunicipal de Educação e Cultura coloca à CIM do Ave e aos seus oito Municípios, a iniciativa de elaboração do Plano Intermunicipal de Transportes Escolares do Ave apresenta os seguintes objetivos específicos: • Dar cumprimento de forma eficaz e concertada às atribuições e competências que o Decreto-Lei no 21/2019 de 30 de janeiro atribui à CIM do Ave e aos seus 8 Municípios em matéria de transporte escolar; • Assegurar a articulação deste instrumento de transporte orientado para a comunidade escolar (níveis pré-escolar, básico e secundário) com as necessidades atuais e futuras de assegurar o transporte dos diversos segmentos da comunidade escolar em atividades de natureza educativa e cultural que se realizem for das infraestruturas educativas e, particularmente, nos equipamentos, estruturas e espaços de natureza cultural; • Aumentar as condições para uma intensificação e diversificação das deslocações dos alunos e docentes dos diversos níveis da educação, pré-escolar, básico e secundário, a atividades de natureza artística e cultural que se enquadrem dentro dos respetivos conteúdos curriculares e programáticos; • Aumentar a capacidade de cooperação entre as entidades do sistema educativo (nos três níveis de ensino referidos) e as entidades do sistema cultural e artístico tendo em vista a organização e desenvolvimento, pelos Municípios, das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) e Componente de Apoio à Família (CAF). A elaboração do Plano Intermunicipal de Transportes Escolares do Ave constitui a atividade principal no caso desta iniciativa, aconselhando a um acompanhamento de proximidade por parte do Conselho Intermunicipal da Educação e Cultura e por parte dos Conselhos Municipais de Educação.

	A metodologia do trabalho deverá cumprir os requisitos estabelecidos no diploma legal, naquilo que responde estritamente às exigências do mesmo, mas admitindo o alargamento do âmbito do plano nas dimensões anteriormente referidas no âmbito dos seus objetivos específicos. O público-alvo desta iniciativa é principalmente a comunidade escolar do território da CIM do Ave, abrangendo para além dos alunos, os docentes e as famílias.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	O resultado esperado desta iniciativa é o seguinte: • Criação do Plano Intermunicipal de Transportes Escolares do Ave Meta: 1 plano intermunicipal de transportes aprovado e disponível
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Agrupamentos Escolares e Escolas não-agrupadas Parceiros envolvidos nos Planos Municipais de Transporte
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	2024-2025

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Plano de Comunicação do PICCE do Ave
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	CIM do Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Os objetivos específicos do Plano de comunicação do PICCE são os seguintes: • Assegurar uma comunicação interna eficaz e potenciadora das condições de governança e de monitorização e avaliação do Plano, assegurando um trabalho em rede e em estreita cooperação que envolva a CIM do Ave, os seus oito Municípios e outros agentes e instituições participantes na execução de alguns dos projetos incluídos no Plano e de Ação; • Assegurar uma comunicação externa atualizada junto dos diferentes segmentos de público-alvo e dos parceiros que participam na implementação e execução do Plano; • Garantir uma comunicação adequada e atempada de forma que a publicitação de resultados e a prestação de contas à sociedade contribuam para um acompanhamento da execução do Plano e a discussão dos resultados que forem sendo alcançados. • Utilizar a comunicação externa do Plano para favorecer o reforço de uma crescente projeção, à escala local, sub-regional, regional, nacional e até porventura internacional, do Ave enquanto território de referência na articulação entre os sistemas da educação e da cultura e criatividade. Tendo em vista a prossecução dos objetivos anteriormente enunciados o Plano de Comunicação abrange um conjunto alargado de atividades, designadamente: • Divulgação do Plano no <i>website</i> da CIM do Ave, incluindo a explicitação da sua Visão, das Linhas Prioritárias de Intervenção e dos principais Eixos de Intervenção que estruturam o Plano de Ação; • Conceção, coordenação da elaboração e divulgação de uma newsletter para disseminação regular da execução do Plano, junto das equipas técnicas dos oito Municípios do Ave, nas áreas da educação e da cultura, bem como dos demais <i>stakeholders</i>, responsáveis por atividades executadas no âmbito do Plano, para além da divulgação de outras iniciativas que estejam em curso no âmbito dos setores da educação e da cultura e que interesse divulgar; • Promoção de um Seminário Anual (a partir de 2025) para apresentação e discussão alargada da execução do Plano; • Elaboração e disponibilização <i>online</i>, através do <i>website</i> da CIM do Ave, de sínteses dos Relatório Anuais de Monitorização do Plano (a partir de 2025) para divulgação pública; • Elaboração e disponibilização <i>online</i>, através do <i>website</i> da CIM do Ave, de sínteses dos Relatório Intercalar e Final de Avaliação do Plano para divulgação pública; • Promoção de um Seminário Final de balanço e reflexão prospetiva sobre o Plano pós-2030; • Elaboração e disponibilização <i>online</i>, através do <i>website</i> da CIM do Ave, de uma Publicação final de balanço da execução do PICCE do Ave; • Produção e divulgação através das principais plataformas <i>online</i> (p.ex. Youtube ou Vimeo), de vídeos com sínteses da execução de ações e projetos inseridos no Plano, que assumam o carácter de boas-práticas a disseminar de forma mais alargada. De acordo com o que foi indicado nos objetivos o plano de comunicação inclui duas componentes, uma de comunicação interna e outra de comunicação externa, que se dirigem para públicos-alvo diferentes e complementares.

	A comunicação interna foca-se fundamentalmente nos parceiros da CIM do Ave em termos da execução do Plano, prioritariamente as Câmaras Municipais dos 8 Municípios da CIM do Ave, incluindo os seus serviços e outros organismos da esfera municipal (empresas municipais, etc.), bem como outras entidades e instituições com projetos em parceria e integrados no Plano. No que se refere à comunicação externa, o público alvo da comunicação inclui, para além e prioritariamente da comunidade, outras instituições e entidades não diretamente envolvidas em atividades, ações ou projetos do Plano, mas que atuam e intervêm dentro dos ecossistemas cultural e educativa e de outros que com estes se relacionam (por exemplo, da esfera social e económica). São também público-alvo as instituições setoriais não diretamente envolvidas no Plano de Ação, mas que tutelam os setores educativo e cultural, para além de instituições e entidades a nível regional, nacional e internacional interessadas nas matérias do Plano.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	O Plano de Comunicação deverá atingir os seguintes resultados: • Criação de uma <i>newsletter</i> sobre o Plano e respetiva dinamização ao longo do período de execução do Plano Meta: 1 newsletter, com edição pelo menos semestral, disponível on-line • Realização de Seminários anuais e um final para divulgação de execução e resultados do Plano Meta: 100% dos técnicos municipais participantes nos 6 seminários • Publicação <i>online</i> de sínteses de relatórios de monitorização da execução e de avaliação intercalar e final do Plano e de balanço final do Plano Meta: 9 publicações disponíveis <i>online</i> de sínteses de relatórios • Produção e divulgação de vídeos de boas práticas inseridas no âmbito do Plano Meta: 20 vídeos disponíveis on-line
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Os parceiros que participam ativamente no Plano de comunicação são os 8 Municípios e todos os promotores de projetos que venham a ser executados, designadamente, que configurem boas práticas a divulgar.
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	2024-2030

7.2.2 Linha Prioritária de Ação II

LPA II. Aumentar o conhecimento e reconhecimento mútuos dos dois sistemas (suas organizações, seus agentes e seus profissionais), bem como os que a sociedade deles detém

Quadro de Projetos Estruturantes – LPA II

Projetos	O Projeto contribui para os seguintes objetivos específicos
Plataforma Educação – Cultura do Ave	Objetivo específico II1. Dinamizar no contexto da CIM do Ave um espaço de reflexão e debate sobre os desafios que se colocam às políticas da Educação e da Cultura, nomeadamente, com base na difusão e partilha de referenciais de orientação internacionais, europeus ou nacionais, envolvendo neste diálogo, para além dos Municípios e da própria CIM, agentes, diretores / gestores e profissionais de organizações educativas e culturais. Objetivo específico II2. Promover a sistematização de conhecimento entre os agentes e instituições educativas e culturais do Ave, bem como a disseminação de boas práticas, locais, nacionais ou internacionais, em especial em projetos ou atividades que promovam parcerias sólidas entre os intervenientes nos dois sistemas, da educação e da cultura. Objetivo específico II6. Mobilizar as estruturas/equipamentos culturais, assumindo-os enquanto espaços privilegiados de aprendizagem e recursos pedagógicos Objetivo específico II7. Apoiar a participação de artistas e profissionais da cultura em projetos e programas que visem a melhoria do sucesso escolar e da qualidade do ensino (p.ex., em atividades extracurriculares orientadas para as artes/criatividade, novas abordagens pedagógicas envolvendo práticas artísticas, etc.). Objetivo específico IV9. Reforçar mecanismos, a nível intermunicipal e municipal, que contribuam para uma educação inclusiva Objetivo específico V4. Promover condições para o crescimento e diversificação das práticas e consumos culturais junto dos diversos segmentos da população, eliminando as principais barreiras existentes (do ponto de vista físico, intelectual, de disponibilidade de recursos económicos, capital social, cultural, etc.) para um acesso e participação plenos de todos os cidadãos.

Projetos	O Projeto contribui para os seguintes objetivos específicos
Centros Qualifica – divulgação e sensibilização	Objetivo específico II4. Sensibilizar as empresas, organizações e outros empregadores para a importância da aprendizagem ao longo da vida e da atualização e aquisição de competências por parte da população ativa, jovem e adulta. Objetivo específico II8. Sensibilizar a população para a importância da aprendizagem ao longo da vida como fator de qualificação, de capacitação e de empoderamento.
Valorização da profissão de professor	Objetivo específico II3. Contribuir para promover e revalorizar socialmente a profissão de docente / professor / educador, junto da população e da opinião pública. Objetivo específico IV1. Promover a melhoria da qualidade no sistema de ensino formal, proporcionando as melhores oportunidades educativas para todas/os e assente nos princípios que orientam o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (uma Escola de base humanista em que as aprendizagens estão no centro do processo educativo e onde se valoriza, entre outros, a inclusão, a coerência e a adaptabilidade a novos contextos, a consciência da sustentabilidade e o saber).

Fichas de Projetos Estruturantes - LPAlI

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Plataforma Educação – Cultura do Ave
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	CIM do Ave REMMO RIBMAVE Rede CQ do Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Pese embora a dimensão do tecido educativo e cultural do Ave e a relevância que as dinâmicas de interseção dos sectores da Cultura e da Educação já representam neste território, há ainda importantes lacunas no conhecimento mútuo dos dois setores. Essas lacunas condicionam o desenvolvimento de práticas de trabalho conjunto e de cooperação entre agentes dos dois setores, desde logo, no contexto das respetivas equipas técnicas municipais, mas também entre outros profissionais e organizações, limitando o aprofundamento das sinergias entre a Educação e a Cultura. A Plataforma Educação – Cultura do Ave constitui-se como um instrumento de sistematização e disseminação do conhecimento relativo aos sistemas educativo e cultural do Ave, visando estimular o conhecimento mútuo e o diálogo entre os diversos atores dos dois sistemas e suportar o trabalho em rede no Ave. Para além de mecanismo facilitador da partilha e do trabalho colaborativo entre os profissionais e organizações que atuam nos dois sistemas, a plataforma deverá funcionar igualmente como meio de disseminação do conhecimento sobre os dois sistemas e de divulgação das suas dinâmicas, em particular, no que respeita às iniciativas desenvolvidas no quadro do PICCE do Ave. A plataforma deverá integrar, entre outros, os seguintes elementos: • Identificação dos principais agentes/estruturas • Agenda/programação • Recursos pedagógicos • Visitas interativas • Repositório de boas práticas Na conceção e alimentação da plataforma devem adotar-se boas práticas de acessibilidade, nomeadamente em termos de comunicação inclusiva. A plataforma dirige-se aos agentes dos sistemas de Cultura e Educação (instituições e respetivos técnicos, professores, mediadores, etc.), envolvendo, em particular, os participantes na execução do Plano de Ação, mas também à comunidade em geral, onde se enquadram os diversos “públicos” (alunos, formandos, famílias, visitantes, espectadores, etc.). (ver Documento 7, Anexo III)
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Os resultados esperados do Projeto são os seguintes: • Criação e disponibilização do acesso público à Plataforma Educação – Cultura do Ave Meta: 1 plataforma disponível <i>online</i>
Outras entidades envolvidas	Municípios da CIM do Ave Outros agentes culturais e educativos do Ave

Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Outras redes intermunicipais que venham a ser criadas com ligação aos setores educativo e cultural.
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	2024-2030 A conceção e disponibilização da Plataforma deverão estar concluídas até ao final de 2025. Até 2030 devem ser assegurados o funcionamento e a atualização dos conteúdos da Plataforma.

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Centros Qualifica – Ações de divulgação e sensibilização
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	Rede de Centros Qualifica do Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	À semelhança do que se verifica noutros contextos territoriais, o trabalho desenvolvido pelos Centros Qualifica do Ave é desconhecido do público em geral e, em particular, por grande parte das pessoas e organizações que dele podem beneficiar diretamente. Pretende-se desenvolver um conjunto de ações de informação e sensibilização sobre o papel dos Centros Qualifica, designadamente no que respeita ao encaminhamento de adultos para percursos de educação e formação profissional e ao desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (PRVCC), adquiridas pelos adultos em contextos de aprendizagem formal, não-formal e informal. Estas ações dirigem-se, em particular, aos potenciais destinatários daquelas ações (adultos ativos empregados e desempregados) e aos empresários/empregadores. Entre as ações a desenvolver deverão estar as seguintes: • Produção de materiais de comunicação (brochura ou afim e vídeo) • Conceção de um concurso para aproximar os candidatos ao sistema de educação e formação • Promoção de sessões com empresários/empregadores • Criação de um selo/prémio a atribuir a empresários/empregadores • Realização de uma feira/mostra anual de Qualificação e Emprego (ver Documento 32, Anexo III)
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Os resultados esperados do Projeto são os seguintes: • Elaboração e edição de uma brochura Meta: Disponibilização on-line da brochura • Produção de um vídeo para divulgação nos canais digitais Meta: Disponibilização on-line de vídeo • Participação de adultos nas edições anuais do concurso Meta: Duplicação do número de participantes • Participação de empresários / empregadores nas sessões específicas a eles destinadas Meta: Duplicação do número de participantes • Entrega de prémio a empresários/empregadores Meta: Atribuição anual de um prémio por ano • Participação de empresas e empregadores nas edições anuais da Feira de Qualificação e Emprego Meta: Duplicação do número de participantes

Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Entidades educativas e formativas Empresários/empregadores.
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	2024-2030

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Valorização social do professor
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	CIM do Ave Agrupamentos de Escolas e Escolas não-agrupadas Mentes empreendedoras (organização promotora do projeto “Inspira o teu professor”)
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	A revalorização social da profissão de docente é um dos objetivos subjacentes à construção do Espaço Europeu para a Educação por sua vez alinhado com o primeiro princípio do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, de “uma educação, uma formação e uma aprendizagem ao longo da vida inclusivas e de qualidade”. No território do Ave, mais de 5 mil docentes no ensino não superior (cerca de metade no 3º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário) trabalham com cerca de 48 mil alunos. O programa que se propõe desenvolver, focado no 3º ciclo do EB, visa reforçar a valorização social dos professores e a respetiva motivação, tendo os alunos como “dinamizadores da mudança e agentes de inspiração”. Ao longo de três workshops, os alunos são sensibilizados para “a posição e importância do professor”, através de “iniciativas com mensagens que valorizam e inspiram os professores e que são partilhadas com toda a comunidade”, como “gestos de agradecimento e reconhecimento”. Os alunos podem participar individualmente (p.ex. escrever uma carta inspiradora, motivadora e de agradecimento aos professores) ou em grupo (p.ex. criar cartazes com frases inspiradoras e publicá-los nas redes sociais; fazer vídeos com entrevistas, etc.). O programa prevê a atribuição de um prémio aos participantes que melhor respondam aos desafios propostos como forma de reconhecimento do seu empenho e iniciativa (ver Documento 19, Anexo III). Os destinatários desta iniciativa são os professores e os alunos do 3º ciclo do Ensino Básico.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Os resultados esperados do Projeto são os seguintes: • Envolvimento dos alunos do Ave no concurso “Inspira o teu Professor” Meta: Participação de 8 turmas/ano (uma por município)
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	-
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	2024-2030

Quadro de Projetos Complementares – LPA II

Projetos	O Projeto contribui para os seguintes objetivos específicos
Estudos sobre Cultura-Educação no Ave	Objetivo específico II5. Promover, em cooperação com os centros de conhecimento e de I&D, um programa de estudos e investigação aplicada sobre os dois sistemas, da cultura e da educação, na CIM do Ave, incluindo a sua divulgação junto dos organismos de tutela e dos respetivos agentes e profissionais.
Prémio AVE Educação-Cultura	Objetivo específico II4. Sensibilizar as empresas, organizações e outros empregadores para a importância da aprendizagem ao longo da vida e da atualização e aquisição de competências por parte da população ativa, jovem e adulta.
Programa de sensibilização para a aprendizagem ao longo da vida no Ave	Objetivo específico II4. Sensibilizar as empresas, organizações e outros empregadores para a importância da aprendizagem ao longo da vida e da atualização e aquisição de competências por parte da população ativa, jovem e adulta. Objetivo específico II8. Sensibilizar a população para a importância da aprendizagem ao longo da vida como fator de qualificação, de capacitação e de empoderamento.

Fichas de Projetos Complementares – LPA II

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Estudos sobre Cultura-Educação no Ave
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	CIM do Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	O conhecimento dos sistemas cultural e educativo é um pressuposto do desenvolvimento de sinergias entre ambos. A inexistência de estudos reportando ao território do Ave em determinadas dimensões relacionadas com os dois sistemas condiciona o desenvolvimento de um trabalho efetivamente orientado para as características e dinâmicas específicas deste território, seja em termos de políticas públicas municipais e intermunicipais, seja no que respeita à intervenção dos diversos agentes destes sistemas. Esta linha de estudos visa colmatar o défice de conhecimento relativamente a determinadas componentes dos sistemas educativo e cultural do Ave ou da sua interseção, priorizando-se dois domínios: • Estudo sobre os serviços de mediação cultural do Ave (associados às estruturas municipais e a outras), tendo em vista o diagnóstico e a formulação de propostas de reorganização e qualificação daqueles serviços. • Estudo diagnóstico sobre saúde mental e comportamentos sociais, focado nas crianças e jovens, em contexto escolar, visando o planeamento de intervenções direcionadas para a promoção da saúde mental da população em contexto escolar. (ver Documento 33, Anexo III).
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Os resultados esperados do Projeto são os seguintes: • Edição de Estudo sobre os serviços de mediação cultural do Ave. Meta: 1 estudo publicado e disponível on-line • Edição de Estudo sobre saúde mental e comportamentos sociais das crianças e jovens do Ave. Meta: 1 estudo publicado e disponível on-line
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Municípios da CIM do Ave Agentes educativos e culturais do Ave
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	2024-2030

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Prémio Ave Educação-Cultura
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	CIM do Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	A criação de um Prémio Ave Educação-Cultura visa reconhecer personalidades ou instituições do território do Ave que protagonizem boas práticas de interligação entre os sistemas cultural e educativo. Nesse sentido, procura-se promover a divulgação e a valorização de iniciativas de cruzamento dos dois sistemas, que se distingam pelo carácter inovador e pelo impacto gerado, incentivando o incremento das sinergias entre a Educação e a Cultura e entre os respetivos agentes no Ave. Poderá associar-se a esta iniciativa uma Fundação, com ligação a este território e/ou aos dois setores, que patrocine a atribuição de um prémio pecuniário. As ações de divulgação desta iniciativa e o evento de atribuição do prémio deverão contribuir igualmente para aqueles objetivos.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Os resultados esperados do Projeto são os seguintes: Entrega de um prémio a uma personalidade ou instituição Meta: Prémio atribuído a cada dois anos.
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Municípios da CIM do Ave Fundação ou outra entidade patrocinadora do prémio.
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	2024-2030

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Programa de sensibilização para a aprendizagem ao longo da vida no Ave
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	CIM do Ave Rede de Centros Qualifica do Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	O Pilar Europeu dos Direitos Sociais estabelece que “todas as pessoas têm direito a uma educação inclusiva e de qualidade, a formação e aprendizagem ao longo da vida a fim de manter e adquirir competências que lhes permitam participar plenamente na sociedade e gerir com êxito as transições no mercado de trabalho”. Nesse sentido, e conforme reconhece a Nova Agenda europeia para a Educação de Adultos, importa “sensibilizar os adultos para a importância da aprendizagem como uma atividade contínua a que deverão dedicar-se regularmente ao longo de toda a vida”. Este programa visa mobilizar a população para percursos de aprendizagem ao longo da vida, bem como convocar as entidades que de algum modo podem contribuir para essa aprendizagem no âmbito das diferentes modalidades de ensino, especialmente na educação não-formal e informal, onde a articulação entre os setores da educação e da cultura ganha relevância. As atividades a desenvolver deverão promover a valorização das competências de literacia, de cidadania, de empreendedorismo, de sensibilidade e expressão culturais, entre outras, identificadas no Quadro Referência Europeu das Competências Essenciais para a Aprendizagem ao Longo da Vida.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Os resultados esperados do Projeto são os seguintes: • Elaboração e edição de uma brochura sobre ALV Meta: Disponibilização on-line de uma brochura • Produção e edição de um vídeo para divulgação nos canais digitais Meta: Disponibilização on-line de um vídeo, publicitado em quatro canais/plataformas
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Municípios da CIM do Ave Entidades educativas e formativas Agentes e instituições culturais Outras entidades com oferta educativa não-formal
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	2024-2030

7.2.3 Linha Prioritária de Ação III

LPA III. Capacitar e reforçar competências, de diversa ordem, nas organizações e nos profissionais e agentes dos dois sistemas, criando melhores condições para intensificar e qualificar as dinâmicas de sinergias entre eles

Quadro de Projetos Estruturantes – LPA III

Projetos	O Projeto contribui para os seguintes objetivos específicos
Mobilidade de responsáveis e profissionais da área da educação e da cultura	Objetivo específico III1. Dotar os professores / docentes, profissionais da educação e cultura e outros agentes artísticos e culturais de competências para a cooperação e colaboração, numa perspetiva alargada de promoção da aprendizagem ao longo da vida (<i>lifelong learning</i>) e de abordagens em todos os domínios da vida (<i>lifewide approach</i>). Objetivo específico III2. Promover a mobilidade de docentes, educadores e de profissionais da cultura, interna e com exterior, para fins de aprendizagem (incluindo, para contacto com diferentes abordagens pedagógicas). Objetivo específico I3. Dinamizar e robustecer, à escala da CIM do Ave, as redes de cooperação entre estruturas culturais e/ou educativas, dentro dos vários subsectores – bibliotecas municipais e bibliotecas escolares, museus e monumentos, teatros, cineteatros e auditórios, centros de ciência ou de conhecimento, centros de formação, etc.
Programa de Capacitação de Agentes Educativos	Objetivo específico III1. Dotar os professores / docentes, profissionais da educação e cultura e outros agentes artísticos e culturais de competências para a cooperação e colaboração, numa perspetiva alargada de promoção da aprendizagem ao longo da vida (<i>lifelong learning</i>) e de abordagens em todos os domínios da vida (<i>lifewide approach</i>). Objetivo específico III3. Promover a criação de incentivos ao desenvolvimento das práticas culturais dos agentes e profissionais do sistema educativo. Objetivo específico I3. Dinamizar e robustecer, à escala da CIM do Ave, as redes de cooperação entre estruturas culturais e/ou educativas, dentro dos vários subsectores – bibliotecas municipais e bibliotecas escolares, museus e monumentos, teatros, cineteatros e auditórios, centros de ciência ou de conhecimento, centros de formação, etc. Objetivo específico II6. Mobilizar as estruturas/equipamentos culturais, assumindo-os enquanto espaços privilegiados de aprendizagem e recursos pedagógicos Objetivo específico IV4. Robustecer em todo o território da CIM do Ave o papel dos serviços de mediação cultural e dos programas de educação de adultos, enquanto oferta de educação não-formal e informal, num contexto de aprendizagem ao longo da vida.

Projetos	O Projeto contribui para os seguintes objetivos específicos
Programa para a transição digital na Cultura e na Educação do Ave	Objetivo específico III5. Reforçar as competências digitais nas organizações e nos profissionais dos dois sistemas. Objetivo específico IV8. Apoiar e divulgar ofertas no âmbito da educação STEAM (acrónimo em língua inglesa para <i>Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics</i>) que contribuam para aumentar os níveis de participação, o sentido crítico, a criatividade e a inovação, quer junto dos segmentos jovens, quer da população adulta.
Programa para a transição ecológica na Cultura e na Educação do Ave	Objetivo específico III6. Reforçar as competências das organizações e dos profissionais e agentes dos dois sistemas orientadas para os desafios da transição ecológica.

Fichas de Projetos Estruturantes

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Mobilidade de responsáveis e profissionais da área da educação e da cultura
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	CIM do Ave Rede de Centros Qualifica do Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	As dinâmicas de partilha e de colaboração que a mobilidade nas áreas da educação e da cultura possibilita, favorecem o desenvolvimento de competências - profissionais, mas também pessoais - que são de grande relevância para o trabalho naqueles setores. Este programa visa promover a mobilidade dos profissionais dos dois setores bem como dos respetivos responsáveis, valorizando o contexto europeu. O Programa Erasmus +, que promove fluxos de mobilidade a diversos países europeus, num formato de "jobshadowing", visa incrementar competências relevantes para melhorar as condições e atividades do ensino e, nessa medida, o sucesso educativo dos alunos, dando continuidade a iniciativas já realizadas no Ave e cujos resultados positivos são reconhecidos (ver Documento 1, Anexo III). O projeto dirige-se a lideranças intermédias e aos órgãos de gestão das escolas, técnicos municipais de educação e da cultura, decisores políticos com responsabilidade na área da educação e cultura e técnicos da CIM do Ave e desenvolve-se em ciclos, ao longo de 3 anos. Por outro lado, pretende-se desenvolver iniciativas de mobilidade internacional igualmente orientadas para as equipas dos Centros Qualifica, complementando a formação interna e outras atividades de capacitação previstas para estes profissionais (ver Documento 32, Anexo III). Numa lógica semelhante, pretende-se ainda integrar neste Programa a mobilidade dos profissionais do setor da cultura, designadamente associados aos diversos equipamentos e estruturas municipais e da CIM do Ave. Acompanhando os fluxos de mobilidade, promovem-se encontros anuais entre os participantes e um seminário final de partilha de resultados.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Os resultados esperados do Projeto são os seguintes: • Mobilidade de profissionais e responsáveis do setor educativo Meta: Participação de 40 profissionais/responsáveis • Mobilidade de profissionais e responsáveis do setor cultural Meta: Participação de 20 profissionais/responsáveis • Encontros entre os participantes Meta: duplicar os participantes em encontro anuais • Seminário final do programa Meta: Participação de 80% dos participantes em programas de mobilidade

Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Municípios da CIM do Ave Centros de Formação Agrupamentos de Escolas e Escolas não-agrupadas Agentes e instituições culturais
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	2024-2030, com realização de dois ciclos de mobilidade, de 3 anos cada.

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Programa de Capacitação de Agentes Educativos
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	REMMO
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	A organização dos museus e monumentos do Ave em rede, no quadro da REMMO, favorece a reflexão conjunta, a partilha de boas práticas e a colaboração, mas pode ser também um meio para promover a capacitação dos profissionais e das organizações, que partilham preocupações e limitações na sua atividade. A capacitação dos agentes educativos, internos ou externos à rede (como os técnicos dos serviços educativos ou os professores) é fundamental para explorar e valorizar adequadamente as possibilidades que os museus e monumentos oferecem enquanto espaços de aprendizagem e recursos pedagógicos. O programa destina-se aos técnicos dos serviços educativos da REMMO e aos educadores/professores/formadores, numa perspetiva de valorização dos museus e monumentos enquanto recursos educativos privilegiados, nos contextos da educação formal, não-formal e informal. Em relação aos serviços educativos, o programa contempla um conjunto de seminários e ações de partilha de experiências tendo em vista a transferência de conhecimento, em particular, das metodologias adotadas por cada uma das instituições. Adicionalmente, poderão ser concebidas e testadas em conjunto soluções inovadoras de estímulo à aprendizagem, seja no contexto escolar, seja na aprendizagem ao longo da vida. Estas ações deverão contribuir para enriquecer a carga científica e técnica dos serviços educativos e melhorar as capacidades de comunicação acessível bem como promover a coesão das equipas dos museus da REMMO, enquanto veículos de coesão da comunidade no território do Ave e um maior reconhecimento dos museus enquanto espaços de cultura e educação para os valores da cidadania ativa, da tolerância, da descoberta e reconhecimento de identidades, da inclusão, do sentido crítico, da sensibilidade e do conhecimento das artes. No que respeita aos educadores/professores/formadores, o programa de capacitação deve contemplar a organização de visitas de estudo e de outras atividades promotoras do conhecimento do património histórico-artístico e cultural da região e a reflexão sobre as conexões e paralelismos entre os museus/monumentos e os conteúdos programáticos. Os objetivos deste programa passam por consolidar as inter-relações e interações entre a educação formal e não-formal, como um meio de efetivação de cidadania e de reconhecimento da identidade, contribuindo para a formação dos professores e para a melhoria das práticas no ensino e dos resultados dos alunos. Os museus e monumentos deverão constituir-se como recurso, ao mesmo tempo intelectual, emocional e inovador na abordagem multidisciplinar, permitindo que professores das áreas da física, da química, da biologia, das línguas, entre outros - além dos professores de história e de artes - encontrem nos museus e monumentos um terreno estimulante para trabalhar o processo educativo formal. Paralelamente, serão concebidos dossiers de visita, tendo em vista o acompanhamento e apoio às visitas a cada um dos museus e monumentos da REMMO. (ver Documentos 6 e 9, Anexo III)

Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Os resultados esperados do Projeto são os seguintes: • Capacitação dos técnicos dos serviços educativos Meta: Capacitação de 96 técnicos • Capacitação de professores/educadores/formadores Meta: Capacitação de 240 professores/educadores/formadores/ano (em média, 30 por município) • Criação de dossiers de visitas a museus e monumentos Meta: Produção de 48 dossiers
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Agrupamentos de Escolas e escolas não-agrupadas do Ave Outras estruturas educativas/formativas, nomeadamente no contexto de educação não-formal.
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	2024-2030

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Programa para a transição digital na Cultura e na Educação do Ave
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	CIM do Ave REMMO RIBMAVE
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Num contexto de enormes desafios associados à digitalização, este programa procura encontrar respostas que permitam tirar partido das oportunidades criadas nos setores da Cultura e da Educação, preparando os profissionais destes setores e os cidadãos em geral para lidarem com esta transformação. Nesse sentido, propõe-se uma intervenção em dois vetores principais. Por um lado, o desenvolvimento de um plano para a digitalização dos serviços culturais e educativos de âmbito municipal, estabelecendo objetivos e metas nas suas diversas dimensões e que podem integrar a digitalização de acervos, fundos documentais e outras coleções e a inovação digital na prestação de serviços educativos e culturais. Por outro lado, o reforço das competências digitais dos profissionais destes setores e dos cidadãos em geral, promovendo: • ações de formação profissional, tendo em vista a capacitação dos recursos humanos das organizações e estruturas culturais e educativas, com reforço das competências adequadas às suas áreas e funções; • ações de promoção da literacia digital nos diferentes segmentos da população, valorizando a educação digital numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida, e mobilizando para o efeito as escolas, os centros de formação e as instituições culturais; • atividades de desenvolvimento de competências digitais entre o público escolar, que valorizem uma abordagem lúdica e artística e complementem e enriqueçam os conteúdos curriculares dos diferentes níveis de ensino. No âmbito das atividades mais diretamente orientadas para as crianças e jovens matriculados nos estabelecimentos de ensino do Ave, poderão desenvolver-se iniciativas muito diversas, designadamente mobilizando recursos tecnológicos específicos e dirigidas para a promoção do sucesso escolar. Existe já um conjunto relevante de experiências dos agentes educativos e da CIM do Ave neste domínio, com resultados reconhecidos, a que deverá ser dada continuidade. Entre os projetos que podem integrar-se nesta dimensão estão os seguintes: • Futuro Digital (ver Documento 48, Anexo III) • Plano de Inovação e Promoção do Sucesso Escolar com a plataforma MILAGE APRENDER+ (ver Documento 51, Anexo III) • Recurso tecnológico “Ensinar e Aprender Português” (ver Documento 25, Anexo III) • Plataforma +Cidadania (ver Documento 26, Anexo III) • Projeto Hypatiamat - Promoção do sucesso escolar em matemática no 1.º e 2.º ciclos do Ensino do Básico com enfoque no 3.º ano de escolaridade para alunos com dificuldades (ver Documento 14, Anexo III) • Projeto Hypatiamat - Promoção do sucesso escolar em matemática no 2.º ciclo do Ensino do Básico com enfoque no 6.º ano de escolaridade para alunos com dificuldades (ver Documento 15, Anexo III) • Salas do Futuro (ver Documento 2, Anexo III) • Formação na área da Inteligência Artificial (ver Documento 59, Anexo III) Complementarmente, e ainda numa lógica de valorização das oportunidades abertas pela transformação digital, poderão ser apoiados projetos de criação, produção e divulgação digital nas artes.

Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Os resultados esperados do Projeto são os seguintes: • Digitalização dos serviços culturais e educativos Meta: 16 projetos de digitalização de serviços culturais e educativos • Participação de profissionais de educação e da cultura em ações de formação em competências digitais Meta: Participação de 240 profissionais/ano (em média, 30 por município) • Participação da comunidade em ações de promoção da literacia digital dirigidas à comunidade Meta: Participação de 320 pessoas /ano em ações de promoção da literacia digital (realização de 16 ações/ano, duas por município) • Participação de alunos em atividades de promoção de competências digitais dirigidas ao público escolar Meta: Participação de 50% dos alunos do Ensino Básico e Secundário do Ave.
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Agrupamentos de Escolas e escolas não-agrupadas Centros de formação Rede de Centros Qualifica do Ave Agentes e instituições culturais
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	2024-2030

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Programa para a transição ecológica na Cultura e na Educação do Ave
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	CIM do Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Existe hoje um amplo consenso científico em torno da necessidade urgente de incorporar as questões do ambiente, da ecologia e da sustentabilidade nas estratégias e nas práticas de Estados, cidadãos e instituições públicas e privadas. Trata-se de uma mudança – ou processo de transição – muito exigente, na medida em que implica alterações profundas de comportamentos, coletivos e individuais, transversais a toda a economia e sociedade, no sentido de mitigar um conjunto de vulnerabilidades e impactos que se estão a verificar, não só decorrentes da mudança climática, mas também da redução da biodiversidade, por exemplo, ao nível do incremento dos riscos de cheias e inundações, do imperativo de uma gestão mais eficaz da floresta e da necessidade de prevenir incêndios, sobretudo em espaço rural, da necessidade urgente de adotar formas eficientes de reter e utilizar a água, de conservar e melhorar a fertilidade dos solos, de conservar as espécies e os habitats, entre outros aspetos. Acompanhando as crescentes preocupações com estas matérias, no plano internacional e, em particular, europeu, também em Portugal se tem vindo a adotar medidas legislativas e de política pública, incluindo a Lei de Bases do Clima, a Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas, o Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas, a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade e o Plano de Ação para a Conservação da Natureza e Biodiversidade XXI. Pretende-se, através deste programa estimular o desenvolvimento de práticas ajustadas àquela transição junto das estruturas educativas e culturais e, por outro lado, contribuir para aprofundar o conhecimento e fomentar a discussão e o espírito crítico em torno de diferentes temas que se relacionam com o ambiente, a ecologia e a sustentabilidade. Assim, pode enquadrar-se neste programa iniciativas de reforço de práticas ajustadas à transição ecológica ao nível da produção/prestação de bens/serviços culturais e educativos, através de iniciativas dirigidas aos agentes culturais, às escolas, aos centros de formação e a outros agentes educativos. Neste âmbito, destacam-se os projetos associados à promoção da circularidade, a integrar nas práticas de gestão daqueles agentes, que podem incluir: • redução do consumo de matérias-primas (p.ex. desmaterialização de processos, designadamente através da digitalização); • redução da produção de resíduos e encaminhamento para valorização (p.ex. reutilização de materiais e prolongamento da vida útil dos equipamentos); • promoção da eficiência energética, a par da redução dos consumos energéticos e da mobilização de fontes renováveis (p.ex. opção por equipamentos energeticamente eficientes); • partilha de infraestruturas, serviços e produtos, tendo em vista otimizar a sua utilização (p.ex. equipamentos técnicos). • iniciativas que promovam escolhas sustentáveis em termos de mobilidade e transportes (p.ex. na organização de itinerâncias) • iniciativas que promovam escolhas sustentáveis noutras áreas (alimentação, fornecimento de bens, etc.)

	Por outro lado, podem desenvolver-se atividades artísticas, culturais e educativas que fomentem a mudança de práticas com maior impacto ambiental, designadamente, ao nível da transição energética e da descarbonização, ao nível da preservação da biodiversidade, etc. É sabido que as crianças e jovens estão particularmente disponíveis para estudar e debater sobre estes temas e que são, além disso, especialmente permeáveis à adoção de novos comportamentos (ecologicamente mais conscientes), sendo, por esta via, indutores e promotores de mudança de hábitos de consumo e de outro tipo de comportamentos junto dos seus núcleos de amigos e familiares. Não se pretendendo substituir ao conjunto de conhecimentos e de iniciativas que integram já os currículos educativos das diferentes disciplinas, este Programa pretende, ao invés, complementá-las e enriquecê-las com um conjunto de novas iniciativas orientadas para a promoção do ambiente, ecologia e sustentabilidade, adotando abordagens adequadas às diferentes idades e graus de ensino. Simultaneamente, pretende ainda reforçar os vínculos das escolas com outros agentes externos que podem contribuir para diversificar as abordagens e as linguagens (científicas, técnicas, artísticas) utilizadas para, de uma forma criativa, divertida, lúdica e pedagógica, comunicar e debater sobre estas temáticas com as crianças e jovens que frequentam os diferentes graus e estabelecimentos de ensino do Ave. As iniciativas a implementar em concreto podem ser, assim, bastante variadas e diversificadas. Nuns casos, poderão promover um contacto direto dos estudantes com alguns ecossistemas naturais, reforçando a sensibilização e educação ambiental de crianças e jovens, necessária para a aquisição de valores, conhecimentos e práticas que promovam a manutenção e promoção dos ecossistemas. Entre outros projetos e ações a implementar nesta linha de sensibilização e educação ambiental, sugere-se a implementação de propostas como o Projeto “O Fluvial Vai à Escola” (ver Documento 60, Anexo III), que conta com o apoio das redes Eco-Escolas (Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação) e Escola Azul (Direção-Geral de Política do Mar), ou do alargamento a toda a sub-região do Ave do “Programa PEGADAS”, que tem vindo a ser implementado pelo Laboratório da Paisagem e pelo Município de Guimarães. Sugere-se, por outro lado, que se possam vir a desenvolver outro tipo de projetos e iniciativas que se dirijam ao fomento do debate e da consciencialização das crianças e jovens para a necessidade de uma mudança de comportamentos, no plano individual e coletivo, que seja compatível com o imperativo de uma transição climática das sociedades contemporâneas, que assegure um desenvolvimento e futuro sustentável para as próximas gerações. Projetos e iniciativas como o “Educar para a Mobilidade (Bigdrop)”, fomentado a adoção de meios de locomoção suaves (andar a pé, de bicicleta, de skate ou trotineta, por ex.) e/ou a preferência pelo uso de transportes coletivos (preferencialmente comboio ou autocarro movido a energia elétrica) ou o “Parlamento Sustentável do Ave” constituem dois exemplos de abordagens a implementar a este nível.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Os resultados esperados do Projeto são os seguintes: • Adoção de práticas ajustadas à transição ecológica por parte de agentes culturais e educativos Meta: Adoção por 35% dos agentes culturais e educativos do Ave de práticas regulares • Atividades de sensibilização e promoção do ambiente, da ecologia e da sustentabilidade Meta: Participação de 70% dos alunos do Ensino Básico e Secundário do Ave.

Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Agrupamentos de Escolas e escolas não-agrupadas Clubes Escolares de Ciência Agentes e instituições culturais Universidade do Minho Projeto “O Fluvialário vai à escola”
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	2024-2030

7.2.4 Linha Prioritária de Ação IV

LPA IV. Promover, em cada um dos sistemas de *per si* mas também nas suas inter-relações, condições para reforçar e integrar as componentes de educação formal, não-formal e informal num contexto de aprendizagem ao longo da vida (*lifelong learning*) e das abordagens em todos os domínios da vida (*lifewide approach*)

Quadro de Projetos Estruturantes

Projetos	Objetivos específicos
Programa de Visitas Culturais das Escolas a Museus, Monumentos e Sítios Histórico-Culturais	Objetivo específico IV.2. Criar oportunidades para a criação/fruição artística, de todas as crianças e jovens, desde os primeiros níveis de ensino, reforçando, qualitativa e quantitativamente, a oferta de educação e formação artística nos diversos níveis de ensino (pré-escolar, básico, secundário e superior) e da formação (formação inicial e formação contínua), contribuindo para o desenvolvimento de competências específicas na área da sensibilidade estética e artística e do sentido crítico. Objetivo específico I.3. Dinamizar e robustecer, à escala da CIM do Ave, as redes de cooperação entre estruturas culturais e/ou educativas, dentro dos vários subsectores – bibliotecas municipais e bibliotecas escolares, museus e monumentos, teatros, cineteatros e auditórios, centros de ciência ou de conhecimento, centros de formação, etc. Objetivo específico II.6. Mobilizar as estruturas/equipamentos culturais, assumindo-os enquanto espaços privilegiados de aprendizagem e recursos pedagógicos Objetivo específico V.1. Salvaguardar e valorizar o património cultural, nas suas diversas vertentes, material, móvel e imóvel, e imaterial, e dotá-lo de melhores condições de acessibilidade, interpretação e fruição, nomeadamente por parte das crianças, jovens e restante comunidade. Objetivo específico V.4. Promover condições para o crescimento e diversificação das práticas e consumos culturais junto dos diversos segmentos da população, eliminando as principais barreiras existentes (do ponto de vista físico, intelectual, de disponibilidade de recursos económicos, capital social, cultural, etc.) para um acesso e participação plenos de todos os cidadãos.

Projetos	Objetivos específicos
Mais cultura e criatividade na qualificação de adultos no Ave	Objetivo específico IV3. Contribuir para que se criem condições nas escolas que favoreçam a gestão e valorização da diversidade linguística e cultural, nomeadamente dotando os professores e os contextos de aprendizagem de instrumentos adequados. Objetivo específico IV4. Robustecer em todo o território da CIM do Ave o papel dos serviços de mediação cultural e dos programas de educação de adultos, enquanto oferta de educação não-formal e informal, num contexto de aprendizagem ao longo da vida. Objetivo específico I.3. Dinamizar e robustecer, à escala da CIM do Ave, as redes de cooperação entre estruturas culturais e/ou educativas, dentro dos vários subsectores – bibliotecas municipais e bibliotecas escolares, museus e monumentos, teatros, cineteatros e auditórios, centros de ciência ou de conhecimento, centros de formação, etc. Objetivo específico II.2. Promover a sistematização de conhecimento entre os agentes e instituições educativas e culturais do Ave, bem como a disseminação de boas práticas, locais, nacionais ou internacionais, em especial em projetos ou atividades que promovam parcerias sólidas entre os intervenientes nos dois sistemas, da educação e da cultura. Objetivo específico II.8. Sensibilizar a população para a importância da aprendizagem ao longo da vida como fator de qualificação, de capacitação e de empoderamento.
Programa de Leitura no Ave	Objetivo específico IV1. Promover a melhoria da qualidade no sistema de ensino formal, proporcionando as melhores oportunidades educativas para todas/os e assente nos princípios que orientam o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (uma Escola de base humanista em que as aprendizagens estão no centro do processo educativo e onde se valoriza, entre outros, a inclusão, a coerência e a adaptabilidade a novos contextos, a consciência da sustentabilidade e o saber). Objetivo específico IV2. Criar oportunidades para a criação/fruição artística, de todas as crianças e jovens, desde os primeiros níveis de ensino, reforçando, qualitativa e quantitativamente, a oferta de educação e formação artística nos diversos níveis de ensino (pré-escolar, básico, secundário e superior) e da formação (formação inicial e formação contínua), contribuindo para o desenvolvimento de competências específicas na área da sensibilidade estética e artística e do sentido crítico.
EducAve - Leave no one behind - PIPSE	Objetivo específico IV1. Promover a melhoria da qualidade no sistema de ensino formal, proporcionando as melhores oportunidades educativas para todas/os e assente nos princípios que orientam o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (uma Escola de base humanista em que as aprendizagens estão no centro do processo educativo e onde se valoriza, entre outros, a inclusão, a coerência e a adaptabilidade a novos contextos, a consciência da sustentabilidade e o saber).

Projetos	Objetivos específicos
Alargamento da medida “Plano Cultural de Escola”, prevista no âmbito do PNA, a todos os Agrupamentos Escolares do Ave	Objetivo específico IV1. Promover a melhoria da qualidade no sistema de ensino formal, proporcionando as melhores oportunidades educativas para todas/os e assente nos princípios que orientam o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (uma Escola de base humanista em que as aprendizagens estão no centro do processo educativo e onde se valoriza, entre outros, a inclusão, a coerência e a adaptabilidade a novos contextos, a consciência da sustentabilidade e o saber). Objetivo específico IV2. Criar oportunidades para a criação/fruição artística, de todas as crianças e jovens, desde os primeiros níveis de ensino, reforçando, qualitativa e quantitativamente, a oferta de educação e formação artística nos diversos níveis de ensino (pré-escolar, básico, secundário e superior) e da formação (formação inicial e formação contínua), contribuindo para o desenvolvimento de competências específicas na área da sensibilidade estética e artística e do sentido crítico. Objetivo específico IV3. Contribuir para que se criem condições nas escolas que favoreçam a gestão e valorização da diversidade linguística e cultural, nomeadamente dotando os professores e os contextos de aprendizagem de instrumentos adequados. Objetivo específico IV5. Alargar a todo os Municípios da CIM do Ave a mobilização e implementação dos instrumentos de política, promovidos a nível da Administração Central, que exploram relações entre cultura e educação (formal e não-formal), particularmente, o Plano Nacional de Leitura, o Plano Nacional de Cinema e o Plano Nacional das Artes. Objetivo específico II7. Apoiar a participação de artistas e profissionais da cultura em projetos e programas que visem a melhoria do sucesso escolar e da qualidade do ensino (p.ex., em atividades extracurriculares orientadas para as artes/criatividade, novas abordagens pedagógicas envolvendo práticas artísticas, etc.).
Plano integrado de reforço da acessibilidade aos equipamentos e espaços culturais e educativos do Ave	Objetivo específico IV9. Reforçar mecanismos, a nível intermunicipal e municipal, que contribuam para uma educação inclusiva. Objetivo específico V4. Promover condições para o crescimento e diversificação das práticas e consumos culturais junto dos diversos segmentos da população, eliminando as principais barreiras existentes (do ponto de vista físico, intelectual, de disponibilidade de recursos económicos, capital social, cultural, etc.) para um acesso e participação plenos de todos os cidadãos.

Projetos	Objetivos específicos
Disseminação do projeto “Mais Três” no Ave	Objetivo específico IV.2. Criar oportunidades para a criação/fruição artística, de todas as crianças e jovens, desde os primeiros níveis de ensino, reforçando, qualitativa e quantitativamente, a oferta de educação e formação artística nos diversos níveis de ensino (pré-escolar, básico, secundário e superior) e da formação (formação inicial e formação contínua), contribuindo para o desenvolvimento de competências específicas na área da sensibilidade estética e artística e do sentido crítico. Objetivo específico I.3. Dinamizar e robustecer, à escala da CIM do Ave, as redes de cooperação entre estruturas culturais e/ou educativas, dentro dos vários subsectores – bibliotecas municipais e bibliotecas escolares, museus e monumentos, teatros, cineteatros e auditórios, centros de ciência ou de conhecimento, centros de formação, etc. Objetivo específico II.6. Mobilizar as estruturas/equipamentos culturais, assumindo-os enquanto espaços privilegiados de aprendizagem e recursos pedagógicos Objetivo específico V.4. Promover condições para o crescimento e diversificação das práticas e consumos culturais junto dos diversos segmentos da população, eliminando as principais barreiras existentes (do ponto de vista físico, intelectual, de disponibilidade de recursos económicos, capital social, cultural, etc.) para um acesso e participação plenos de todos os cidadãos.

Fichas de Projetos Estruturantes

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Programa de Visitas Culturais das Escolas a Museus, Monumentos e Sítios Histórico-Culturais do Ave
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	CIM do Ave Municípios da CIM do Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	A construção de uma relação das crianças e jovens com o território em que residem, a sua geografia, patrimónios(s) história(s) e memória(s) constitui um dos fatores que seguramente mais contribui para o reforço da(s) identidade(s) locais, vinculação com a(s) sua(s) comunidade(s) e para o seu enraizamento e valorização. Simultaneamente, a valorização da cultura e do património constitui um garante para a sustentabilidade das iniciativas culturais, assegurando que as mesmas são apreciadas e apropriadas pelas comunidades, criando ou reforçando hábitos de consumo e práticas culturais. Trata-se de um processo dinâmico, na justa medida em que está permanente construção, e para o qual podem e devem ser convocados a intervir diferentes agentes culturais e educativos. No âmbito deste Programa, propõe-se a organização de um conjunto de visitas organizadas a museus, monumentos e sítio histórico-patrimoniais do Ave que sejam dirigidas e adaptadas a alunos e professores dos diferentes níveis de ensino básico e secundário. Importa ainda que, no desenho destas visitas, seja tida em consideração a articulação com os temas que são trabalhados nos programas curriculares dos diferentes anos letivos, envolvendo para tal os próprios docentes que devem ser interlocutores privilegiados na construção deste Programa. Este Programa associa dois projetos autónomos, mas cujos objetivos são convergentes e que se complementam entre si. Por um lado, o projeto “Reconhecer e Reconectar a CIM do Ave” (ver Documento 42, Anexo III), dirigido a alunos do 4º ano de escolaridade que fariam, ao longo do ano letivo, um conjunto de três visitas presenciais a alguns bens patrimoniais do território do Ave (uma visita realizada na localidade da escola e as restantes duas noutros locais da sub-região). Estas visitas devem ser previamente preparadas em contexto de sala de aula, através de um conjunto de leituras de textos que orientariam a interpretação da importância histórica dos locais a visitar, e cujas leituras seriam dinamizadas pelo professor. Por outro lado, o projeto “A minha escola visita um museu, um monumento, uma oficina” (ver Documento 10, Anexo III) constitui uma proposta da REMMO Ave que visa igualmente promover a criação de um circuito de visitas escolares (sem apresentar restrições aos ciclos de ensino abrangidos) aos museus e monumentos visitáveis integrantes desta Rede e que contempla um conjunto de medidas de estreita articulação com os professores, quer apoiando-os na preparação das visitas em sala de aula, através da disponibilização de um conjunto de materiais de apoio que serão concebidos para o efeito, quer fomentando a realização de trabalhos pelos alunos a partir desta visitas, criando para tal concursos com prémios para os melhores trabalhos.

Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Os resultados esperados deste Programa são os seguintes: • Aumento das visitas guiadas organizadas de escolas a museus, monumentos e sítios histórico patrimoniais da sub-região do Ave ao longo de 4 anos letivos. Meta: duplicar as vistas • Concursos de trabalhos escolares organizados ao longo de 4 anos letivos Meta: Duplicação do número de agrupamentos escolares ou escolas que organizam concursos • Produção de <i>Kits</i> temáticos produzidos com dossier científico pedagógico e materiais didáticos relacionados com os museus e monumentos visitáveis do Ave por agrupamentos escolares e escolas não agrupadas Meta: Duplicação do número de agrupamentos escolares ou escolas não agrupadas que utilizam kits temáticos
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Agrupamentos de Escolas Museus e monumentos visitáveis que integram a REMMO Ave Mercado Azul – Cooperação de Cultura, C. R. L. Universidade do Minho
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Atendendo à necessidade de conceber materiais pedagógicos de suporte e de planear os programas de visitas com museus, monumentos e sítios, bem como com as escolas e as autarquias (designadamente no sentido de assegurar o transporte dos alunos), entende-se que este Programa poderá ter de ser implementado de uma forma faseada. Num horizonte de curto prazo, é possível avançar com o planeamento e a conceção de materiais pedagógicos de suporte do projeto “A minha escola visita um museu, um monumento, uma oficina”, cuja duração estimada será de 18 meses. Em simultâneo, e enquanto estes materiais pedagógicos estiverem a ser preparados, avançar-se-á logo com uma primeira edição do projeto “Reconhecer e Reconectar a CIM do Ave”, a decorrer no ano letivo 2024-2025. A partir do ano letivo 2025-26, a execução do Programa já seria feita de forma plena, estimando-se que se possa prolongar ao longo de 48 meses (entre o ano letivo 2025-26 e o ano letivo 2028-29). Sugere-se que, no final do ano letivo 2028-29, seja realizada uma avaliação dos resultados alcançados e planeada uma 2ª fase do Programa.

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Mais cultura e criatividade na qualificação de adultos no Ave
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	CIM do Ave Rede Centros Qualifica do Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Os Centros Qualifica (CQ) assumem um papel relevante no Sistema Nacional de Qualificações, ao contribuírem para a promoção da aprendizagem ao longo da vida, designadamente através do encaminhamento de adultos para percursos de educação ou de educação e formação profissional, e do desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC), adquiridas pelos adultos em contextos de aprendizagem formal, não-formal e informal. A Rede de CQ do Ave é constituída pelo Município de Vila Nova de Famalicão, pela Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto, pelo Agrupamento de Escolas Francisco Holanda, pelo Agrupamento de Escolas de Caldas Vizela, pelo Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso pela Associação de Desenvolvimento Rural, Mútua de Seguros e Multi -Serviços — Mútua de Basto/Norte, pela Duodifusão, Centro de Formação, Lda, pela Triformis - Formação e Consultoria Técnica, SA, e pela Escola Secundária de Caldas das Taipas. Os CQ do Ave operam de modo integrado e coordenado no território, e prosseguem como objetivo essencial o desenvolvimento sustentado da região, para o qual contribui, de forma determinante, a qualificação dos respetivos cidadãos. Assumindo que as artes, a cultura e o património constituem elementos fundamentais nos Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (PRVCC), pretende-se através deste projeto implementar um conjunto de iniciativas que visam reforçar as relações de cooperação entre a Rede de CQ do Ave e os equipamentos e agentes culturais desta sub-região, no sentido de proporcionar um incremento das práticas culturais por parte dos adultos ativos empregados e desempregados que estão a realizar este tipo de Processos. Neste sentido, pretende-se reforçar o papel que atividades de natureza cultural e artística podem vir a assumir no desenvolvimento do PRVCC. Entre outras iniciativas, propõe-se o alargamento a toda a CM do Ave da experiência piloto já implementada no CQ de Fafe de criação de uma “Caderneta Cultural Centro Qualifica” que facilite o acesso a iniciativas culturais (por ex. através de uma bilhética mais favorável) e, por outro, assegure que a opção individual dos adultos em frequentarem estas atividades são valorizadas e reconhecidas em termos de PRVCC. Numa outra linha de intervenção, pretende-se reforçar a relação que a Rede CQ do Ave tem vindo nos últimos anos a construir com a rede de bibliotecas municipais da sub-região. Entre outras iniciativas, sugere-se o aprofundamento do projeto “Ler mais Qualifica”, criando clubes de leitura mensal dirigidos a um público adulto e apoiando o CQ na dinamização de uma prática semanal da leitura de um conto no contexto das suas atividades nos CQ. Devem ser ainda promovidas iniciativas que estimulem a vinda a biblioteca de adultos, dando a conhecer o conjunto de recursos e de serviços que podem ser aqui disponibilizados; realizando eventos culturais dirigidos a adultos; e, ainda, disponibilizando alguns dos seus espaços (auditório, salas de reuniões, áreas de exposição, etc.) para a realização na bibliotecas municipais de sessões dos CQ e, por esta via, “vulgarizando” o conhecimento e a frequência destes serviços culturais de proximidade. De forma a potenciar uma maior integração de conteúdos, objetos e obras de cariz artístico-cultural nos PRVCC, fomentando o espírito crítico e reflexivo dos adultos

	envolvidos a partir da sua fruição e exploração/análise, sugere-se a aposta numa maior interação entre os CQ e os cineclubes e outros equipamentos culturais locais com programação regular de cinema, numa colaboração que poderá passar pela escolha conjunto de filmes, em função das temáticas a abordar, na definição e dinamização de sessões específicas, que possam incluir o visionamento do filme, seguido de debate, e para o quais poder-se-ia assegurar o acesso gratuito ou a um custo mais acessível para os adultos integrados nos projetos de Qualificação e Certificação. De igual modo, poder-se-á equacionar colaborações com outro tipo de equipamentos culturais e disciplinas artísticas (artes plásticas, teatro, etc.), no sentido de promover sessão específicas que suscitem o debate a partir destes contactos com diferentes expressões e objetos artísticos. Finalmente, sugere-se ainda que, em colaboração com a rede de equipamentos culturais do Ave e com os Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM), os CQ desta sub-região possam promover dinâmicas de encontro e partilha intercultural, visando a melhor integração dos adultos migrantes (p. ex. danças etnográficas, leitura em várias línguas, divulgação da gastronomia, etc.), se possível integrando estas ações nos processos de validação de percursos de vida dos migrantes. (Ver Documento 32, Anexo III).
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Os resultados esperados deste Programa são os seguintes: - Adesão dos equipamentos e eventos culturais do Ave à “Caderneta Cultural Centro Qualifica”, criando condições mais favoráveis à participação de adultos em PRVCC (até 2026) Meta: 50% - Concelhos do Ave aderentes ao projeto “Ler mais Qualifica” (até 2026) Meta: 12 - Dinamização, em todos os concelhos do Ave, de clubes de leitura mensal dirigidos a um público adulto Meta: 12 - Realização de sessões de cinema dirigidas a adultos em PRVCC no Ave (entre 2023-26) Meta: Aumentos dos participantes em sessões de cinema 36
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Municípios da CIM do Ave Rede de Bibliotecas de Leitura Pública do Ave (RIBMAVE) Equipamentos Culturais e Artísticos do Ave Cineclubes e outras organizações culturais e artísticas do Ave Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) do Ave
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Planeamento e execução deste projeto a realizar no curto-prazo (2024-2026).

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Programa de Leitura no Ave
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	CIM do Ave RIBMAVE
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	O Programa de Leitura do Ave assumirá uma abordagem abrangente que visa estimular hábitos de leitura a partir um conjunto de projetos que promovem a inclusão cultural e artística, voltada para as diferentes gerações, desde os mais jovens até aos adultos. Prevê projetos de preservação da história local através de contos e lendas como forma privilegiada de transmitir a identidade cultural e preservação da memória coletiva, estimulando a imaginação, a partilha de saberes e o interesse pela história local. Os principais objetivos do Programa de Leitura do Ave: - Promover a leitura e estimular a prática regular da leitura - Partilhar sabedoria popular; - Estimular a imaginação; - Aprender novos conteúdos e vivenciar experiências - Diversificar a oferta de publicações e potenciar novos utilizadores nas bibliotecas no Ave Neste sentido propõe-se que o Programa integre iniciativas que visam cultivar o gosto pela leitura, preservar a identidade cultural local e expandir os horizontes da leitura a partir do acesso digital a publicações nacionais e internacionais: • Lendas da CIM do Ave • Festival de Leitura • Encontro de Contadores de Histórias • Litteratus • PRESSREADER “Lendas da CIM do Ave” Tem como propósito a recolha e preservação das histórias e contos tradicionais de cada município, representando a rica fusão entre realidade e imaginação transmitida oralmente de geração em geração. Além de resguardar a memória local, a iniciativa visa estimular a imaginação das crianças. Objetivos: - Recolher e preservar contos e lendas locais. - Promover a leitura - Trabalhar a oralidade - Partilhar sabedoria popular - Estimular a imaginação.

	Destina-se aos alunos dos Agrupamentos/Escolas dos Concelhos das Bibliotecas da RIBMAVE. O projeto desenrola-se em quatro fases: recolha, tratamento da informação, impressão do livro e apresentação, incluindo dramatizações e leituras em voz alta. (Ver Documento 22, Anexo III) “Festival/Concurso da Rede Intermunicipal de Bibliotecas Municipais do Ave” Um desafio Literário realizado em Quatro Etapas Procurará estimular hábitos de leitura e aprimorar competências de expressão escrita e oral. As equipas participantes são desafiadas a convencer o público da relevância dos livros escolhidos. Objetivos: - Estimular hábitos de leitura. - Desenvolver competências de expressão escrita e oral. O concurso desenvolve-se em quatro fases descentralizadas, culminando na apresentação do trabalho realizado para a promoção do livro escolhido. Destina-se a equipas de alunos dos Agrupamentos/Escolas dos Concelhos das Bibliotecas da RIBMAVE. (Ver Documento 11, Anexo III). “Contadores de Histórias” - Encontro de fim-de-semana Um evento cultural e artístico para todas as idades, repleto de atividades como oficinas artísticas, sessões de contos, interpretações, espetáculos e exposições, apresentadas por narradores renomados. Objetivos: - Promover a leitura - Estimular a imaginação e o raciocínio. - Criar universos e conhecer novos mundos - Partilhar saberes Aberto a todas as idades, o evento ocorre num fim de semana antes do início do ano letivo, oferecendo a oportunidade de desfrutar das melhores narrativas do Minho e da Galiza (Ver Documento 12, Anexo III). (Ver Documento 13, Anexo III). “Litteratus”: Combate ao Insucesso Escolar através da Promoção da Leitura no 1.º Ciclo. Desenvolvido no âmbito do PIICIE, o <i>Litteratus</i> tem como foco a promoção da compreensão da leitura no 1.º ciclo, com ênfase no 3.º e 4.º anos. Objetivo Principal: Melhorar as competências de leitura e escrita dos alunos. Áreas de Intervenção: linguagem oral, reconhecimento de palavras, compreensão leitora, criatividade, escrita e motivação para a leitura.
--	--

Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Os resultados esperados dos Projetos são os seguintes: • Publicação de um livro com histórias e contos tradicionais de cada município Meta: disponibilização on line de livro de histórias e contos em todos os municípios • Sessões (teatro, dramatização da história por contadores de histórias, leitura em voz alta...) para a apresentação das diversas lendas ao público escolar e à comunidade em geral de todos os municípios do Ave Meta: Sessões de apresentação nos 8 Municípios da CIM do Ave. • Apresentação à comunidade as melhores narrativas do Minho e da Galiza Meta: Aumento dos participantes nas sessões de apresentação nos 8 Municípios da CIM do Ave.
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Agrupamentos de Escola do Ave Associações Seniores Locais Transportadoras Entidades que disponibilizem espaços (auditórios, salas de espetáculos, etc.) - Equipamentos culturais do Ave Pedro Soromenho – Escritor e ilustrador de histórias infantis e juvenis
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	2024-2030

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	EducAve – Leave no more behind - PIPSE
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	CIM do Ave Municípios da CIM do Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Os PIPSE – Planos Integrados de Promoção do Sucesso Escolar pretendem mobilizar mais recursos da comunidade para a educação, em particular para a promoção do sucesso escolar para todos, para o bem-estar físico e mental dos alunos e outros agentes da comunidade educativa, através da criação de ambientes de aprendizagens saudáveis e da promoção da saúde física e mental e para um enriquecimento da vida escolar das crianças e dos jovens, com envolvimento dos municípios, das escolas, dos encarregados de educação e famílias e de outras entidades da comunidade. Com vista a concretizar estas preocupações, para os PIPSE foram definidas as seguintes tipologias de intervenção: i) Reforço do acompanhamento próximo e personalizado de crianças e de jovens; ii) Promoção de ações específicas e complementares de desenvolvimento curricular; iii) Desenvolvimento das competências digitais nas escolas; iv) Envolvimento das famílias na vida escolar; v) Estabelecimento de pontes entre a educação/formação e o mundo do trabalho e das profissões; vi) Promoção da atualização das cartas educativas intermunicipais; vii) Capacitação dos técnicos que asseguram a realização dos projetos; viii) Coordenação geral, monitorização e avaliação dos programas intermunicipais e dos seus projetos, incluindo o intercâmbio de experiências e a partilha de boas práticas. As tipologias de intervenção definidas para os PIPSE permitem antever algumas interseções entre a educação e o sistema cultural, sobretudo, e de forma mais direta, ao nível das ações específicas de desenvolvimento curricular, onde as artes plásticas, artes performativas, a leitura e a escrita, entre outras, podem configurar ofertas de desenvolvimento curricular a considerar pelos municípios e pela CIM do Ave. Ações prioritárias junto de públicos-alvo específicos (reforço do acompanhamento próximo e personalizado das crianças e dos jovens, assegurando respostas em áreas como: dispositivos de alerta e intervenção precoce, promoção da saúde e do bem-estar físico e psíquico, respostas técnicas a problemas da fala e da linguagem, desenvolvimento das competências pessoais e sociais, orientação escolar e vocacional). Estão previstas, entre outras: • Pisa for Schools • Projeto KPI's Sucesso – IN TO BE OUT!! (Mais saber) • Educação Parental • Equipas Multidisciplinares Ações prioritárias transversais - promoção de instrumentos de planeamento municipal e intermunicipal (p.ex. cartas educativas intermunicipais); capacitação dos técnicos que realizam os projetos, bem como de outros elementos da comunidade educativa, para reforço de redes locais e transferência de conhecimento; coordenação geral, monitorização e avaliação dos projetos intermunicipais e dos seus projetos, incluindo o intercâmbio de experiências e a partilha de boas práticas).

	Ações prioritárias transversais: • Plano de Comunicação • Carta Educativa Intermunicipal • Cartas Educativas Municipais • Ações de Capacitação • Monitorização e Avaliação PIPSE Ações prioritárias em escolas ou em níveis de ensino específico promoção de ações específicas de desenvolvimento curricular; desenvolvimento das competências digitais; envolvimento das famílias na vida escolar e aconselhamento parental; estabelecimento de pontes com o mundo do trabalho (em definição). (ver Documento 2, Anexo III)
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	A definir
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Agrupamentos de Escola e Escolas Secundárias do Ave
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	2024-2030

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Alargamento da medida “Plano Cultural de Escola”, prevista no âmbito do PNA, a todos os Agrupamentos Escolares do Ave
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	CIM do Ave Municípios da CIM do Ave Agrupamentos de escola aderentes ao PNA
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Criado em 2019, o Plano Nacional das Artes (PNA) é uma iniciativa que use as áreas governativas da Cultura e da Educação “tendo em vista a necessidade de organizar, promover e implementar, de forma articulada, a oferta cultural para a comunidade educativa...” (Resolução de Conselho de Ministros nº 42/2019, de 21 de fevereiro). Entre outras medidas previstas no Eixo C. Educação e Acesso do seu Plano de Ação Estratégico, o PNA propõe que cada escola desenvolva e prepare um Programa Cultural de Escola (PCE), considerando o seu contexto territorial, social e cultural específico, bem como identificando um conjunto de iniciativas e atividades que reforcem a presença das artes nas escolas de forma diversificada, incluindo a sua utilização como recurso pedagógico, criativo e indisciplinador, que pode ser transversal na abordagem aos conteúdos das diferentes disciplinas. Para a implementação do PCE é pressuposto haver em cada escola um professor-coordenador PCE, a quem cabe assegurar a articulação dentro da escola (dialogando com os demais professores, pessoal não-docente e com os próprios alunos e respetivas famílias), de forma a articular devidamente os conteúdos das atividades propostas com o currículo, mas também a articulando com o território, comunidade mais alargada, o património e a cultura local, e os artistas e organizações culturais presentes no ser território. Entre outras iniciativas a incluir no PCE, sugere-se que sejam realizadas residências artísticas em contexto escolar (Artista em Residência), visitas de estudo a espetáculos, sessões de cinema e outras atividades programadas em equipamentos culturais, visitas a monumentos e sítios patrimoniais (garantindo que cada turma realiza, no âmbito do PCE, pelo menos uma atividade no exterior da escola por trimestre), oficinas de formação em domínios artísticos, entre outras atividades de âmbito artístico e cultural. No sentido de concretizar o PCE, é crucial incentivar o envolvimento e o compromisso cultural das comunidades e organizações locais na execução do programa cultural de escola, convidando-as a integrar a Comissão Consultiva do respetivo PCE, o qual deve incluir, para além do(s) professor-coordenador(es) PCE; membros da comunidade educativa (alunos, docentes e não docentes); membros da comunidade; representante da autarquia; representante dos encarregados de educação; artista(s) residente(s); professor coordenador da Biblioteca Escolar; professor coordenador dos Diretores de Turma; representantes das principais estruturas culturais e patrimoniais locais, entre outros. O objetivo será desenvolver aproveitar este fórum para o desenvolvimento de redes de colaboração e parcerias com diferentes entidades públicas e privadas presentes no território local, sub-regional ou regional. Além disso, o PNA incentiva ainda à participação das comunidades locais nos PCE através de patrocínios, mecenato, e outras formas de financiamento colaborativo. Atualmente, o Ave possui já alguns agrupamentos de escola aderentes ao PNA, sendo, contudo, relativamente desigual a sua distribuição pelo território da sub-região, bem como a intensidade e profundidade do trabalho desenvolvido, incluindo do ponto de vista de uma efetiva participação da comunidade e instituições locais no âmbito dos diferentes PCE. Acresce que alguns dos agrupamentos de escola aderentes têm verificado dificuldades na implementação de medidas como o Artista Residente da Escola – caso, por exemplo, do Agrupamento de Escolas das Taipas, concelho de Guimarães,

	que apresentou um projeto, disponível em anexo, que visa justamente robustecer o seu PCE, que já tem em curso, bem como os PCE de outros agrupamentos escolares do Ave, criando condições que viabilizem a implementar da iniciativa “Artista Residente”, de forma a garantir que todos as turmas do 2º e 3º ciclos do ensino básico têm contacto regular com um Artista Residente, com quem trabalharão diferentes projetos. Em função do PCE de cada agrupamento escolar, os artistas a contratar poderão ser de áreas disciplinas diferenciadas (música, teatro, dança, artes plásticas, cinema e vídeo, etc.). (ver Documento 36, Anexo III)
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Os resultados esperados (até 2030) são os seguintes: • Agrupamentos escolares do Ave com PCE. Meta: 100% • Agrupamentos escolares do Ave com Conselhos Consultivos PCE constituídos e que reúnem pelo menos 1 vez por ano. Meta: 100% • Agrupamentos escolares do Ave com “Artistas Residentes” em Escola. Meta: 50%
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Plano Nacional das Artes Museus e monumentos visitáveis que integram a REMMO Ave RIBMAVE Outros equipamentos e agentes culturais do Ave Sugere-se ainda que a CIM do Ave e os 8 Municípios do Ave possam, em conjunto e de forma articulada, tentar encontrar financiadores privados para conseguir viabilizar iniciativas que sejam à partida mais dispendiosas, como a contratação de Artistas Residentes para os vários agrupamentos de escola do Ave, por ex. (lançamento de campanha intitulada “uma escola-um artista-uma empresa”, por ex.).
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	O planeamento e arranque do alargamento da medida “Plano Cultural de Escola” a todos os Agrupamentos Escolares do Ave poderá realizar-se no curto-prazo, prevendo-se que o início já a partir do próximo ano letivo (2024-25). Pretende-se um período de execução desta medida de 5 anos letivos (final do ano letivo 2029-30). Para aferir dos resultados e impactos da aplicação dos PCE no Ave, sugere-se que seja feita uma monitorização “on-going” e uma avaliação final dos resultados alcançados, incluindo a qualidade dos projetos e o impacto do projeto na formação dos alunos, na qualidade do trabalho docente, no reforço das relações escola-comunidade, entre outros aspetos.

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Plano integrado de reforço da acessibilidade aos equipamentos e espaços culturais e educativos do Ave
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	CIM do Ave Municípios da CIM do Ave Coração Delta – Associação de Solidariedade Social
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Existe hoje um amplo consenso em torno da importância das questões da acessibilidade, na medida em que estas frequentemente impedem ou, pelo menos, condicionam o acesso e a fruição cultural, social e intelectual plena de todos os cidadãos/ãs. No âmbito deste Plano, pretende-se trabalhar, de forma integrada, as dimensões da acessibilidade e intelectual, a equipamentos e espaços culturais e educativos do Ave. Num primeiro momento, propõe-se que seja realizado um levantamento atualizado de todas as necessidades de intervenção física nos equipamentos e espaços culturais e educativos municipais, tendo em vista a melhoria das condições de acessibilidade física, identificando o conjunto de barreiras físicas e arquitetónicas que presentemente impedem a circulação, a aproximação e a transferência de pessoas com mobilidade condicionada nestes locais. Num segundo momento, devem ser estabelecidas prioridades de intervenção com vista ao planeamento e execução deste conjunto de intervenções física de redução ou mesmo anulação das barreiras infraestruturais existentes no acesso e circulação de diferentes públicos com mobilidade condicionada (pessoas com algum tipo de deficiência ou incapacidade física; mulheres grávidas; pessoas de idade avançada; pessoas paraplégicas, com esclerose múltipla, que sofreram um AVC, entre outras situações que dificultam a deslocação a pé de grandes distâncias ou a ultrapassagem de obstáculos físicos como escadas ou passeios, por exemplo). Devem ser igualmente consideradas nesta análise as condições de acessibilidade às áreas privadas destes equipamentos (escritórios, oficinas, salas de aulas, salas de ensaio, camarins, instalações sanitárias, balneários/vestiários, copas e cantinas, etc.), no sentido de garantir que existe uma maior equidade nas condições de acesso ao trabalho no setor cultural e educativos, derrubando assim as barreiras que impedem que pessoas com deficiência ou incapacidades temporárias (como membros das equipas, colaboradores/as e artistas) trabalhem nestes dois setores. Numa outra dimensão, pretende-se neste Plano igualmente trabalhar as dimensões da acessibilidade social e intelectual aos espaços e equipamentos culturais e educativos do Ave e, sobretudo, à oferta educativa, cultural e artística que estes disponibilizam. Neste plano, surge como fundamental realizar um trabalho aprofundado em torno das questões de comunicação em espaços e equipamentos culturais e educativos, utilizando uma linguagem clara, adequada e eficaz, através dos vários canais de comunicação utilizados para chegar aos diferentes segmentos de público. Deve ainda adotar-se soluções de sinalética acessível, capaz de comunicação com diferentes segmentos de públicos, bem como no acolhimento e orientação dos visitantes e utilizadores destes. No caso dos espaços, eventos e equipamentos culturais, deve ser igualmente tido em conta a disponibilização de conteúdos em Língua Gestual Portuguesa, em Braille e em Audiodescrição, para além da disponibilização de conteúdos à distância, nomeadamente através da Internet, devendo haver o mesmo tipo de preocupações

	de acessibilidade na programação informática dos <i>websites</i> das instituições culturais do Ave. No caso dos espaços e equipamentos educativos, sugere-se a implementação de estratégias de comunicação aumentativa alternativa, de acordo com o proposto no Projeto “+Comunicação, +Inclusão” (ver Documento 57, Anexo III). A comunicação diz-se aumentativa quando complementa (não substituindo) outros modos de comunicação, tais como fala, gestos, vocalizações, expressões faciais; designa-se por alternativa quando emprega métodos, modos e estratégias alternativos. Este tipo de sistemas de comunicação permite, para além da possibilidade de comunicar, reforçar e desenvolver a linguagem, expressar desejos, vontades, sentimentos e interesses. Permite também, a participação na sociedade em igualdade de direitos e oportunidades. Destina-se a usuários de sistemas de comunicação e todos os alunos a que possa ser útil. A sua implementação nas escolas do Ave envolverá o estudo e, quando necessário, a compensação de incapacidades temporárias ou permanentes, de limitações nas atividades e de restrições à participação de pessoas com perturbações severas na produção e/ou compreensão da linguagem, incluindo os modos falados e escritos da comunicação, através da sinalização dos espaços interiores e exteriores das escolas/infantários/creches com símbolos pictográficos. Finalmente, o Plano deve ainda prever planos de formação e capacitação dos elementos das equipas (fixas, temporárias ou em regime de voluntariado) que integram os equipamentos culturais e educativos municipais do Ave.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Resultados • Eliminação das principais barreiras físicas e arquitetónicas que presentemente impedem a circulação, a aproximação e a transferência de pessoas com mobilidade condicionada nos equipamentos culturais e educativos do Ave Meta: 100% dos equipamentos culturais e educativos municipais • Disponibilização de conteúdos acessíveis (nomeadamente em Língua Gestual Portuguesa, em Braille e em Audiodescrição) nas exposições, eventos e espetáculos culturais do Ave de iniciativa municipal. Meta: 55% das exposições, eventos e espetáculos culturais do Ave de iniciativa municipal. • Equipamento dos estabelecimentos de ensino, Infantários, Creches e ATL do Ave com os símbolos pictográficos, de forma a tornar a comunicação acessível para todos. Meta: 100% dos estabelecimentos de ensino, Infantários, Creches e ATL do Ave.
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Infantários, Creches e ATL Agrupamentos de Escola Equipamentos Culturais
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Levantamento e priorização das necessidades de intervenção física nos equipamentos culturais e educativos municipais, tendo em vista a melhoria das condições de acessibilidade física, a realizar no curto-prazo (2024-2026). Planeamento e execução das intervenções física nos equipamentos culturais e educativos municipais, tendo em vista a melhoria das condições de acessibilidade física, a realizar no médio-prazo (2027-2030).

	Planeamento e execução de medidas de reforço da acessibilidade social intelectual a equipamentos e espetáculos culturais, incluindo ao nível da comunicação da programação, a realizar no curto-prazo (2024-2026). Planeamento e implementação do Projeto “+Comunicação, +Inclusão”, incluindo formação para educadores, professores e auxiliares de ação educativa, a realizar no curto-prazo (2024-2026). Planeamento e execução de plano de formação e capacitação de dirigentes, técnicos e outros elementos das equipas ligadas aos setores da educação e da cultura, a realizar no curto-prazo (2024-2026).
--	--

Designação	Disseminação do projeto “Mais Três” no Ave
Nome do Projeto/Ação/Programa	
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	CIM do Ave Municípios da CIM do Ave A Oficina
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	A Oficina concebeu e tem vindo, desde há já algum tempo, a implementar, em parceria com a Câmara Municipal de Guimarães, o projeto “Mais Três”. Trata-se de um programa de aprendizagem das artes que, de uma forma equitativa, procura abranger todas as escolas públicas do 1º ciclo do ensino básico e os jardins de infância do concelho de Guimarães (num total de 59 escolas em 14 agrupamentos), através de Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF, dos três aos cinco anos), Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC, dos seis aos dez anos) e Componente de Apoio à Família (CAF, dos seis aos dez anos). Em termos disciplinares, o projeto abrange as artes performativas e, desde o ano letivo 2023-24, também as artes visuais, procurando integrá-las no contexto da atividade escolar. Neste sentido, atualmente o projeto contempla uma componente de aprendizagem em contexto de sala de aula, cujos conteúdos são direcionados ao desenvolvimento de competências socio-emocionais, de sentido estético e criativo através da prática artística. Entre outras atividades em sala de aula, o “mais Três” tem vindo a realizar momento de receção de artistas em sala de aula; aulas abertas com a participação dos pais/encarregados de educação; entre outros. O projeto integra ainda uma componente de saída do espaço escolar para lhe possibilitar terem um contacto direto dos alunos com espetáculos e exposições, selecionadas em função dos respetivos anos de ensino, e que decorrem nos espaços programados pela Oficina (Centro Internacional das Artes José de Guimarães e Centro Cultural Vila Flor). Para a implementação do projeto o Serviço de Educação e Mediação Cultural d'A Oficina desenha anualmente um plano de atividades e recruta técnicos especializados no domínio da arte-educação que asseguram a qualidade na realização destas atividades, dentro e fora do espaço escolar. Considerando a qualidade e o sucesso que é hoje amplamente reconhecido ao projeto “Mais Três”, entende-se ser benéfico o alargamento desta boa prática a todos os concelhos do Ave, reforçando a coesão do território e assegurando um acesso equitativo a todas as crianças que se encontram a frequentar os jardins de infância e o 1º ciclo do ensino básico em estabelecimentos da rede pública. Por motivos de autoria e também do <i>know-how</i> adquirido ao longo das várias edições do projeto “Mais Três”, caberá à equipa do Serviço de Educação e Mediação Cultural d'A Oficina prosseguir com a implementação deste projeto à escala da CIM do Ave. Recomenda-se, contudo, que possam ser estabelecidas parcerias com outros equipamentos culturais locais, no sentido de facilitar a logística do transporte das crianças, mas sobretudo de forma a contribuir para o reforço da capacitação das equipas técnicas destes espaços no domínio da mediação cultural, bem como, simultaneamente, para fomentar e consolidar lógicas de cooperação e de trabalho em rede entre agentes e instituições culturais do Ave. Acresce destacar que as equipas técnicas municipais da área da educação e da cultura dos diferentes municípios do Ave devem, como é evidente, desempenhar um papel fundamental na articulação e cooperação com a equipa técnica d'A Oficina, não só ao nível do desenho e implementação do projeto à escala do seu município (articulando com os estabelecimentos de ensino e comunidades educativas, bem como com os agentes e instituições culturais locais), mas também envolvendo-se ativamente na discussão sobre o processo de alargamento do projeto “Mais Três” a toda a CIM do Ave, designadamente participando na monitorização e avaliação dos seus resultados e impactos à escala intermunicipal, assim como na reflexão estratégica que decorrerá da análise destes dados.

Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Os resultados esperados (até 2030) são os seguintes: • Concelhos do Ave aderentes ao projeto “Mais Três” Meta: 8 • Crianças a frequentar escolas públicas do 1º ciclo do ensino básico e os jardins de infância, em todos os concelhos do Ave, que participam no projeto “Mais Três” Meta: 100%
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Escolas públicas do 1º ciclo do ensino básico e os jardins de infância do Ave Rede de Bibliotecas de Leitura Pública do Ave (RIBMAVE) Equipamentos Culturais e Artísticos do Ave Cineclubes e outras organizações culturais e artísticas do Ave
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Planeamento deste projeto a realizar no curto-prazo (ano letivo 2024-25). Execução deste projeto a partir do ano letivo 2025-26. Pretende-se um período de execução desta medida de 4 anos letivos (até ao final do ano letivo 2029-30). Para aferir dos resultados e impactos do alargamento do projeto “Mais Três” a toda a CIM do Ave, sugere-se que seja feita uma monitorização “on-going” e uma avaliação final dos resultados alcançados.

Quadro de Projetos Complementares

Projetos	Objetivos específicos
Atividades artísticas e culturais orientadas para as escolas	Objetivo específico IV1. Promover a melhoria da qualidade no sistema de ensino formal, proporcionando as melhores oportunidades educativas para todas/os e assente nos princípios que orientam o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (uma Escola de base humanista em que as aprendizagens estão no centro do processo educativo e onde se valoriza, entre outros, a inclusão, a coerência e a adaptabilidade a novos contextos, a consciência da sustentabilidade e o saber). Objetivo específico IV2. Criar oportunidades para a criação/fruição artística, de todas as crianças e jovens, desde os primeiros níveis de ensino, reforçando, qualitativa e quantitativamente, a oferta de educação e formação artística nos diversos níveis de ensino (pré-escolar, básico, secundário e superior) e da formação (formação inicial e formação contínua), contribuindo para o desenvolvimento de competências específicas na área da sensibilidade estética e artística e do sentido crítico. Objetivo específico IV3. Contribuir para que se criem condições nas escolas que favoreçam a gestão e valorização da diversidade linguística e cultural, nomeadamente dotando os professores e os contextos de aprendizagem de instrumentos adequados. Objetivo específico IV7. Promover ideias, projetos e atividades que reforcem os ambientes de aprendizagem facilitando condições de educação informal (p.ex., nas diversas dimensões de literacia, económica e financeira, mediática, urbanística, ambiental, de saúde, etc.). Objetivo específico II7. Apoiar a participação de artistas e profissionais da cultura em projetos e programas que visem a melhoria do sucesso escolar e da qualidade do ensino (p.ex., em atividades extracurriculares orientadas para as artes/criatividade, novas abordagens pedagógicas envolvendo práticas artísticas, etc.). Objetivo específico V1. Salvaguardar e valorizar o património cultural, nas suas diversas vertentes, material, móvel e imóvel, e imaterial, e dotá-lo de melhores condições de acessibilidade, interpretação e fruição, nomeadamente por parte das crianças, jovens e restante comunidade.
Programa Ciência e Tecnologia para todos	Objetivo específico IV.7. Promover ideias, projetos e atividades que reforcem os ambientes de aprendizagem facilitando condições de educação informal (p.ex., nas diversas dimensões de literacia, económica e financeira, mediática, urbanística, ambiental, de saúde, etc.). Objetivo específico IV. 8. Apoiar e divulgar ofertas no âmbito da educação STEAM (acrónimo em língua inglesa para <i>Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics</i>) que contribuam para aumentar os níveis de participação, o sentido crítico, a criatividade e a inovação, quer junto dos segmentos jovens, quer da população adulta.
Ações de desenvolvimento de competências de liderança e empreendedorismo para o público escolar	Objetivo específico IV7. Promover ideias, projetos e atividades que reforcem os ambientes de aprendizagem facilitando condições de educação informal (p.ex., nas diversas dimensões de literacia, económica e financeira, mediática, urbanística, ambiental, de saúde, etc.).

Projetos	Objetivos específicos
Programa de promoção de competências sociais, emocionais, comportamentais nas escolas	Objetivo específico IV1. Promover a melhoria da qualidade no sistema de ensino formal, proporcionando as melhores oportunidades educativas para todas/os e assente nos princípios que orientam o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (uma Escola de base humanista em que as aprendizagens estão no centro do processo educativo e onde se valoriza, entre outros, a inclusão, a coerência e a adaptabilidade a novos contextos, a consciência da sustentabilidade e o saber).
Programa de Ativação dos Desportos Tradicionais - Coesão e inserção na diversidade	Objetivo específico IV3. Contribuir para que se criem condições nas escolas que favoreçam a gestão e valorização da diversidade linguística e cultural, nomeadamente dotando os professores e os contextos de aprendizagem de instrumentos adequados. Objetivo específico IV7. Promover ideias, projetos e atividades que reforcem os ambientes de aprendizagem facilitando condições de educação informal (p.ex., nas diversas dimensões de literacia, económica e financeira, mediática, urbanística, ambiental, de saúde, etc.). Objetivo específico V1. Salvaguardar e valorizar o património cultural, nas suas diversas vertentes, material, móvel e imóvel, e imaterial, e dotá-lo de melhores condições de acessibilidade, interpretação e fruição, nomeadamente por parte das crianças, jovens e restante comunidade.
Programa de educação e literacia financeira no Ave	Objetivo específico IV7. Promover ideias, projetos e atividades que reforcem os ambientes de aprendizagem facilitando condições de educação informal (p.ex., nas diversas dimensões de literacia, económica e financeira, mediática, urbanística, ambiental, de saúde, etc.). Objetivo específico IV9. Reforçar mecanismos, a nível intermunicipal e municipal, que contribuam para uma educação inclusiva.
Programa de incorporação das práticas artísticas e culturais na estrutura curricular transversal aos 1º ciclos de estudos oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior do Ave, em parceria com instituições culturais da região	Objetivo específico IV2. Criar oportunidades para a criação/fruição artística, de todas as crianças e jovens, desde os primeiros níveis de ensino, reforçando, qualitativa e quantitativamente, a oferta de educação e formação artística nos diversos níveis de ensino (pré-escolar, básico, secundário e superior) e da formação (formação inicial e formação contínua), contribuindo para o desenvolvimento de competências específicas na área da sensibilidade estética e artística e do sentido crítico. Objetivo específico IV6. Promover a adoção no seio das Instituições de Ensino Superior mecanismos que estimulem, promovam e reconheçam as práticas culturais dos alunos. Objetivo específico II6. Mobilizar as estruturas/equipamentos culturais, assumindo-os enquanto espaços privilegiados de aprendizagem e recursos pedagógicos Objetivo específico V4. Promover condições para o crescimento e diversificação das práticas e consumos culturais junto dos diversos segmentos da população, eliminando as principais barreiras existentes (do ponto de vista físico, intelectual, de disponibilidade de recursos económicos, capital social, cultural, etc.) para um acesso e participação plenos de todos os cidadãos.

Projetos	Objetivos específicos
Projeto "Jovens à Obra"	Objetivo específico IV1. Promover a melhoria da qualidade no sistema de ensino formal, proporcionando as melhores oportunidades educativas para todas/os e assente nos princípios que orientam o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (uma Escola de base humanista em que as aprendizagens estão no centro do processo educativo e onde se valoriza, entre outros, a inclusão, a coerência e a adaptabilidade a novos contextos, a consciência da sustentabilidade e o saber). Objetivo específico II4. Sensibilizar as empresas, organizações e outros empregadores para a importância da aprendizagem ao longo da vida e da atualização e aquisição de competências por parte da população ativa, jovem e adulta.
Projeto TABU!	Objetivo específico IV1. Promover a melhoria da qualidade no sistema de ensino formal, proporcionando as melhores oportunidades educativas para todas/os e assente nos princípios que orientam o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (uma Escola de base humanista em que as aprendizagens estão no centro do processo educativo e onde se valoriza, entre outros, a inclusão, a coerência e a adaptabilidade a novos contextos, a consciência da sustentabilidade e o saber). Objetivo específico IV2. Criar oportunidades para a criação/fruição artística, de todas as crianças e jovens, desde os primeiros níveis de ensino, reforçando, qualitativa e quantitativamente, a oferta de educação e formação artística nos diversos níveis de ensino (pré-escolar, básico, secundário e superior) e da formação (formação inicial e formação contínua), contribuindo para o desenvolvimento de competências específicas na área da sensibilidade estética e artística e do sentido crítico. Objetivo específico IV9. Reforçar mecanismos, a nível intermunicipal e municipal, que contribuam para uma educação inclusiva.

Fichas de Projetos Estruturantes

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Atividades artísticas e culturais orientadas para as escolas
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	Escola Secundária de Caldas das Taipas Biblioteca Raúl Brandão Município de Guimarães CIM do Ave Sociedade Musical de Guimarães Agrupamento de Escolas Arqueólogo Mário Cardoso Agrupamento de Escolas do Ave Outra Voz – Associação Cultural
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	As atividades artísticas e culturais permitem enriquecer as experiências de educação e desenvolver redes de participação e de cooperação entre a escola e a comunidade e entre a comunidade e a escola. Neste sentido propõe-se um conjunto de atividades artísticas e culturais que se dirigem à comunidade escolar e também às suas famílias, promovidos no âmbito escolar. Pela sua diversidade, estas atividades remetem para iniciativas mais específicas com um potencial de estimular competências específicas nos alunos de diferentes ciclos de ensino. No plano da leitura foram propostos 4 projetos orientados para diferentes faixas etárias: O projeto “Histórias em Movimento” centra-se em atividades lúdico-pedagógicas pensadas para crianças dos 0 aos 10 (pré-escolar e/ou 1.º ciclo) e trabalhadas com formandos do Curso Profissional de Técnico/a de Ação Educativa com o objetivo de desenvolver competências essenciais ao exercício da profissão, incluindo mobilização de conhecimentos, comunicação, criatividade e espírito crítico. Para tal, destacam a atividade “a hora do conto”, com recurso a técnicas de expressão dramática e visual contemplando três momentos essenciais pré-leitura, leitura, pós-leitura. Os recursos, as obras literárias, disponibilizadas pela Biblioteca Municipal Raul Brandão, e materiais produzidos para animação/dramatização, são selecionados com base em critérios de qualidade pedagógica e de significado, valor e saberes culturais. (ver Documento 55, Anexo III) O “Plano de Ação para a Leitura do Agrupamento Escolar Arqueólogo Mário Cardoso”, procura envolver todos os nossos alunos em estratégias de construção de ideias, aproximando-se cada vez mais a contextos físicos e sociais de leitura. A leitura como suporte ao pensamento, fomentando nos discentes a capacidade de reflexão, gerar um movimento ativo de intervenção na comunidade escolar e no meio, através de produtos no âmbito performativo, artístico, digital, como via para a compreensão do mundo, com o intuito de despertar uma ação libertária que envolva múltiplas competências. (ver Documento 16, Anexo III) O “Mapa de um livro” promovido pelo Município de Guimarães/Biblioteca Municipal Raul Brandão propõe uma editora dentro da sala de aula munida de pequenos escritores, investigadores, paginadores, designers, ilustradores e todos os ofícios que fazem de uma ideia um livro. É um projeto orientado para o 1.º ciclo que pretende aguçar a curiosidade dos seus participantes. Os alunos poderão investigar de forma livre sobre o patrono das suas escolas criando um espaço de partilha de saberes, reavivando a história e o gosto pela criação. Um projeto de educação

	colaborativa (método Freinet) que procura apreender o gosto pela procura e pesquisa de assuntos inerentes à curiosidade. A educação não-formal como apoio ao desenvolvimento de uma relação saudável entre escola e os alunos. O Projeto pretende incentivar à leitura e à participação ativa na comunidade; incitar à criação artística como forma de comunicação e informação; elaborar conteúdos através de pesquisa, recolha e criação de livros; criar espólio educativo e pedagógico; edição física de livros de agrupamento/escolas; promover o interesse pela História Vimaranesa; promover o consumo literário; etc. (ver Documento 49, Anexo III) O “Clube de leitura” procura ser um lugar de encontro e interação, onde os alunos melhoraram as suas competências leitoras, trocam ideias e desenvolvem o sentido crítico, compartilhando as suas experiências e descobertas. Debatem os seus gostos acerca dos livros lidos e fazem-se leitores a partir dos livros. Proporciona aos alunos a possibilidade de desenvolverem uma voz crítica e pessoal sobre o que leem. Estabelecimento de ligações entre alunos de escolas do território nacional e de regiões/ países em que se fala/ensina a língua portuguesa, afirmando a língua portuguesa como plataforma global de entendimento e partilha entre alunos/ escolas de diversas regiões e culturas. (ver Documento 54, Anexo III) O projeto “Visitas à biblioteca” procura implementar hábitos de leitura e cultura da biblioteca com visitas à mesma. (ver Documento 56, Anexo III) No plano da música destacam-se três projetos que vão do pré-escolar ao 2.º ciclo do Ensino Básico: “À exploração dos Sons do Ave” “En`cantar o Ave” pretende a introduzir a música na educação pré-escolar e 1.º ciclo. A música na educação vai além de ensinar notas e ritmo, a música é uma ferramenta poderosa para a expressão de emoções, criatividade e comunicação, promovendo também o trabalho em equipa, a empatia e a autoconfiança. O intuito do projeto é também promover a cultura regional, através do levantamento de canções e rimas que acompanham a CIM do Ave por séculos, pretende-se que as mesmas sejam utilizadas como ferramentas de trabalho com as crianças, potenciando o enriquecendo a herança histórica e cultural da região que habitam, o vocabulário e a melhoria da compreensão auditiva. As rimas e canções tradicionais serão apresentadas, envolvendo as turmas em atividades de canto e dramatização das mesmas, para que numa fase posterior sejam introduzidos instrumentos musicais e de percussão criando sons e ritmos simples. No final, seria realizada uma apresentação musical, proporcionando uma oportunidade valiosa para que as crianças desenvolvam a autoconfiança. Ao se apresentarem diante de colegas, pais e professores, aprendem a lidar com a atenção e a pressão, consequentemente fortalecendo a autoestima e autoconfiança. A realização de uma apresentação musical para a comunidade escolar é uma prática educacional que vai muito além da música, envolve a comunidade escolar de forma mais ampla, reúne pais, familiares e membros da comunidade, criando uma ligação entre a escola e a família. (ver Documento 41, Anexo III) O projeto “Brinco de Voz” direcionado para os alunos do 3º/4º ano do ensino básico que utiliza o jogo como estratégia de aprendizagem. O objetivo passa também por envolver toda a comunidade escolar, desafiando os Encarregados de Educação a fazerem parte do projeto Pretende-se que a criança/aluno explore as suas competências artísticas não só a nível musical, mas também a nível criativo. Partindo do ideal de Johan Huizinga, o projeto parte da convicção de que o processo de aprendizagem, quando é feito tendo como base o jogo, potenciará a criatividade dos alunos envolvidos, aumentará a sua motivação e permitirá que desenvolvam a sua noção de ritmo, harmonia, melodia, contraste (entre outras), necessárias para o trabalho vocal. Pretende-se aproximar as crianças do mundo vocal: desde a exploração livre da sua voz, à sua utilização na música tradicional e passando pelo uso da mesma para dar asas à sua criatividade. O objetivo passa também por envolver toda a comunidade escolar, desafiando os Encarregados de Educação a participarem no projeto, de forma que o seu envolvimento seja mais do que apenas de espetador. (ver Documento 29, Anexo III)
--	---

	O “Cantânia” é um projeto educativo de canto participativo direcionado a alunos entre o 3.º ano e o 6.º ano de escolaridade. Este projeto é desenvolvido em Portugal pela Sociedade Musical de Guimarães, com o apoio do Município de Guimarães concebido e produzido pelo serviço educativo do L’Auditori de Barcelona. O ideal que rege o “Cantânia” está na formação dos estudantes que nele participam, neste âmbito está também integrada a capacitação dos professores de música do 2.º ciclo, administrada pela Sociedade Musical de Guimarães. Os objetivos principais do projeto são proporcionar uma formação artística de qualidade aos participantes permitindo-lhes explorar e aprimorar suas habilidades vocais por meio do canto coral, realizar um espetáculo no final de cada ano letivo, envolvendo os participantes na interpretação musical, encenação e cenografia, estimulando a criatividade e a imaginação, a promoção de uma experiência mais profunda e confiante com a música, tornando os participantes cidadãos mais sensíveis e culturalmente conectados, fomentar o desenvolvimento de habilidades de trabalho de equipa, à medida que os alunos colaboram na preparação do espetáculo final, incentivar a integração e diversidade, reunindo alunos de diferentes origens culturais e socioeconômicas em torno da música e da arte. (ver Documento 40, Anexo III) E ainda outros dois projetos, um relacionado com a divulgação da história e outro no âmbito da cerâmica/artes: O projeto “Centenário da Grande Guerra, a saga de um combatente” centra-se na apresentação em escolas da participação de Portugal na Grande Guerra, visualizando o Documentário “Portugueses nas Trincheiras de Isabel Sofia e António Louçã, RTP1, utilizando um diário de um combatente publicado e apresentando uma dramatização/relato da sua participação na Grande Guerra. O principal objetivo é reforçar as competências de cidadania, percebendo a importância e a oportunidade de lembrar e honrar a memória dos nossos combatentes, enfatizando episódios importantes da nossa história pátria. (ver Documento 53, Anexo III) As “Oficinas de cerâmica/artes” são dirigidas para os alunos do 2º e 3º CEB com o objetivo de levar a cabo atividades práticas nas escolas em conjunto com artesãos/técnicos de museus ou outros numa determinada semana do ano letivo. (ver Documento 59, Anexo III)
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Dada a diversidade de projetos os resultados podem ser consultados nos documentos do Anexo III.
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	CIM do Ave Municípios Agrupamentos Escolares Associações de Pais Juntas de freguesia Biblioteca Municipal Raúl Brandão Associações culturais e recreativas do território educativo do Ave Câmara Municipal de Guimarães, Escolas básicas e secundárias de todo o país (bibliotecas, grupos disciplinares) que convidem para o desenvolvimento da atividade. Escola Secundária Avelar Brotero – Coimbra

	Monitores especializados Professores de Música do 2.º Ciclo L'Auditori de Barcelona EB1 do Pinheiral EB1 da Charneca do Agrupamento de Escolas das Taipas (Guimarães).
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	A maioria dos projetos terá execução entre 2024-2030 No entanto, alguns dos projetos estão circunscritos a apenas um ano letivo, ou pela sua natureza mais pontual assumem especificidades conforme indicado nas respetivas fichas em anexo.

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Programa Ciência e Tecnologia para todos
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	CIM do Ave Municípios da CIM do Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	A importância das disciplinas STEAM (acrónimo em língua inglesa para <i>Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics</i>) nos processos de ensino e aprendizagem tem vindo a ser internacionalmente reconhecida como relevante, na medida em que permite aos alunos a desenvolverem e cruzarem competências e saberes muito diversos que englobando desde os conhecimentos científicos ligados às diferentes áreas disciplinares em causa (ciências, tecnologias, engenharias, matemáticas e disciplinas artísticas) às chamadas <i>soft skills</i> – que incluem as dimensões da comunicação, criatividade, capacidade de colaboração tendo em vista a tomada de decisão e a resolução de problemas, pensamento crítico e analítico, entre outras. Esta combinação de saberes e de competências são, reconhecidamente, essenciais para o futuro do trabalho, sendo por isso estratégico disseminá-las entre as crianças e jovens em idade escolar, bem como entre os adultos em idade ativa. Através deste Programa procura-se promover o reforço da literacia e cultura científica, fomentando o espírito crítico e reflexivo, mas também estimular a apetência para a experimentação e a prototipagem/teste de novas soluções, procurando alcançar sobretudo crianças e jovens estudantes dos diferentes níveis de ensino do Ave (do pré-escolar ao ensino superior), bem como respetivos professores, mas também procurando alcançar outros segmentos da população – desde logo os pais e demais familiares e amigos que integram a comunidade escolar alargada. As iniciativas a implementar em concreto no âmbito deste Programa podem assumir, assim, contornos bastante variados e diversificados. Um dos eixos a trabalhar no âmbito do Programa será a disseminação de informação e fomento do espírito crítico e reflexivo sobre temas relacionados com ciência e tecnologia. Entre outras iniciativas, incluem-se a promoção de sessões de contacto com cientistas e artistas em contexto escolar; conversas e palestras realizadas de forma mais informal e recorrendo à dramatização; dinamização de sessões de cinema comentadas, etc. Enquadram-se dentro de eixo muitas das iniciativas previstas no Projeto “Plano Municipal de Educação para a Ciência”, apresentado pela The Science Project (ver Documento 17, Anexo III), bem como os Projetos “Cientista regressa à escola (Native Scientists)” e “Curtir Ciência”. Outro dos eixos consistirá em desenvolver um conjunto de experiências práticas relacionadas com diferentes disciplinas científicas e tecnológicas (p. ex. a robótica, a astronomia, etc.), dirigidas a alunos dos diferentes graus de ensino e demais comunidade educativa. Enquadram-se dentro de eixo algumas iniciativas previstas no já mencionado Projeto “Plano Municipal de Educação para a Ciência”, bem como os Projetos “AstroAVE” (ver Documento 52, Anexo III) e “MyMachine Portugal” (ver Documento 39, Anexo III).

Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Os resultados esperados deste Programa são os seguintes: - Participação de estudantes do Ave em experiências práticas relacionadas com ciência e tecnologia Meta: 30% dos alunos inscritos em agrupamentos escolares do Ave - Acesso de estudantes, professores e demais comunidade educativa do Ave a conteúdos e atividades promotoras da literacia científica e tecnológica Meta: 50% dos alunos inscritos em agrupamentos escolares do Ave e respetivos professores e famílias
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Agrupamentos de Escola Clubes Escolares de Ciência e de Astronomia Clubes de Ciência Viva Escolas Profissionais Rede de Centros Qualifica do Ave Instituições de Ensino Superior do Ave: Universidade do Minho, Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão e Instituto de Estudos Superiores de Fafe. A entidade The Science Project apresenta como parceiros do Projeto “Plano Municipal de Educação para a Ciência” as seguintes entidades: Instituto Superior Técnico; Universidade do Porto; Universidade de Lisboa; Fundação Francisco Manuel dos Santos; e Festivais de ciências nacionais e internacionais. O Projeto “MyMachine Portugal” é coordenado nacionalmente pela Câmara Municipal de Óbidos, que será também parceiro na sua implementação no contexto do Ave.
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Planeamento e implementação do Programa a realizar no curto-prazo, estimando-se que se possa prolongar ao longo de 36 meses (previsivelmente entre o ano letivo 2024-25 e o ano letivo 2026-27). Consultar, em anexo, as fichas dos projetos “Plano Municipal de Educação para a Ciência” e “AstroAVE” para um cronograma mais detalhado das iniciativas previstas em cada um deles. Sugere-se que, concluída esta primeira etapa de implementação do projeto, seja realizada uma avaliação dos resultados alcançados e lançada uma 2ª fase do Programa.

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Ações de desenvolvimento de competências de liderança e empreendedorismo para o público escolar
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	CIM do Ave Fundação Belmiro de Azevedo Coração Delta Municípios da CIM do Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Considerando o apoio à transição da vida escolar para a vida profissional, mas também o apoio aos alunos mais desfavorecidos do ponto de vista social e escolar, através de programas de mentoria, propõem-se 6 ações dirigidas ao público escolar no sentido de capacitar os jovens ao nível da autoconfiança, liderança, determinação, comunicação e inteligência emocional que permitam auxiliá-los nas escolhas escolares e profissionais, bem como no sucesso escolar e superação de dificuldades com o suporte de equipas capacitadas para esse apoio ao longo da escolaridades. Programa Intermunicipal de Desenvolvimento de Carreira “EU PERTENÇO AO MEU FUTURO. Trata-se de um programa de intervenção vocacional”, na modalidade de consulta psicológica vocacional breve e estruturada, que pretende auxiliar jovens do 4º ao 12º ano de escolaridade, e respetivas famílias, numa tomada de decisão de carreira escolar, influenciando positivamente a adaptabilidade de carreira dos jovens. O programa é da responsabilidade dos psicólogos escolares, em cada agrupamento escolar e concelho. (ver Documento 38, Anexo III) O FUTURO É TEU – MENTES EMPREENDEDORAS Pretende promover uma atitude mais autónoma na procura ativa da oferta profissional. Alcançar o mundo profissional de forma ativa e positiva está ao alcance de qualquer jovem, apenas necessitam das ferramentas essenciais. Como comunicar? Como procurar? Como concorrer? Como vencer? Respondemos a estas questões durante três workshops onde o jovem é um participante ativo na sua própria formação. O projeto visa um trabalhar com os jovens na criação do Curriculum Vitae, adquirir competências comportamentais para preparar e cuidar de uma entrevista de emprego, promover a empregabilidade, adquirir conhecimento para a vida adulta e atenuar o desafio da passagem da vida de estudante para a vida profissional. (ver Documento 21, Anexo III) LEADERS GANG – MENTES EMPREENDEDORAS O Leaders Gang desenvolve competências essenciais para os próximos passos da vida dos participantes jovens adultos. O programa Leaders Gang inclui 3 etapas: - Formação em liderança, em contexto imersivo e prático (promoção de competências de autodeterminação, autoconsciência, identidade de líder, liderança, comunicação e inteligência emocional); - Comunidade de Talentos Emergentes (proporcionar a criação de uma comunidade de talentos emergentes entre pares com mentoria); - Momentos transformadores com Figuras Inspiradoras e Viagem Lúdico Pedagógica (proporcionar encontros “meet the leader” com pessoas inspiradoras, realizar uma viagem a um local de acesso restrito ou uma viagem a Bruxelas com oportunidade de conhecer as instituições europeias). (ver Documento 20, Anexo III)

	Teach For Portugal Tem como objetivo resolver o problema social da desigualdade de oportunidades educativas em Portugal, permitindo que todas as crianças possam atingir o seu potencial, não estando este limitado pelo contexto de onde provêm. Integração de jovens profissionais licenciados designados por mentores, colocados em escolas desfavorecidas, promovendo a valorização da educação e capacitação dos alunos inseridos em ambientes mais carenciados. A população-alvo deste projeto são os alunos das escolas que servem as comunidades mais desfavorecidas na região do Ave. Incidirá no 2º e 3º ciclos de ensino básico. (ver Documentos 43 e 58, Anexo III) Ter ideias para mudar o mundo (TIPMM) A metodologia TIPMM da responsabilidade da instituição particular de solidariedade social, Coração Delta que aposta desde 2009 no treino de doze áreas do conhecimento empreendedor, estruturadas em três categorias complementares (categoria relacional, criativa e operacional). Os três principais objetivos são: - Capacitar a comunidade educativa com ferramentas pedagógicas que contribuam para o treino de competências empreendedoras em contexto educativo; - Valorizar o espaço educativo enquanto ambiente educativo inovador; - Criar dinâmicas pedagógicas centradas no talento e vocação dos alunos; Propõe-se que exista em cada escola uma equipa TIPMM formada por 2 educadores/professores que possam servir futuramente de pivots/ tutores de outros colegas de forma a criarmos uma rede autónoma Público-alvo: Educadores de infância e/ou professores do 1º e 2º ciclo do ensino básico; Alunos do pré-escolar, 1º e 2º ciclo do ensino básico. (ver Documento 23, Anexo III)
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Os resultados esperados: • Redução do insucesso escolar no 2º e 3º ciclos de ensino básico Meta: Reduzir para metade • Capacitar educadores/professores com ferramentas pedagógicas para as competências empreendedoras em contexto educativo. Meta: 2 por Escola • Alunos participantes em formações orientadas para a liderança e o empreendedorismo Metas: Duplicar o número de alunos que participaram em formações orientadas para a liderança e o empreendedorismo Mais informação disponível nos documentos do Anexo III.
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Associação de Psicologia da Universidade do Minho (APsi-UMinho) - consultoria científico-técnica do projeto Agrupamentos de Escolas Estabelecimentos de Ensino do 2.º e 3.º Ciclos de Ensino
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	2024-2030

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Programa de promoção de competências sociais, emocionais, comportamentais nas escolas
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	DCTR - Associação Cultural CIM do Ave Câmara Municipal de Guimarães Equipa Aventura Social – Uma equipa multidisciplinar de especialistas na área da psicologia, educação, investigação e saúde
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	O Programa integra projetos que contribuem para o bem-estar e da promoção da saúde da comunidade educativa promovendo as competências sociais, emocionais e comportamentais. Apresentam-se, em seguida, um conjunto de projetos que concorrem para estes objetivos: PROJETO OFICINA DAS EMOÇÕES Oficina das Emoções coloca o foco em questões essenciais da vida, nomeadamente as emocionais, para despertar e ajudar as pessoas a lidar com esta realidade, contribuindo para a sua compreensão e gestão. Está desenvolvida para a comunidade escolar: professores, auxiliares, pais, entre outros. Assenta num trabalho sobre temas atuais, apresenta estratégias e ferramentas que que permitam solucionar problemas, a trazer uma melhor qualidade de vida e a lidar com os desafios. A ideia principal é despertar para um ganho de consciência de si, das suas emoções e daquilo que o rodeia através de sessões temáticas mensais. Mais que uma aprendizagem teórica, focar-se-á em reflexões individuais e de grupo, atividades de equipa, jogos e dinâmicas, que auxiliam na aquisição de conceitos, assim como na sua prática. (ver Documento 31, Anexo III) PROJETO ESCOLAS TRANSFORMADORAS O conceito do projeto Escolas Transformadoras consiste na conceção de que os professores e as comunidades são agentes de transformação social. Este visa a integração entre o currículo escolar e o desenvolvimento das competências socio emocionais dos alunos, preparando-os para um futuro num mundo em rápida mudança, em que as <i>soft skills</i> são cada vez mais valorizadas e necessárias, não apenas para o sucesso na vida profissional, mas também nas relações interpessoais. De acordo com esta metodologia pretende-se inserir o projeto em contexto de sala de aula, no sentido de reduzir a carga horária dos professores e da escola, sem sobrecarregar o horário das famílias. Projeto longitudinal que visa acompanhar as crianças do 1º ao 4º ano, uma vez que este tipo de intervenções demonstram ter maior eficácia a longo prazo. Por fim, proporcionar formação aos pais, professores e outros profissionais que interajam com as crianças no meio escolar, com vista a equipá-los de ferramentas necessárias à modelação e modificação de comportamentos. (Em 2021 o projeto foi implementado em 3 turmas da cidade de Lamego). (ver Documento 30, Anexo III) Learn To Fly Aprende a Voar O principal objetivo do projeto é promover uma maior participação social e diálogo intergeracional, enquanto incentiva o desenvolvimento de competências socioemocionais e de vida, como a flexibilidade psicológica, abertura, curiosidade, autonomia e autorregulação. Desenvolvido num contexto de prevenção universal,

	tem o seu foco na promoção da saúde, capacitação e participação das crianças, através de uma ação concertada entre os elementos do ecossistema escolar (crianças, docentes, profissionais não docentes e famílias). É um projeto dirigido a crianças entre os 3 e os 10 anos. Através desse projeto, busca-se fomentar a interação entre diferentes gerações, estimulando o diálogo e a troca de experiências, enquanto se promove a autonomia, a curiosidade e a flexibilidade mental das crianças. (ver Documento 35, Anexo III) Para além destes projetos, o Programa integra ainda os seguintes projetos de âmbito intermunicipal: • Nino e Nina: Programa de Competências • Crescer a Brincar • “EU PASSO...”, programa longitudinal de promoção de hábitos de vida saudável e de competências sociais e emocionais; • UBUNTU –Resposta à parte emocional • DROPI – Competências sociais
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Os resultados esperados: • Aumento das competências sociais, emocionais e comportamentais nos alunos do ensino Básico e Secundário Metas: Duplicar o número de alunos do Ensino Básico e Secundário que participaram em formações orientadas para as competências sociais, emocionais e comportamentais Mais informação disponível nos documentos do Anexo III.
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Agrupamento de Escolas Latino Coelho Município de Lamego Agrupamentos Escolares do Ave Psicólogos Escolares
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	2024-2030

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Programa de ativação dos desportos escolares tradicionais – Vetor de coesão e inserção na diversidade
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	CIM do Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Os jogos tradicionais são um importante fator de integração e de expressão das diferentes culturas, como parte integrante do património cultural específico do território do Ave. Este programa de ativação de desportos tradicionais surge, assim, como uma oportunidade cultural e desportiva com função clara de educação ao longo da vida, em contexto não-formal e informal e vetor de coesão e inserção na diversidade. Contribui para a salvaguarda e a promoção dos jogos e desportos tradicionais como património cultural imaterial. Os objetivos específicos deste Programa são: • Ativar os desportos tradicionais como espaço de encontro entre a identidade coletiva regional e as diversas identidades culturais em presença entre as comunidades imigrantes. • Desenvolver nas populações locais a consciência da riqueza cultural que as comunidades imigrantes representaram ao longo da história da construção da nossa identidade. • Consciencializar as populações locais para o enriquecimento cultural que as populações imigrantes continuam a significar ser bem acolhidas e integradas. • Contribuir para a diminuição da estagnação social das comunidades imigrantes. O Programa dirige-se, sobretudo: • População envolvida com as agremiações desportivas (clubes desportivos) e, ou, com os desportos tradicionais • Populações imigrantes. As atividades incluem: • ações de promoção de prática de desportos tradicionais - 8 por município ao longo de 4 anos • realização de um Festival de Desportos tradicionais (bienal) (ver Documento 37, Anexo III)
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Os resultados deste Programa incluem o: • Desenvolvimento de ações de partilha de experiências desportivas tradicionais com as diversas comunidades imigrantes. • Envolvimento de agremiações desportivas com a ativação de movimentos desportivos tradicionais. • Realização de um festival de desportos tradicionais da Comunidade do Ave. Metas: Duplicação das pessoas que praticam com regularidade um desporto tradicional.

Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	AIMA - Agência para a Integração, Migrações e Asilo Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes presentes no território do Ave Traditional Sports Encyclopedia Group Associação Europeia de Jogos e Desportos Tradicionais Federação Portuguesa de Jogos Tradicionais.
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	2023-2027

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Programa de educação e literacia financeira no Ave
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	CIM do Ave Municípios da CIM do Ave Fundação Dr. António Cupertino de Miranda
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	A capacidade de organizar e gerir financeiramente constitui uma competência muito relevante, tanto numa perspetiva coletiva e organizacional, como numa perspetiva individual e intergeracional (pese embora com dinamismos, preocupações e desafios específicos ao longo das diversas fases do ciclo de vida). Enquanto país semiperiférico no contexto europeu, Portugal tem historicamente registado taxas de poupança quer das famílias quer das empresas que representam sensivelmente metade das taxas homólogas de poupança na área do Euro. Esta é uma situação que previsivelmente se irá agravar nos próximos tempos, atendendo ao ambiente inflacionista e à persistente subida das taxas de juro que continuam a pressionar os orçamentos, particularmente das famílias, mas também de algumas empresas, refletindo-se numa queda da taxa de poupança anual. E, no entanto, verifica-se que, apesar da sua persistente relevância, esta é uma temática que ainda é muito pouco trabalhada do ponto de vista do ensino formal em Portugal. Este Programa, que será desenvolvido com o apoio da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, entidade pioneira no desenvolvimento, a partir do Museu do Papel Moeda, de projetos e programas de educação financeira em Portugal, tendo para tal desenvolvidos metodologias próprias, que articulam a educação formal com a educação financeira em contexto não-formal. Em concreto, pretende-se trabalhar com professores, comunidade escolar e alunos, de todos os ciclos de ensino, incluindo alunos do ensino profissional, mas também com população adulta e sénior da sub-região do Ave e com pessoas com deficiência e incapacidade, que apresentem necessidades adicionais de suporte, disponibilizando os recursos pedagógicos necessários ao ensino e à aprendizagem da educação financeira, bem como ao acompanhamento e monitorização das atividades desenvolvidas. Este Programa integra e articula, assim, os quatro seguintes projetos da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, cuja descrição das atividades a desenvolver, dos objetivos específicos e cronogramas detalhados se encontra em anexo: • “No Poupar Está o Ganho” – dirigido a alunos de todos os ciclos de ensino, com recursos diferenciados para cada nível de ensino e que envolve toda a comunidade escolar (pais, professores, diretores de agrupamento). (ver Documento 44, Anexo III) • “Por Tua Conta” – dirigido aos jovens que se encontram a frequentar o ensino profissional e que pretendem ingressar no mercado de trabalho ou prosseguir estudos no ensino superior. (ver Documento 45, Anexo III) • “Eu e a Minha Reforma” – dirigido a pessoas em idade ativa, desempregadas, empregadas com baixos rendimentos e escassas qualificações, designadamente baixas competências de literacia financeira e digitais, bem como em situação de reforma e pessoas idosas. (ver Documento 46, Anexo III) • “Educação Financeira Uma Necessidade Especial” – dirigido a pessoas com necessidades adicionais de suporte, especificamente aquelas que decorrem de problemas cognitivos, envolvendo ainda os cuidadores formais e informais, professores e instituições sociais ou de ensino. (ver Documento 47, Anexo III)

Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Resultados - Melhoria dos conhecimentos e das competências financeiras de alunos de todos os ciclos de ensino do Ave Meta: 75% dos alunos inscritos em agrupamentos de escola do Ave - Melhoria dos conhecimentos e das competências financeiras de alunos com necessidades educativas especiais a frequentarem CACI - Centros de Atividades de Capacitação para a Inclusão do Ave Meta: 35% dos alunos com necessidades educativas especiais inscritos em todos os CACI do Ave - Melhoria dos conhecimentos e das competências financeiras de formandos do ensino profissional do Ave Meta: 50% dos jovens formandos inscritos em cursos de ensino profissional do Ave - Melhoria dos conhecimentos e das competências financeiras de adultos ativos desempregados do Ave Meta: 25% dos adultos ativos desempregados inscritos no centro de emprego do IEFP do Ave - Melhoria dos conhecimentos e das competências financeiras de adultos reformados do Ave Meta: 20% dos adultos reformados a frequentar atividade de IPSS e Universidades Sénior do Ave
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda conta com um conjunto de apoios e de parcerias institucionais na implementação dos diferentes projetos que se encontram englobados neste Programa ("No Poupar Está o Ganho", "Por Tua Conta", "Eu e a Minha Reforma" e "Educação Financeira Uma Necessidade Especial"), incluindo a Faculdade de Economia da Universidade do Porto, o Banco de Portugal, a Associação Portuguesa de Seguradores, a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, o Banco Europeu de Investimento, a PwC Portugal, o Instituto de Emprego e Formação Profissional e a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto. Informações mais detalhadas podem ser encontradas nos documentos em anexo. No território do Ave, serão parceiros muito relevantes na concretização deste Programa os seguintes: - Agrupamentos Escolares do Ave - IPSS do Ave - CACI do Ave - Universidades Sénior do Ave - Rede de Centro Qualifica do Ave - Instituições de Ensino Superior do Ave: Universidade do Minho, Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão e Instituto de Estudos Superiores de Fafe
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Planeamento e implementação do Programa a realizar no curto-prazo, estimando-se que se possa prolongar ao longo de 36 meses (previsivelmente entre o ano letivo 2024-25 e o ano letivo 2026-27). Para uma análise mais detalhada do cronograma, consultar os documentos "No Poupar Está o Ganho", "Por Tua Conta", "Eu e a Minha Reforma" e "Educação Financeira Uma Necessidade Especial" em anexo. Sugere-se que, concluída esta primeira etapa de implementação do projeto, seja realizada uma avaliação dos resultados alcançados e lançada uma 2ª fase do Programa.

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Programa de incorporação das práticas artísticas e culturais na estrutura curricular transversal aos 1º ciclos de estudos oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior do Ave, em parceria com instituições culturais da região
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	Instituições de Ensino Superior do Ave: Universidade do Minho, Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão e Instituto de Estudos Superiores de Fafe.
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Se é hoje reconhecido o papel fundamental que as Instituições de Ensino Superior (IES) desempenham do ponto de vista do reforço das competências e da qualificação dos territórios e comunidades em que se inserem, não é menos assinalado que existe um caminho importante a percorrer do ponto de vista do aprofundamento da sua relação com o território e com as instituições e agentes que neles se localizam e atuam. Por outro lado, vários estudos têm assinalado, nacional e internacionalmente, o défice de práticas e consumos artísticos e culturais por parte dos alunos universitários, particularmente daqueles cuja formação se afasta do campo cultural. Em Portugal, algumas IES têm vindo justamente a procurar contrariar esta tendência. Em 2020 foi realizado o primeiro Encontro Nacional Universidade e Cultura no qual foram discutidos diversos aspetos relacionados com o reforço da relação das universidades com as questões artísticas e culturais, no sentido de assegurarem uma democratização do acesso e fruição das mesmas. Neste encontro foi ainda anunciado o compromisso de alargar o Plano Nacional das Artes ao ensino superior, garantindo assim que a cultura é uma presença permanente em todas as fases da educação dos alunos, e o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas anunciou a reconstituição da Comissão Especializada de Cultura. Mais recentemente, no ano letivo 2021-22, a Universidade do Porto desenhou, em parceria com alguns dos principais equipamentos culturais da cidade (Museu Nacional Soares dos Reis, Casa da Música, Jardim Botânico) e com a sua Faculdade de Belas Artes, uma oferta de unidades curriculares em “Cultura, Arte e Património” que é destinada a todos os estudantes inscritos na Universidade e cuja frequência é gratuita. Estas unidades curriculares têm o valor de 3 ECTS (acrónimo inglês para <i>European Credit Transfer and Accumulation System</i>, o Sistema Europeu de Transferência de Créditos implementado na sequência do chamado Processo de Bolonha) e podem ser integradas na componente opcional do plano de estudos dos cursos de licenciatura e mestrado. Outra medida adotada pela Universidade do Porto foi a iniciativa “Corredor Cultural do Porto”, através da qual se promover o livre acesso de todos os estudantes universitários aos museus da Universidade, da autarquia, ao Museu Nacional Soares dos Reis e ao Museu de Serralves, bem como condições especiais de acesso a salas de espetáculo (Teatro Nacional São João, Teatro Campo Alegre, Rivoli e Coliseu do Porto) Com este Programa pretende-se estimular a IES do Ave (Universidade do Minho, Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão e Instituto de Estudos Superiores de Fafe) a desenvolverem uma oferta de unidades curriculares no domínio das artes e da cultura que seja dirigida aos seus estudantes de 1º ciclo (licenciatura) cujas formações de base se afastam destes campos disciplinares, complementando-a por esta via. Por outro lado, este Programa pretende constituir igualmente um veículo de reforço da ligação das IES do Ave aos principais equipamentos e agentes culturais presentes no território, trabalhando em conjunto com eles para proporcionar um contacto, tão imersivo quanto possível, dos seus estudantes com a programação cultural e artística que é proporcionada pelas principais instituições culturais do Ave – particularmente, daquelas que se localizam nos três concelhos do Ave com IES (Guimarães, Vila Nova de Famalicão e Fafe). Embora a concretização desta oferta de unidades curriculares careça de reflexão e discussão com as IES do Ave, pode adiantar-se que, a partir da experiência da Universidade do Porto, seria interessante desenhar um conjunto de unidades

	curriculares de introdução as aspetos artísticos e culturais (que poderia ser variável anualmente, assegurando assim a sua frequência ao longo de todo o ciclo de estudos) e cujas aulas pudessem decorrer fora dos espaços académicos, aproveitando as instalações das próprias instituições culturais aderentes (museus, salas de espetáculos, salas de cinema, bens e sítios patrimoniais, etc.) e, idealmente, fomentando cruzamentos com a sua própria oferta de programação. Paralelamente, poder-se-á desenhar uma política de bilheteira que, por esta via, facilite o acesso de alunos à programação cultural destes espaços selecionados, mediante protocolo a celebrar com as IES do Ave. Ao mesmo tempo, deve ser equacionado uma forma que permita a contabilização, para efeitos de ECTS, a frequência deste tipo de programação cultural (p. ex. através da criação de uma espécie de “passaporte cultural dos estudantes do ensino superior do Ave”).
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Resultados (até 2030) - Aumento das práticas e consumos culturais de alunos a frequentar a oferta de 1º ciclo em IES do Ave Meta: 30% dos alunos de 1º ciclo cujas formações de base se afastam dos campos disciplinares das artes e da cultura inscritos em unidades curriculares nestes domínios - Protocolos de colaboração celebrados entre instituições e organizações culturais e IES do AVE Meta: 20 protocolos (5 por cada IES)
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Municípios da CIM do Ave Rede de Bibliotecas de Leitura Pública do Ave (RIBMAVE) Equipamentos Culturais e Artísticos do Ave Cineclubes e outras organizações culturais e artísticas do Ave Plano Nacional das Artes
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Planeamento e implementação do Programa a realizar no médio-prazo. Estima-se que a definição das unidades curriculares e a celebração dos primeiros protocolos de colaboração com instituições culturais e artísticas possa ocorrer nos próximos 2 anos. Neste cenário, o Programa estaria em condições de se iniciar a partir do ano letivo 2026-27.

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Projeto "Jovens à Obra"
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	CIM do Ave Municípios da CIM do Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	A Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES) Jovens à Obra materializa-se enquanto solução local, replicável e escalonável, para o problema social da lacuna de competências pessoais, sociais e profissionalizantes dos jovens NEET. A Jovens à Obra é uma iniciativa que pretende ter um duplo impacto social: impacto no projeto de vida dos jovens, nomeadamente através do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionalizantes através da ocupação positiva dos tempos livres com atividades em contexto de oficina de aprendizagem real; e impacto na comunidade, através da canalização e aplicação direta de competências pessoais, sociais e técnicas adquiridas pelos jovens, para a atenuação de necessidades das organizações do tecido social e solidário, e consequentemente dos/as seus/suas utentes. Projeto dirigido para jovens entre os 17 e os 25 anos que não tenham nenhuma ocupação laboral ou escolar. Criação de uma Oficina/Escola onde os jovens podem aprender vários ofícios para posteriormente colocarem as competências adquiridas ao serviço da comunidade. O Projeto pretende atuar sob a lacuna de competências dos jovens NEET, pouco qualificados e provenientes de contextos de risco. Potenciar a mudança social no público-alvo, através do desenvolvimento de competências que concorram para o projeto de vida do indivíduo. Em simultâneo, os jovens colocam as suas competências ao serviço de organizações da comunidade, melhorando mutuamente representações sociais e sentimento de pertença. Trabalhar o projeto de vida de acordo com a componente vocacional, aliando a componente escolar ao trabalho nas Oficinas (Ex: Oficinas de expressão dramática, Padaria Social, Barbearia social, oficina ocupacional, etc). Processo de capacitação ancorado numa estreita ligação à comunidade.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	• Criação de uma Oficina/Escola Meta: 2 municípios • Aumentar a empregabilidade dos jovens Meta: 40 jovens empregados: por ano
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	EDIS – Instituto de Desenvolvimento e Inclusão de Vila Nova de Gaia - Joana Vieira – Diretora geral do IDIS
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	2024-2030

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Projeto TABU!
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	ANTI – Associação de Narrativa e Teatro de Intervenção
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	O projeto visa o combate às problemáticas sociais (violência de género, identidade de género, <i>bullying</i>, <i>cyberbullying</i>, discriminação, etc.) que impedem o gozo dos direitos e das liberdades humanas. Um projeto multidisciplinar que alia a cultura, a educação e a ação social utilizando o teatro como ferramenta de expressão e comunicação. As peças de teatro como um veículo inovador para dar voz aos testemunhos das vítimas que continuamente recolhemos, valorizando as suas experiências e vivências, adaptado às necessidades do território. O projeto diferencia-se pela educação não-formal e por atender à complementação artística e social quer em âmbito escolar quer em trabalho de território para com a comunidade. Permite responder, de forma assertiva a situações de risco e facilitar possíveis sinalizações. Para além do trabalho interventivo existe uma capacitação do indivíduo e uma componente terapêutica. O interveniente é posto em contato com as mais diversas áreas: discurso público, dramaturgia, encenação, caracterização, som, luz, expressão corporal, comunicação direta e indireta, cenografia... Não obstante, as boas práticas de cidadania, a promoção pela cultura e a criação e consumo artístico são exponenciados. Objetivos: - Promover uma cultura de não violência através das artes e da partilha de vivências; - Familiarizar a população de conceitos, resolução de conflitos, limites e espaço pessoal: teatro baseado em testemunhos reais e dinâmicas de reflexão educativa e interpessoal; - Desenvolver e abrir um projeto à população que não discrimina e faz-se alcançar a todas as faixas etárias, escalões sociais e infoexcluídos de modo a trabalhar conceitos tóxicos enraizados junto da camada sénior procurando a promoção de encontro entre gerações; - Combater o sedentarismo e isolamento na terceira idade; - Combater a problemática da violência na comunidade geral, com um foco maior no ambiente escolar (altura crucial na construção pessoal e social); - Apoiar e complementar os programas de cidadania promovendo o desenvolvimento de <i>soft skills</i> e boas práticas de cidadania; - Criar um espaço seguro que transcende a figura avaliativa dos docentes e discentes escolares de forma quebrar barreiras e servir como agentes desbloqueadores; - Sublinhar dias relacionados com esta problemática junto dos municípios e instituições; - Trabalhar a discriminação racial e assuntos inerentes à multiculturalidade apoiando escolas PEB e instituições que promovem o acolhimento de outras culturas; - Promover o sucesso escolar;

	- Incentivar à leitura e à participação ativa na comunidade; - Trabalhar os afetos e o quociente emocional; - Prevenir e sinalizar situações de risco através das artes, educação e informação; - Incitar à criação artística como terapia e forma de comunicação; - Promover o gosto e consumo cultural a toda a comunidade. (ver Documento 17, Anexo III)
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	• Expansão do Projeto Tabu a um maior número de municípios do Ave Meta: 7 municípios • Beneficiários do Projeto Meta: duplicar
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Municípios da CIM do Ave Instituições escolares Bibliotecas Municipais Associações Sociais Entidades culturais.
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	2024-2030 1ª Fase: • Exposição formal e informal do projeto de forma a dar a conhecer o projeto às entidades escolares e ou entidades interessadas (Ex: Bibliotecas, Centros de dia, entre outros) inseridas na NUT III do Ave; • Levantamento de problemáticas identificadas junto das entidades interessadas; • Planeamento, personalização e adaptação de conteúdos às necessidades do território; • Criação de conteúdo dramático suportado com conteúdos originais de cariz social e interventivo; 2ª Fase: • Ações informativas e de prevenção sobre a problemática social – formato pontual e/ou contínuo; • Desenvolvimento de atividades artísticas e de debates pedagógicos com o intuito de informar, prevenir e sinalizar; • Desenvolvimento de oficinas teatrais ajustadas às necessidades dos participantes; • Criação de espaços de expressão artística usando o Teatro como ferramenta cultural e tratamento de conteúdos. 3ª Fase: • Criação de um produto final artístico de modo a reunir todo o trabalho desenvolvido durante o projeto; • Apresentação do produto final artístico às comunidades envolvidas.

7.2.5 Linha Prioritária de Ação V

LPA V. Robustecer e estimular junto das pessoas e da comunidade as dimensões da ou das identidades culturais, do sentido de pertença, da criação e criatividade e do sentido crítico, como bases essenciais para o desenvolvimento sustentável e a coesão social e territorial da CIM do Ave.

Quadro de Projetos Estruturantes

Projetos	Objetivos específicos
Programa de apoio ao reforço do setor cultural e criativo e à profissionalização e gestão de carreira no setor artístico e cultural	Objetivo específico V3. Apoiar a profissionalização e a internacionalização ao nível da criação e da difusão artística contemporânea. Objetivo específico II7. Apoiar a participação de artistas e profissionais da cultura em projetos e programas que visem a melhoria do sucesso escolar e da qualidade do ensino (p.ex., em atividades extracurriculares orientadas para as artes/criatividade, novas abordagens pedagógicas envolvendo práticas artísticas, etc.). Objetivo específico III1. Dotar os professores / docentes, profissionais da educação e cultura e outros agentes artísticos e culturais de competências para a cooperação e colaboração, numa perspetiva alargada de promoção da aprendizagem ao longo da vida (<i>lifelong learning</i>) e de abordagens em todos os domínios da vida (<i>lifewide approach</i>).
Programa de apoio à internacionalização do tecido cultural e artístico do Ave	Objetivo específico V3. Apoiar a profissionalização e a internacionalização ao nível da criação e da difusão artística contemporânea. Objetivo específico I3. Dinamizar e robustecer, à escala da CIM do Ave, as redes de cooperação entre estruturas culturais e/ou educativas, dentro dos vários subsectores – bibliotecas municipais e bibliotecas escolares, museus e monumentos, teatros, cineteatros e auditórios, centros de ciência ou de conhecimento, centros de formação, etc.
Programação em rede dos Municípios do Ave	Objetivo específico V2. Estimular projetos e práticas culturais e educativas que explorem relações inter-temporais e inter-temáticas, designadamente, relações entre o património e as heranças culturais e a criação contemporânea, relações entre arte e expressões artísticas e ciência e conhecimento científico, relações entre arte e expressões artísticas e tecnologia, etc. Objetivo específico IV4. Robustecer em todo o território da CIM do Ave o papel dos serviços de mediação cultural e dos programas de educação de adultos, enquanto oferta de educação não-formal e informal, num contexto de aprendizagem ao longo da vida.

Fichas de Projetos Estruturantes

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Programa de apoio ao reforço do setor cultural e criativo do Ave e à profissionalização e gestão de carreira no setor artístico e cultural
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	CIM do Ave Municípios da CIM do Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	O ecossistema cultural e criativo, conforme se sublinhou no diagnóstico, para além das profundas diferenças que apresenta no seio do território da CIM do Ave, com uma clara concentração das organizações, das empresas e dos profissionais ou freelancers em determinados municípios (em especial Guimarães e Vila Nova de Famalicão), apresenta ainda indícios de enormes fragilidades, quer do ponto de vista da sua estruturação, da sua sustentabilidade, num mercado regional que é para além de desigual, bastante débil, da relação com outros setores económicos e sociais. Estas debilidades, em geral, têm contribuído para uma significativa “fuga” dos artistas, dos criativos e dos profissionais, atraídos por oportunidades noutros contextos, acentuando a falta de estruturação, organização e escala do setor. A intervenção pública a nível local e regional pode, de uma forma complementar ao papel que as políticas públicas, nacionais e europeias, têm de desempenhar no sentido geral de um reforço dos setores culturais e criativos e do estatuto dos profissionais das artes e da cultura, tem de intervir no sentido de criar condições no território para sedimentar e atrair as empresas, organizações e os profissionais da cultura bem como os artistas e outros freelancers. Os objetivos deste programa são, nesse sentido e respondendo aos principais problemas que o sistema cultural e criativo apresenta no território do Ave, os seguintes: • Promover condições locais e regionais para o crescimento da atividade de organizações, empresas, profissionais e freelancers do setor cultural e criativo e o desenvolvimento e qualificação de um ecossistema cultural e criativo regional; • Aumentar a capacidade de financiamento junto dos agentes do setor cultural e criativo, nomeadamente, através de instrumentos de base nacional ou europeia e internacional; • Aumentar a capacidade de relacionamento e de articulação entre os artistas e os agentes e profissionais do setor cultural e criativo e o sistema regional de inovação, contribuindo para a integração dos setores culturais e criativos no tecido económico regional; • Contribuir para facilitar e aumentar o acesso dos artistas e profissionais do setor cultural e criativo aos direitos ao emprego e direitos laborais adequados; • Promover junto de artistas e outros profissionais do setor cultural e criativo competências adequadas à gestão de carreira, ao empreendedorismo e à gestão de projetos. As intervenções no âmbito deste programa carecem de um reforço claro da concertação e da cooperação entre a CIM do Ave e os 8 Municípios, de forma que a disponibilização de novos instrumentos de política pública não contribua para acentuar os desequilíbrios regionais na distribuição territorial e atração dos agentes deste setor. Nesta medida, justifica-se a opção de introduzir novos instrumentos ou reformular os existentes de forma concertada.

	As atividades ou componentes que o programa propõe prioritariamente (podem surgir outras ações que venham a enquadrar-se nos objetivos e que decorram de novas condições de contexto e das políticas nacionais) são as seguintes: 1. Criação e dinamização de uma Rede regional de <i>hubs</i>/ incubadoras / espaços de <i>coworking</i> destinados ao setor cultural e criativo, assegurando disponibilidade (a título gratuito ou pago, conforme os casos) de espaços para trabalhar, mas também para se encontrarem, discutirem, aprenderem e formarem parcerias (incluindo para resposta a novas oportunidades de projetos de natureza e escala regional ou mesmo nacional e internacional). Estas estruturas, no formato de <i>hub</i>, incubadora ou <i>coworking</i>, devem privilegiar uma presença multidisciplinar e multitemático. Esta rede deverá garantir, por um lado, a disponibilidade de pelo menos um espaço por Município, espaços localizados preferencialmente em edifícios reabilitados e, por outro lado, um modelo de gestão da rede que assegure a cooperação entre todos os espaços municipais criados, favorecendo dinâmicas de cooperação, parceria, relacionamento entre os atores e agentes de todos os municípios. O favorecimento e estímulo à constituição de parcerias entre atores e agentes de diferentes municípios tendo em vista a prossecução e execução de projetos locais ou regionais, é um fator de valorização e de sustentabilidade para os participantes mais frágeis e localizados em territórios mais periféricos. Por outro lado, esta relação permite uma circulação mais fácil de informação sobre os mercados e sobre oportunidades de projetos e de prestações de serviços. A gestão de cada estrutura que deverá ser, preferencialmente, de iniciativa municipal, deve acrescentar-se um modelo de parceria entre todos (formalizada pelos 8 Municípios e com o envolvimento da CIM do Ave) de forma a facilitar a comunicação, a transferência de informação, a partilha de recursos entre as diferentes estruturas. A gestão da rede deverá incluir um serviço de apoio público específico às empresas e aos trabalhadores por conta própria como parte integrante destas estruturas através de acompanhamento empresarial, informação sobre oportunidades de financiamento e aconselhamento sobre questões jurídicas. 2. Promoção de Programa de promoção e dinamização da articulação entre o setor cultural e criativo e o SRI - sistema regional de inovação do Ave, favorecendo o seu papel transversal de facilitador da inovação e o seu aumento de escala. Este programa, da iniciativa da CIM do Ave, em parceria com instituições representativas dentro do sistema regional de inovação, as estruturas científicas e tecnológicos (por ex. o CITEVE, o CENTI, o TECMAT, o PIEP ou o Avepark), os centros de I&D, os centros de formação nas áreas da tecnologia e da inovação, etc., propõe-se promover atividades de inserção de artistas e criativos em projetos de I&D empresarial e de empreendedorismo tecnológico. Dentro dessas atividades poderão inscrever-se também atividades que promovam a ligação da comunidade criativa à comunidade de start-ups de alta tecnologia para estimular a fertilização cruzada. 3. Criação de um Sistema integrado de apoio a organizações e empresas culturais e artísticas com projetos e atividades realizadas em todo o território da CIM do Ave. Este sistema pressupondo a existência nos oito Municípios da CIM do Ave de modelos de apoio financeiro das autarquias às organizações do setor artístico e cultural, através do apoio a projetos, propõe que uma quota parte dos plafonds municipais possa constituir um fundo de âmbito regional, gerido em cooperação entre os 8 municípios e a CIM do Ave. Este sistema, que pressupõe a elaboração de um regulamento e de procedimentos concursais, bem como a avaliação e seleção de projetos candidatos, destina-se a financiar e apoiar organizações artísticas e culturais que desenvolvam projetos em todo o território da CIM do Ave.
--	---

	4. Programa de capacitação de artistas, profissionais e agentes culturais e criativos no âmbito de competências relacionadas com a gestão de carreiras, empreendedorismo, gestão de projetos, direitos profissionais e laborais. Considerando a fragmentação, fragilidade e vulnerabilidades da maioria dos atores e agentes do setor cultural e criativo sediados na sub-região do Ave, este programa de capacitação a promover pela CIM do Ave destina-se a promover ações de formação, de curta duração (seminários, conferências, jornadas temáticas, workshops e outros eventos de cariz científico e técnico), com vista ao desenvolvimento e reforço de competências desses atores e agentes. As áreas prioritárias de ações de formação a oferecer serão, designadamente, de: • empreendedorismo cultural e criativo; • gestão de carreira artística ou nas artes; • gestão de projetos artísticos e culturais, • direitos laborais e profissionais nas artes; • direitos de autor e propriedade intelectual.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Os resultados esperados deste programa estão associados a cada uma das suas componentes, conforme se especificam de seguida. 1. Rede regional de <i>hubs</i>/ incubadoras / espaços de <i>coworking</i> destinados ao setor cultural e criativo • Criação e entrada em funcionamento em rede de estruturas em formato de <i>hub</i>, incubadora ou <i>coworking</i>, orientados para o setor cultural e criativo, nos 8 concelhos da CIM do Ave (pelo menos uma por concelho). Meta: 1 rede de estruturas em formato de <i>hub</i>, incubadora ou <i>coworking</i> orientada para o setor cultural e criativo. 2. Programa de promoção e dinamização da articulação entre o setor cultural e criativo e o SRI - sistema regional de inovação do Ave • Inserção de artistas e criativos sediados no território em projetos de I&D empresarial, de empreendedorismo tecnológico ou outros no quadro do SRI. Meta: 25 projetos de inovação empresariais que integram artistas e criativos da região, a partir do lançamento do programa em 2026 e até 2030. 3. Sistema integrado de apoio a organizações e empresas culturais e artísticas • Promoção de um sistema de apoio a projetos culturais e artísticos com implementação no território da CIM; do Ave Meta: 5 projetos por ano apoiados a partir de 2027 4. Programa de capacitação de artistas, profissionais e agentes culturais e criativos • Reforço das competências de artista e profissionais no setor cultural e criativo em domínios relacionados com o empreendedorismo, a gestão de carreiras e a gestão de projetos. Meta: 225 artistas e profissionais de organizações culturais e artísticas do território da CIM do Ave abrangidos pelo programa de capacitação (3 edições por curso, prevendo uma capacidade de 15 participantes / formandos).
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Entidades envolvidas no SRI do Ave Entidades de formação e IES

Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Os prazos de execução por componente são os seguintes: Rede regional de <i>hubs</i>/ incubadoras / espaços de <i>coworking</i> destinados ao setor cultural e criativo 2024 – 2027 Conceção de projetos municipais, candidatura a financiamento e realização de obras e instalações 2024-2026 Organização e lançamento da rede 2027 Programa de promoção e dinamização da articulação entre o setor cultural e criativo e o SRI - sistema regional de inovação do Ave Conceção e organização do programa 2025 Lançamento e manutenção do programa 2026-2030 Sistema integrado de apoio a organizações e empresas culturais e artísticas Conceção e lançamento do sistema 2024-2025 Funcionamento do sistema: 2026-20230 Programa de capacitação de artistas, profissionais e agentes culturais e criativos 2024-2030
---	--

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Programa de apoio à internacionalização do tecido cultural e artístico do Ave
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	CIM do Ave Municípios da CIM do Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Um dos grandes desafios que se colocam ao sistema cultural e criativo do Ave é a sua projeção nacional e internacional e a capacidade de internacionalização. A fragmentação, a dispersão e a fragilidade da maioria das organizações, das empresas e de outros agentes e freelancers no setor partem de uma base bastante exígua e limitada no sentido da sua participação em projetos europeus e da sua presença no mercado nacional e internacional. Esta situação em geral é agravada pelo facto de o setor cultural e criativo se encontrar também disperso por uma enorme dispersão de atividades com natureza e modelos de organização muito diferentes. Recentemente e, fundamentalmente, no pós-pandemia do COVID-19 as tendências acentuadas de formatos de teletrabalho e de trabalho de forma remota vieram criar inúmeras oportunidades em determinados domínios do setor (exemplos do setor do design, da arquitetura, da fotografia, etc.) de alargamento da presença no mercado internacional. Uma aposta na internacionalização do setor cultural e criativo na CIM do Ave, por outro lado, não se pode concentrar nos polos culturais e criativos mais densos, mas deve garantir a abertura de oportunidades também para agentes e atores do setor localizados em territórios relativamente mais periféricos. Neste sentido, as ações a promover devem assumir figurinos diferenciados de forma a aproveitar o potencial já adquiridos por aqueles que, por estarem nos principais centros do sistemas (Guimarães e Vila Nova de Famalicão) já dispõem de vantagens, quer porque têm mais facilidade de interação com outros agentes e atores exteriores que participam na programação local, quer porque já se encontram inseridos em algumas redes; mas por outro lado, de forma a criarem oportunidades para os agentes e atores que se mantêm praticamente vinculados a um território de origem. O programa de apoio à internacionalização engloba o seguinte conjunto de atividades: - Promover em todos os programas ou eventos culturais e artísticos com alguma dimensão organizados no território da CIM do Ave, nomeadamente por iniciativa de qualquer um Município, um momento dedicado à troca de conhecimento entre os agentes e atores estrangeiros e agentes e atores da região que queiram participar, em especial dentro das mesmas domínios de atividades; - Inserir visitas a agentes e atores do setor cultural e criativo dos Municípios do Ave sempre que a CIM do Ave receba convidados internacionais; - Criar um mecanismo de apoio regional à mobilidade e cooperação internacional, de preferência europeia, através do apoio à participação de agentes e atores locais em projetos de Europa Criativa. Esta componente implica um reforço do apoio técnico da CIM do Ave à preparação de candidaturas ao programa, pressupondo uma exploração de redes de cooperação entre os atores e agentes artísticos e culturais da CIM do Ave e outros atores e agentes do espaço europeu; - Realizar um programa de convites a programadores e operadores culturais estrangeiros para visitar a CIM do Ave e conhecer o tecido cultural, artístico e criativo do seu território. Este programa deverá ser preparado de forma a ter um evento anual, organizado e gerido em parceria entre a CIM do Ave e os oito Municípios.

Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Considerando o conjunto de atividades propostas no âmbito deste programa, os resultados esperados são os seguintes: • Aumento da participação de agentes e atores culturais, artísticos e criativos em projetos internacionais, incluindo projetos candidatos à iniciativa Europa Criativa. Meta: 5 entidades, empresas ou artistas / freelancers participantes num projeto de cooperação internacional. • Aumento da participação de agentes e atores culturais, artísticos e criativos em eventos ou programas no estrangeiro. Meta: Duplicar a participação desses agentes em eventos ou programas estrangeiros entre 2024 e 2030. • Aumento do número de agentes e atores culturais, artísticos e criativos estrangeiros que participam em projetos e atividades (excluindo festivais e outros eventos) em cooperação com agentes e atores culturais, artísticos e criativos do território da CIM do Ave. Meta: Duplicar a participação desses agentes e atores culturais, artísticos e criativos estrangeiros entre 2024 e 2030.
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Entidade Regional de Turismo do Norte IES sedeadas na CIM do Ave CCDR Norte Turismo de Portugal Associações empresariais
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	2024-2030

Designação	Programação em rede dos Municípios do Ave
Nome do Projeto/Ação/Programa	
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	CIM do Ave Municípios da CIM do Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	O desenvolvimento do ecossistema cultural do Ave implica uma intensificação crescente da mobilidade, do intercâmbio e da coprodução entre os agentes artísticos e culturais (também) no contexto intrarregional. Tradicionalmente o que se tem verificado é que, por razões que se prendem com a enorme relação e interdependência que os sistemas de atores e agentes culturais e artísticos estabelecem com as estruturas da administração local, ao nível dos apoios financeiros e logísticos, mas não só, o espaço de intervenção da maioria desses agentes e atores concentra-se dentro do território municipal. O desenvolvimento e robustecimento do sistema cultural, artístico e criativo da sub-região do Ave pressupõe uma crescente redução dessas fronteiras municipais enquanto limites de ação dos atores e agentes culturais, favorecendo pelo contrário as suas relações de cooperação e a mobilidade da oferta artística e cultural dentro deste território. Uma das condições de partida para que estas fronteiras desapareçam passa por um aumento significativo do conhecimento entre os diferentes atores e agentes, mas também do conhecimento que estes possuem de outras realidades fora do seu território local (onde predomina a sua intervenção), seja na perspectiva de recursos, infraestruturas, parceiros e coprodutores potenciais dos seus projetos, seja do ponto de vista dos seus públicos-alvo. É essencial que os agentes e atores artísticos e culturais passem a ter um maior conhecimento dos seus pares, dos recursos que estes possuem (a nível humano, artístico, organizativo, infraestrutural, etc.) da oferta de estruturas e infraestruturas, dos públicos-alvo e das oportunidades que dispõem além-fronteiras municipais e no seio do território sub-regional. Este conhecimento é essencial, mesmo determinante, para aumentar o nível de partilha entre esses atores e agentes. O programa de programação em rede tem por objetivo principal contribuir para a densificação e qualificação do ecossistema artístico e cultural da sub-região do Ave, na perspectiva da sua oferta. Também deve contribuir para uma maior concertação ao nível da gestão de recursos, procurando uma maior eficácia na sua mobilização e uma maior amplitude nos efeitos da sua aplicação. Pressupondo um maior conhecimento entre atores e agentes artísticos e culturais, este programa de programação em rede no Ave propõe-se aumentar a oferta de produtos e serviços dentro dos seguintes formatos: a) Coproduções: programa de coprodução intermunicipais; b) Itinerâncias e circuitos: programa de itinerâncias ou rotação / circuitos nos 8 Municípios; c) Replicação de boas práticas. Nesta medida, a implementação de uma programação em rede implica, preliminarmente, aumentar e garantir um maior conhecimento entre os atores e agentes do território, conhecimentos das vocações, especificidades / especializações, perspetivas e estratégias de cada um. Uma primeira condição para a realização da programação em rede consiste na criação de uma plataforma digital que facilite a presença de todos os atores e

	agentes artísticos e culturais e facilite a transmissão e disseminação dos seus recursos, das suas estratégias, das suas propostas e dos seus projetos. Esta plataforma será, preferencialmente, uma iniciativa da CIM do Ave, que trabalhará em articulação com os Municípios. Em termos da solução tecnológica, poderá estar associada a outra ou outras plataformas (como é o caso da Biblioteca Digital do Ave), evitando uma duplicação de soluções e de investimentos e, obviamente, de recursos para a sua gestão. Esta plataforma deverá ser, em termos de solução tecnológica associada /integrada numa outra solução já existente e a funcionar. Esta plataforma pode ser dinamizada complementarmente, pela realização anual de um evento, com o formato de feira, com um modelo de rotação pelos oito municípios, onde os agentes e atores possam participar e possam apresentar os seus projetos, procurar e encontrar novos parceiros, discutir novos projetos de coprodução, perceber oportunidades de itinerância, de circuitos ou de roteiros a fazer com os seus produtos junto de segmentos diferentes (escolas, IPSS, Centros Qualifica, IES, Universidades Sénior, empresas, estruturas municipais, etc.). A participação dos 8 municípios nesta plataforma é também desejável na medida em que permitem dar a conhecer os seus territórios, os seus problemas e as suas necessidades, de forma a poderem favorecer e estimular junto de agentes e atores respostas criativas que contribuam para melhorar a oferta cultural e artística, torná-la mais equilibrada em todo o território e mais inclusiva. Outra dimensão desta proposta de programação em rede relaciona-se com a sistematização de informação e de materiais sobre boas práticas, que podem ser replicadas noutros espaços do território da sub-região do Ave. Nesse sentido é essencial que se promovam e generalizem práticas de registo de projetos, atividades ou programas artísticos e culturais (mesmo que de natureza muito simples) bem-sucedidos em espaços mais restritos e promovidos individualmente por atores e agentes a atuar no território, que possam ser adotados e replicados por outros agentes e atores, seja em forma individual, seja num formato de parceria ou coprodução. O material de registo trabalhado para cada uma dessas atividades, projetos ou programa pode ser igualmente divulgado através da constituição de um arquivo disponível na plataforma. No que se refere especificamente à programação em rede, admite-se que venha a assumir as seguintes dimensões: • Concertação entre os oito municípios, através dos seus serviços diretos ou de parceiros com quem desenvolvem a sua programação cultural (empresas municipais, fundações, cooperativas, etc.), de um programa de atividades artísticas e culturais de itinerância pelos concelhos, em estruturas e locais a definir; • Concertação entre os municípios, através das suas estruturas de produção, para a realização de coproduções (que devem desejavelmente envolver várias estruturas, sem que obrigatoriamente envolvam estruturas dos oito municípios simultaneamente) que possam ser distribuídas pelos concelhos envolvidos e mesmo por outros; • Concertação entre os oito municípios, através dos seus serviços culturais e de comunicação, para a criação de uma agenda cultural do Ave (sub-região) que se venha a divulgar fora e dentro desta região, e que permita mais facilmente que os públicos possam aumentar os seus consumos dentro do espaço deste território. As propostas de itinerância e de coproduções devem procurar diversificar os seus público-alvo.
--	--

Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Os resultados esperados deste programa de programação em rede são os seguintes: - Dinamização de uma plataforma de partilha de informação entre agentes e atores artísticos e culturais dos oito municípios, com potencial de cooperação e de programação em rede. Meta: 1 plataforma digital de acesso aberto a atores e agentes artísticos e culturais da sub-região do Ave - Promoção anual de um evento / feira de encontro de atores, agentes e profissionais artísticos e culturais com atividade nos concelhos da CIM do Ave Meta: realização anual de uma feira de atores, agentes e profissionais artísticos e culturais - Oferta de coproduções culturais e artísticas realizadas por agentes e atores artísticos e culturais da sub-região do Ave com divulgação / distribuição supramunicipal. Meta: apresentação anual de uma ou mais coproduções de âmbito artístico e cultural. - Oferta de atividades ou ações em itinerância por todos os municípios da CIM do Ave. Meta: realização anual de pelo menos 8 atividades de itinerância dentro dos concelhos da sub-região do Ave.
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	A execução deste programa implica o envolvimento de atores e agentes culturais e artísticos com recursos e capacidade para realizarem coproduções e itinerâncias artísticas e culturais dentro da sub-região do Ave
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	2024-2030 A execução deverá ser iniciada, em 2024, pela elaboração de um projeto de plataforma destinada aos atores, agentes e profissionais artísticos e culturais, incluindo conceção, concurso publico para a sua execução e criação da mesma, por iniciativa da CIM do Ave com apoio dos 8 Municípios. Em 2026 deverá ser realizada a primeira feira, de acordo com um caderno de encargos elaborado pela CIM do Ave e por candidatura dos Municípios, admitindo o seu formato rotativo. A iniciativa de organização da feira será da responsabilidade de cada um dos Municípios, de uma forma rotativo, e com apoio da CIM do Ave. Em 2024 poderão lançar-se os primeiros projetos de itinerância, em resultado de um esforço de concertação entre os oito Municípios. Em 2025 poderão lançar-se os primeiros projetos de coproduções, também por iniciativa dos Municípios.

Quadro de Projetos Complementares

Projetos	Objetivos específicos
Biblioteca Digital do Ave	Objetivo específico V1. Salvar e valorizar o património cultural, nas suas diversas vertentes, material, móvel e imóvel, e imaterial, e dotá-lo de melhores condições de acessibilidade, interpretação e fruição, nomeadamente por parte das crianças, jovens e restante comunidade. Objetivo específico II6. Mobilizar as estruturas/equipamentos culturais, assumindo-os enquanto espaços privilegiados de aprendizagem e recursos pedagógicos
Programa de estímulo às práticas e consumos culturais na CIM do Ave	Objetivo específico V4. Promover condições para o crescimento e diversificação das práticas e consumos culturais junto dos diversos segmentos da população, eliminando as principais barreiras existentes (do ponto de vista físico, intelectual, de disponibilidade de recursos económicos, capital social, cultural, etc.) para um acesso e participação plenos de todos os cidadãos. Objetivo específico II8. Sensibilizar a população para a importância da aprendizagem ao longo da vida como fator de qualificação, de capacitação e de empoderamento. Objetivo específico III3. Promover a criação de incentivos ao desenvolvimento das práticas culturais dos agentes e profissionais do sistema educativo. Objetivo específico IV6. Promover a adoção no seio das Instituições de Ensino Superior mecanismos que estimulem, promovam e reconheçam as práticas culturais dos alunos
Programa de iniciativas artísticas e criativas orientadas para a comunidade	Objetivo específico V4. Promover condições para o crescimento e diversificação das práticas e consumos culturais junto dos diversos segmentos da população, eliminando as principais barreiras existentes (do ponto de vista físico, intelectual, de disponibilidade de recursos económicos, capital social, cultural, etc.) para um acesso e participação plenos de todos os cidadãos. Objetivo específico IV7. Promover ideias, projetos e atividades que reforcem os ambientes de aprendizagem facilitando condições de educação informal (p.ex., nas diversas dimensões de literacia, económica e financeira, mediática, urbanística, ambiental, de saúde, etc.). Objetivo específico IV9. Reforçar mecanismos, a nível intermunicipal e municipal, que contribuam para uma educação inclusiva
Programa de Capacitação de Guias Turísticos no Ave	Objetivo específico V1. Salvar e valorizar o património cultural, nas suas diversas vertentes, material, móvel e imóvel, e imaterial, e dotá-lo de melhores condições de acessibilidade, interpretação e fruição, nomeadamente por parte das crianças, jovens e restante comunidade.

Fichas de Projetos Complementares

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Biblioteca Digital do Ave
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	RIBMAVE
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	A Informação é um dos artefactos mais importantes que um Ser humano pode ter. É vivida, ágil, potente e transformadora. O desenvolvimento das novas tecnologias de informação e comunicação conduziu a transformações significativas na forma como produzimos, disponibilizamos e utilizamos a informação. Perante este cenário é vital a propagação e disponibilização de conteúdos de uma instituição ou região para consulta na <i>Web</i>. As bibliotecas como fontes de conhecimento e guardadoras da produção histórica, cultural e institucional da humanidade, ao longo da história, adotaram diferentes modelos e adaptaram-se à sociedade, à comunidade onde estavam inseridas e da qual faziam parte, dando prioridade às motivações, interesses e necessidades dos seus públicos (público-alvo). Esta evolução é patente na oferta de serviços, que foram mudando em função das mutações do papel da biblioteca e do utilizador. É neste contexto que surgirá a Biblioteca Digital do Ave como novo meio de difusão e disponibilização da informação desta região. Um projeto que permitirá o acesso a uma coleção de objetos digitais, utilizando as novas tecnologias disponíveis para acesso, disseminação, preservação e recuperação da informação, e que responda às necessidades dos seus utilizadores. Assim, o objetivo principal da Biblioteca Digital do Ave será a disponibilização em acesso aberto de um vasto património documental com fins culturais, educativos, de investigação, criação e lazer, contribuindo para uma sociedade mais coesa e informada. Para além desse objetivo principal, a criação da Biblioteca Digital do Ave contribui para os seguintes objetivos específicos: • Captar, organizar, preservar, gerir e difundir conteúdos diversificados e raros da região do Ave; • Preservar e armazenar a memória da região do Ave; • Promover a rapidez na recuperação de informações existentes em objetos digitais que estão organizados e estruturados nas coleções digitais seguindo normas próprias. A BD nascerá a partir das coleções patrimoniais e de fundo local das oito Bibliotecas de Leitura Pública do Ave, a saber: Cabeceiras de Basto, Fafe, Guimarães, Mondim de Basto, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão e Vizela. Será constituída por obras raras e curiosas, estudos e imagens, vídeos e sons que espelham a história, a cultura, a natureza, o património e as pessoas desta região. Aceitará e receberá a colaboração dos cidadãos e das instituições para tornar ainda mais vivas a memória e a identidade regionais. Porém, os documentos terão de reunir as seguintes condições: ○ Serem exclusivamente relacionados com a região do Ave (nas vertentes patrimonial, histórica, artística, cultural e institucional) e terem interesse regional e local; ○ Não serem efémeros (os depósitos devem ser assumidos como contribuições permanentes);

	○ Estarem completos e prontos para disseminação pública; ○ Estarem em formato digital (preferencialmente em formato aberto: pdf, jpg, MP3, ogg, MP4); ○ Estarem identificados os responsáveis pelo documento; ○ O(s) autor(es) ou detentor(es) dos direitos autorais deve(m) poder, e concordar, em conceder à Rede de Bibliotecas de Leitura Pública do Ave (RIBMAVE) o direito não-exclusivo de preservar e dar acesso ao seu trabalho através da Biblioteca Digital do Ave. O público-alvo deste projeto é prioritariamente a população e a comunidade do território da CIM do Ave. (ver Documento 34, Anexo III)
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Os resultados esperados do Projeto são os seguintes: • Criação e disponibilização do acesso público à Biblioteca Digital do Ave Meta: 1 plataforma disponível <i>online</i> com características de biblioteca digital disponíveis nas 8 Bibliotecas Municipais de Leitura Pública • Disponibilização das coleções digitais detidas pelas 8 Bibliotecas Municipais de Leitura Pública e constituídas por obras raras e curiosas, estudos e imagens, vídeos e sons que espelham a história, a cultura, a natureza, o património e as pessoas desta região Meta: 80% das coleções digitais detidas pelas 8 Bibliotecas Municipais de Leitura Pública disponibilizadas nesta plataforma • Disponibilização de documentação digital constituída por imagens, vídeos e sons fornecidos por cidadãos e instituições relacionados com a memória e a identidade regional. Meta: 2000 imagens, vídeos e sons fornecidos por cidadãos e instituições que se enquadrem nas temáticas da plataforma.
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	CIM do Ave Universidade do Minho na configuração do Dspace (software livre para armazenamento de dados digitais) DGLAB (candidatura ao PADES)
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	2025-2027 (3 Anos) As fases de execução do projeto incluem: • Formação: às equipas das bibliotecas • Arquitetura: desenvolvimento de uma arquitetura customizável, configurável e adaptativa, que reflita as mais diversas aplicações de uma biblioteca digital; • Coleções Digitais: integração dos diversos tipos e formatos de objetos digitais existentes – e dos novos objetos que irão aparecer – com os materiais tradicionais, oferecendo uma visão coerente da coleção; • Metadados: organização e atribuição a cada um dos documentos que incorporem a coleção; • Indexação e Armazenamento da informação: para a pesquisa e recuperação; • Preservação Digital: processo que se desenvolve indefinidamente. A obsolescência deve ser controlada e atualizada conforme as novas tecnologias do mercado

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Programa de estímulo às práticas e consumos culturais na CIM do Ave
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	CIM do Ave Municípios da CIM do Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	De acordo com inúmeros estudos que se tem realizado quer a nível nacional, quer dentro de âmbitos ou níveis territoriais de menor escala, as práticas e os consumos culturais dos portugueses mantêm um nível relativamente mais baixo se comparados com outros países e comunidades de âmbito europeu. As políticas públicas, seja a nível cultural seja no domínio da educação, têm um forte papel a desempenhar no que se refere a alterar esta situação. Os fatores que podem contribuir para aumentar e desenvolver as práticas e consumos culturais da população são de diversa ordem (muitas das outras ações e projetos inseridos neste Plano contribuem igualmente para esse objetivo, designadamente, o Programa Escola-Museu, o Programa Leitura no Ave, o Acesso no Ave, a qualificação dos serviços de mediação cultural, etc.). Contudo, justifica-se mesmo assim que o presente plano inclua um programa de atividades específico orientado para estimular práticas e consumos culturais nos diversos segmentos da população e nos diferentes contextos territoriais. Em termos de princípios gerais o presente programa deverá estruturar-se, por um lado, por segmentos de público-alvo e, por outro lado, por domínios ou áreas artísticas e culturais. Para além disso, é essencial que se identifiquem e compreendam os fatores determinantes que justificam os baixos níveis de práticas e de consumos artísticos e culturais na população: problemas de acesso, nas suas diversas dimensões, física, de linguagem, de proximidade, etc.; problemas económicos, por falta de capacidade económica para aquisição de serviços artísticos e culturais; problemas de foro social, associados a ambientes pouco inclusivos da oferta artística e cultural; programas de língua, especialmente com as comunidades estrangeiras; etc. Deste modo, é também essencial que este programa se assuma muito aberto, flexível e agregador da participação de diferentes atores e agentes artísticos e culturais e de ensino (incluindo, por exemplo, as Instituições de Ensino superior) com competências e capacidade de estimular a atividade artística e cultural junto desses diferentes segmentos da população. Nesse sentido, é essencial que a CIM do Ave e os Municípios que a integram se abram ao estabelecimento de parcerias tendo em vista a consubstanciação deste objetivo. O Programa pressupõe um estudo aprofundado sobre práticas e consumos culturais, tendo em vista conhecer os públicos e o modo como se interrelacionam com as estruturas/equipamentos culturais do Ave, bem como os constrangimentos e as expectativas associados a essas práticas/consumos, de modo a fundamentar as políticas dos municípios e da CIM neste domínio. Trata-se de uma ação que deverá ser promovido por iniciativa da CIM do Ave, em colaboração com os 8 Municípios. Este estudo poderá ainda dar lugar a alguns aprofundamentos por temáticas ou domínios, incluindo ao nível da leitura, das práticas artísticas performativas, do cinema, da expressão plástica, etc. A realização destes estudos pode, complementarmente, facilitar a criação de um sistema de atualização dessa informação, através da observação regular das práticas, porventura em alguns contextos ou em segmentos específicos (por exemplo, nas IES, ou no segmento dos jovens).

	A divulgação dos resultados do estudo deverá contribuir para estimular junto das organizações e estruturas dos setores cultural e educativo interesse pela realização de projetos e atividades orientadas para aumentar as práticas e os consumos culturais dos cidadãos. Conforme algumas intensões e propostas apresentadas, estes projetos e atividades podem assumir dimensões mais relacionadas com a mediação cultural, ou dimensões mais vocacionadas para facilitar a acessibilidade através de redução de preços, com o projeto de “abertura” dos equipamentos culturais com preço específico para adultos em formação e RVCC, população sénior, alunos, docentes, e que integra sessões cinema a baixo custo (ver Documentos 32 e 56, Anexo III).
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Os resultados esperados do programa incluem: • Aumento de práticas e de consumos culturais na população da sub-região do Ave. Meta: a definir com base no estudo
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Entidades promotoras de projetos cujo objetivo principal consista no estímulo às práticas e consumos culturais da população do Ave. Incluem-se algumas entidades que apresentaram intenções de projetos com este objetivo: Cineclube de Guimarães Biblioteca Municipal Raul Brandão (Guimarães)
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	2024-2030 A execução dos estudos sobre práticas e consumos culturais deverá ser prioritária, a lançar em 2024 e a concluir em 2025.

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Programa de iniciativas artísticas e criativas orientados para a comunidade
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	Outra Voz – Associação Cultura - Projeto “Encadeado”, em parceria com a Associação Cultural “Encalço de Ideias” / CTCMCB; - Projeto “Arquipélagos”, em associação com o Teatro do Frio e a presença de investigadores do CRIA – Centro em Rede de Investigação em Antropologia da Universidade de Évora A Casa ao Lado – Associação Cultural e Artística: Projeto “ARTE’ID – Intervenções Artísticas com a Comunidade Sénior”
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Este Programa agrega diferentes propostas de projetos que partem da iniciativa de diferentes atores ou agentes artísticos e culturais, predominantemente de natureza associativa, que visam desenvolver atividades, em geral em diversas localizações e distribuídos pelo território da sub-região do Ave, orientados para segmentos de público específico ou para determinadas temáticas mais específicas. Embora de carácter pontual, cada um dos projetos visa intensificar as atividades e as oportunidades da população para a realização de práticas artísticas. Os projetos que se inserem inicialmente neste Programa são os seguintes: 1. “Encadeado” É um processo criativo, que inclui ensaios regulares e apresenta oficinas, workshops e a criação. A sua área de intervenção é o Município de Cabeceiras de Basto, numa continuidade com o que se desenvolve já em Guimarães. O projeto junto mais de uma centena de participantes, em criação de voz e movimento, num imaginário que rompe com o dogma da estaticidade e uniformização do coro clássico. Esta criação reveste-se de um particular interesse que advém das características únicas deste território. Entre Guimarães de Cabeceiras de Basto existe um quadro contínuo geográfico constituído por nuances, que lentamente se vão acentuando, ao ponto de ambos os concelhos se encontrarem em posições opostas, sob o ponto de vista demográfico Tem por objetivo estimular formas de compreensão do papel das comunidades, trazendo ideias para o seu desenvolvimento e para a compreensão que têm do mundo. (ver Documento 27, Anexo III) 2. “Arquipélagos” Projeto que cruza os domínios do teatro e da música com a topografia e a biologia. O projeto reúne um conjunto de ações que relacionam investigação, criação e mediação, aprofundando no contexto prático de diferentes formatos (percurso na paisagem, encontros, laboratórios), as relações e aproximações entre seres humanos, oralidade e paisagem, buscando revelar, inspirar e escrever (ou ressoar) outras narrativas regenerativas. O projeto deverá contar com 4 momentos, distribuídos por percursos e encontros, que acontecem no território, tendo a bacia do Ave como fio condutor. (ver Documento 28, Anexo III) 3. Academia Projeto na área da música, com três componentes: cursos livres de instrumento(s) abertos à participação das comunidades; criação de orquestra (e coro) com participação e envolvimento de instrumentistas provenientes do ensino formal, não formal e informal (modelo «geração»); e concerto(s) numa perspetiva transversal de prática da música, independentemente da idade, formação académica e de percursos socioculturais, num espaço de partilha e desafio (ver Documento 50, Anexo III).

	4. ARTE'ID – Intervenções Artísticas com a Comunidade Sénior A iniciativa, orientada para o segmento da população idosa, visa o desenvolvimento de atividades que possibilitem um espaço de criação, um lugar onde as pessoas se identifiquem e, simultaneamente, possam ser autores e protagonistas do seu trabalho. As atividades artísticas, sob o modelo de oficinas de artes, a realizar com seniores visam promover comportamentos relacionados com o bem-estar e a aprendizagem contínua, que proporcionem o estímulo de capacidades cognitivas. As atividades envolvem grupos de dimensão média de 15 pessoas, distribuídos por diferentes locais. (ver Documento 24, Anexo III) Para além destes projetos, já identificados e apresentados por organizações locais e regionais que intervêm neste domínio cultural visando sobretudo o trabalho com as comunidades, outros se virão a integrar nesta linha de ação do Plano.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Os resultados esperados dos projetos: Projetos “Encadeado” e “Arquipélago” - Reforço da participação em atividades que se inscrevem nas problemáticas do mundo de hoje ou que permitem a compreensão da paisagem e do território Projeto ARTE'ID – Intervenções Artísticas com a Comunidade Sénior - Mobilização de grupos da população sénior para participação em atividades artísticas. Meta: 315 participantes da população sénior em atividades artísticas
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Projeto “Encadeado” Academia de Música de Cabeceiras de Basto Município de Guimarães Município de Cabeceiras de Basto CECS da Universidade do Minho Projeto “Arquipélago” CRIA – Centro em Rede de Investigação em Antropologia da Universidade de Évora, Municípios Projeto ARTE'ID Mobilização da colaboração de Municípios, Juntas de Freguesia, Universidades Seniores ou Instituições vocacionadas para a 3ª idade.
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Projeto “Encadeado”: 2024-2025 Projeto “Arquipélago”: 2023-2024 Projeto ARTE'ID: 2024-2030

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Programa de Capacitação de Guias Turísticos no Ave
Promotor CIM do Ave, Municípios e, eventualmente, mais outras entidades	CIM do Ave Membros da REMMO Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Este programa propõe-se promover a capacitação creditada de agentes de animação turística com formações superiores em áreas científicas, alargando e externalizando a base disponível de Mediadores Culturais, aproveitando a segurança já criada pelo enquadramento legal das agências de animação turística, e criando uma alteração de paradigma para a visita que passa a qualificar a formação ao longo da vida dos visitantes e passa a abrir à visita e logo à função cultural e educativa, museus e monumentos sem meios para terem guias próprios, podendo complementar o trabalho daqueles que, tendo esses meios, tem uma procura crescente Os objetivos deste programa incluem: • Contribuir para a melhoria de práticas dos serviços turísticos, em especial no campo da animação turística e da atividade de guia turístico; • Contribuir para a qualificação dos serviços e produtos no segmento do turismo cultural; • Contribuir para a formação ao longo da vida de profissionais de turismo, em particular de guias turísticos; • Refletir sobre as conexões e paralelismos entre interpretação e fruição cultural e entretenimento e fruição turística; • Organização de visitas de estudo e de outras atividades pedagógicas promotoras do conhecimento do património histórico-artístico e cultural da região; • Contribuir para a formação ao longo da vida dos visitantes e turistas. O público-alvo deste programa de capacitação são os Intérpretes e Agentes de Animação Turística das empresas sediadas no território da CIM do Ave ou que nele operam de forma regular. (ver Documento 9, Anexo III)
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Os resultados esperados deste programa consistem em: • Melhoria da qualidade do serviço prestado por agentes de animação turística que operam no segmento do turismo cultural na sub-região do Ave • Reforço das competências dos de guias turísticos que operam e colaboram em empresas de animação turístico ou como agentes de animação turística em domínios de mediação cultural. Meta: 120 agentes de animação (num universo de mais de 2000 existentes no Norte do país) capacitados e creditados como Mediadores Culturais no final dos 4 anos.

Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Universidade do Minho Interpret Europe Portugal Universidade Católica – Escola de Braga. IPCA - Guimarães
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Conceção das formações e respetivos dossier - 18 meses. 2024 - 2025 Ações de Capacitação - 4 anos. 2025 - 2028

8. GOVERNAÇÃO E GESTÃO DO PLANO

O presente capítulo descreve o conjunto de princípios e de condições que a CIM do Ave deverá vir a contemplar tendo em vista a governação e gestão do PICCE do Ave, incluindo a identificação, designadamente, do modelo de governação e gestão do Plano de Ação, orientações em matéria sistema de monitorização e avaliação que lhe deverá estar associado e ainda orientações para uma adequada comunicação deste Plano Intermunicipal.

8.1. MODELO DE GOVERNAÇÃO E GESTÃO DO PLANO

A prossecução da visão e dos objetivos estratégicos formulados no quadro do PICCE do Ave, bem como a concretização do respetivo Plano de Ação no horizonte temporal de 2030, pressupõem por parte da CIM do Ave o exercício pleno e proativo das suas competências intermunicipais em matéria de política cultural e educativa. Assim, deverá a CIM do Ave mobilizar, de forma eficaz e eficiente, os recursos e ativos do território e, nesta medida, apelar a uma permanente concertação, colaboração e cooperação à escala intermunicipal envolvendo, desde logo, os oito Municípios associados da CIM, bem como os diversos agentes, públicos e privados, do sistema educativo, cultural e criativo do Ave,

A concertação e cooperação horizontal dentro do quadro da política e da intervenção intermunicipal constitui, pois, um enorme desafio, revestindo-se de uma importância crítica, desde logo, para assegurar a concretização da estratégia que se propõe para a cultura e criatividade, e para a educação no território do Ave. Essa cooperação e colaboração são essenciais para a operacionalização do conjunto ambicioso de projetos contidos no seu Plano de Ação, para os quais não está ainda assegurado o financiamento necessário, o que certamente exigirá proatividade na identificação de oportunidades de financiamento e na concertação de atores no sentido de viabilizar efetivamente a sua concretização.

No sentido de garantir uma resposta adequada a este desiderato, fundamental é prioritário agilizar e aprofundar os espaços e mecanismos de cooperação e de relacionamento entre a CIM do Ave e os pelouros e os serviços da educação e da cultura dos oito municípios do Ave, respetivamente ao nível do Executivo e dos serviços técnicos. Complementarmente será essencial assegurar o envolvimento dos principais *stakeholders* do território ligados aos setores da educação e da cultura, mobilizando-os para colaborar e participar na execução do Plano.

Atendendo à complexidade e ao caráter eminentemente intermunicipal do Plano, entende-se que **a gestão executiva do PICCE do Ave caberá à CIM do Ave** que, através da sua Secretária Executiva e demais equipa técnica, assegura a coordenação do Plano nas componentes técnica e administrativa. Conforme se explicita nos pontos seguintes, a CIM do Ave terá um papel de grande relevância na implementação do Sistema de Monitorização e Avaliação do Plano, incluindo a elaboração dos relatórios (semestrais e anuais) de monitorização da execução da estratégia e do Plano de Ação, assim como da respetiva comunicação.

A gestão executiva do PICCE do Ave deve ter enquadramento, do ponto de vista político, no **Conselho Intermunicipal**, no qual têm assento os oito Presidentes das Câmaras Municipais, de Cabeceiras de Basto, Fafe, Guimarães, Mondim de Basto, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão e Vizela. Cabe a este Conselho a responsabilidade de aprovação do Plano e, posteriormente, o acompanhamento da sua execução, nomeadamente deliberando sobre todas as matérias que têm implicações relevantes do ponto de vista do modelo de financiamento. Estas decisões serão tomadas mediante a apresentação de propostas técnicas e financeiras trabalhadas pela estrutura técnica da CIM do Ave. Caberá ainda ao Conselho Intermunicipal da CIM do Ave a apreciação e validação política do relatório anual de monitorização, estratégica e operacional, do Plano.

Do ponto de vista do acompanhamento da execução do Plano, propõe-se a criação de dois órgãos de natureza consultiva, sendo um deles de assento exclusivo das autarquias do Ave e, outro, aberto à participação de outras entidades ligadas aos setores da educação e da cultura.

Assim sendo, propõe-se, por um lado, a constituição de um **Conselho Intermunicipal Cultura e Educação do Ave**, que se torna uma evolução a partir do atual Conselho Intermunicipal de Educação do Ave. De forma a garantir, por um lado, uma maior integração entre estes dois setores políticos e de atividade municipal e intermunicipal, mas, por outro lado, uma operacionalidade adequada ao tipo de domínios de intervenção e às competências municipais e intermunicipais em cada um desses setores, o Conselho Intermunicipal deverá integrar duas Comissões, uma delas dedicada à Educação (que absorve, na prática, o) e a outra à Cultura. Trata-se de uma instância ou órgão consultivo, no qual têm assento para além das Câmaras Municipais, representadas pelos vereadores da Educação e da Cultura dos oito municípios do Ave, os agrupamentos de escolas públicas do concelho, conselhos pedagógicos, pessoal docente, estabelecimentos de ensino privados, pais e encarregados de educação, instituições públicas de solidariedade social, Segurança Social, forças de segurança, Conselho Municipal da Juventude, organizações culturais, representantes de artistas e profissionais da cultura, Juntas de Freguesia, bem como a Assembleia Municipal. Ao Conselho quem caberá, para além de outras competências (nomeadamente definidas por lei) acompanhar politicamente a execução do Plano de Ação, tendo em conta a sua visão estratégica proposta e, para tal, garantindo a melhor resposta em termos dos recursos humanos, técnicos e financeiros municipais que se venham a revelar necessários.

Para garantir um regular acompanhamento da execução do Plano, bem como gerar uma dinâmica de debate, frequente e à escala intermunicipal, das principais problemáticas, desafios e projetos que se coloquem nos domínios da educação e da cultura, e que possam ser prioritários no quadro da estratégia traçada, recomenda-se que este Conselho Intermunicipal reúna com uma regularidade trimestral, independentemente de outros momentos em que se torne necessário realizar reuniões especiais. Admite-se que estes momentos de encontro e debate possam ser precedidos de discussões mais focadas sectorialmente, a realizar no quadro das Comissões de Educação e de Cultura. Por último, referir que caberá ainda a este órgão apreciar os relatórios semestrais de monitorização da execução do Plano de Ação e o relatório anual de monitorização da execução da estratégia do Plano.

Por outro lado, na execução do Plano, é fundamental a articulação e concertação com outras entidades e com a sociedade civil. Neste sentido, propõe-se a constituição de um **Comité de Pilotagem e Acompanhamento da execução do PICCE do Ave**, que deverá ser constituído pelas seguintes entidades:

- Representantes das 3 redes setoriais que possuem protocolos firmados com a CIM do Ave (Rede de Centros Qualifica do Ave, Rede Intermunicipal de Bibliotecas Municipais do Ave e Rede de Museus e Monumentos do Ave).
- Representantes das 5 Instituições de Ensino Superior do Ave.
- Representantes de 8 Agrupamentos Escolares, um por concelho do Ave (poderá variar anualmente o agrupamento escolar escolhido pelo Município para estar representado no Comité, no caso de concelhos com mais do que um agrupamento).
- Representantes de 2 entidades culturais/artísticas, por concelho do Ave.
- Representantes dos 4 Centros de Formação de Professores do Ave (a substituir, eventualmente, por 1 representante da rede de Centros de Formação, em processo de constituição formal, com o apoio da CIM do Ave).

Este será igualmente um órgão consultivo, que deve realizar, no mínimo, duas reuniões anuais, tendo em vista a apreciação dos relatórios semestrais de monitorização da execução do Plano de Ação e do relatório anual de monitorização da execução da estratégia do Plano.

Finalmente, propõe-se que, a título informal, entidades com tutela, nos planos regional e nacional, nos setores da educação e da cultura, possam ser convidadas pela CIM do Ave para apreciar o relatório anual de monitorização, estratégica e operacional, do PICCE do Ave, participando num encontro anual dedicado tema (cf. subcapítulo 8.3). A realização destes momentos de concertação e discussão com os representantes da Administração Central, Descentralizada e Indireta do Estado com relevância em cada um dos setores, permitirá assegurar uma articulação vertical do Plano, assegurando a sua maior relação com as estratégias e os instrumentos de política pública de âmbito nacional. Incluem-se neste caso, designadamente, as entidades que dependem diretamente das duas tutelas (Ministério da Educação e

Ministério da Cultura), para além da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (entidade que, no quadro do processo de descentralização de competências do Estado em curso, irá ter competências específicas no domínio da cultura) e da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, entidade que possui competências específicas nos domínios do emprego e da formação profissional.

Deste modo, as entidades que deverão ser convidadas para apreciar a execução do Plano e dar contributos para a sua melhor implementação, incluem:

- Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região Norte (DGEstE Norte)
- Direção Geral de Educação (DGE)
- Direcção-Geral da Administração Escolar (DGAE);
- Instituto de Avaliação Educativa (IAVE);
- Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. (ANQEP, I.P.)
- Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E.
- Rede Portuguesa de Museus (RPM)
- Património Cultural, I.P.
- Direção Geral das Artes (DGA Plano Nacional das Artes (PNA) Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP)
- Rede de Centros de Arte Contemporânea (RCAC)
- Instituto Português de Cinema (IC)
- Plano Nacional de Cinema (PNC)
- Direção Geral da Leitura, Arquivos e Bibliotecas (DGLAB)
- Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP)
- Plano Nacional de Leitura (PNL) Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N)
-

A figura seguinte procura esquematizar, de forma sintética, o modelo de governação e gestão proposto para este Plano.

Figura 2 – Esquema síntese do modelo de governação e gestão do PICCE do Ave



8.2. ORIENTAÇÕES PARA O SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO

A conceção e gestão de um adequado Sistema de Monitorização e Acompanhamento do PICCE do Ave constitui uma ferramenta fundamental para (i) acompanhar a gestão do Plano Estratégico e (ii) a execução do Plano de Ação e para (iii) aferir os resultados que forem sendo alcançados, permitindo à CIM do Ave e aos demais *stakeholders* envolvidos na execução do Plano antecipar os constrangimentos e obstáculos que se venham a colocar, de forma a conseguir, no horizonte temporal que se estende até 2030, definir e implementar as medidas adequadas à superação destas dificuldades.

Em termos de orientações gerais, entende-se que o Sistema de Monitorização e Acompanhamento a criar deverá responder aos seguintes **princípios**:

- Integrar diversos âmbitos, designadamente tendo em consideração a visão, os objetivos estratégicos e as linhas de intervenção estratégica traçados. É na avaliação simultânea e articulada destas diversas dimensões que o sistema de monitorização alcança a sua plena utilidade.
- Assumir, simultaneamente, uma natureza *estratégica*, agregando informação para indicadores de resultado e, se possível, de impacto, que medem as transformações e os progressos mais estruturais e de médio-longo prazo, e uma natureza *operacional*, ou seja, permitindo medir a realização de cada uma das ações, e de todas no seu conjunto, numa perspetiva de curto-médio prazo, mas também ao nível da gestão, isto é, monitorizando a própria dinâmica e desempenho dos serviços que são responsáveis pela execução das ações.
- Ser equilibrado e viável, não contendo indicadores em excesso nem tão-pouco exigindo informação cuja obtenção seja difícil ou onerosa. Um sistema de indicadores excessivo ou que fique rapidamente desatualizado torna impossível uma monitorização efetiva.
- Integrar informação quantitativa, cruzando fontes estatísticas oficiais, dados resultantes da gestão intermunicipal e recolha direta, e qualitativa, designadamente no que se refere a aspetos de cariz avaliativo, seja através de inquéritos e entrevistas aos públicos e participantes em atividades e projetos culturais e educativos, seja ainda através da recolha regular de elementos junto dos Municípios e de outras entidades e agentes educativos, artísticos, culturais e criativos.
- Ser atualizado com regularidade, semestral ou anual, conforme se entender mais adequado, ou mesmo com menor periodicidade, no caso de alguns indicadores. O importante é que, em cada momento, o painel de indicadores dê uma imagem atualizada do grau de implementação do Plano e possa, sempre que for o caso, sustentar avaliações mais estruturadas, tendentes a rever e atualizar a própria estratégia.

Ao nível estratégico, o Sistema de Monitorização e Avaliação do PICCE do Ave poderá integrar os seguintes indicadores:

Indicadores de Estratégia do Plano Intermunicipal Cultura, Criatividade e Educação do Ave	
Percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso - 2.º ciclo do Ensino Básico - Ensino geral e artístico	%
Percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso - 3.º ciclo do Ensino Básico - Ensino geral e artístico	%
Percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso - Cursos profissionais	%
Percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso - Cursos Científico-Humanísticos (CCH)	%
Taxa de retenção e desistência no ensino básico	%
Taxa de retenção e desistência no ensino secundário	%
Diplomadas/os do ensino superior da população de 30-34 anos (N.º)	Nº
Diplomadas/os do ensino superior nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)	Nº
Diplomadas/os do ensino superior - Licenciatura (pós-Bolonha) - 1.º ciclo	Nº
Indivíduos com 18 e mais anos de idade que participaram em cursos de educação e formação de adultos	Nº
Alunas/os matriculadas/os no ensino não superior em ofertas de educação e formação orientadas para adultos	Nº
Aumento anual do número de espetadores em espetáculos ao vivo	%
Sessões de espetáculos ao vivo	Nº
Sessões de cinema	Nº
Aumento anual do número de visitantes de museus	%
Proporção de visitantes de museus inseridos em grupos escolares	%
Exposições realizadas em galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias	Nº
Percentagem de população inscrita na biblioteca	%
Empresas (Divisão - CAE Ver.3) do setor cultural e criativo ¹	Nº
Pessoal ao serviço nas empresas (Divisão - CAE Ver.3) do setor cultural e criativo	Nº
Volume de negócios das empresas (Divisão - CAE Ver.3) do setor cultural e criativo	€
Nascimento das Empresas (Divisão - CAE Ver.3) do setor cultural e criativo	Nº
Despesas correntes do Municípios em atividades culturais e criativas	€

Tabela 1 – Indicadores de Estratégia do PICCE do Ave

Importa realizar um acompanhamento regular da evolução da execução destes indicadores de estratégia, de modo a garantir que, no horizonte 2030, são cumpridas todas as metas estabelecidas pelo Plano, anteriormente apresentadas.

Ao nível operacional, importa estabelecer um conjunto de indicadores de realização e de resultado que permitam fazer um acompanhamento da execução do Plano de Ação. Os dois quadros seguintes apresentam o painel base de indicadores de realização e de resultado que o Sistema de Monitorização e Avaliação do PICCE do Ave deverá considerar.

¹ Inclui as seguintes classes da CAE-Rev.3: 1811, 1812, 1813, 1814, 1820, 3212, 3220, 4761, 4762, 4763, 5811, 5813, 5814, 5821, 5911, 5912, 5913, 5914, 5920, 6010, 6020, 6391, 7111, 7311, 7410, 7420, 7430, 7722, 8552, 9001, 9002, 9003, 9004, 9101, 9102 e 9103.

Indicadores de Realização do Plano Intermunicipal Cultura, Criatividade e Educação do Ave	
Ações de capacitação ou formação de professores realizadas	Nº
Ações de capacitação ou formação de profissionais de educação realizadas	Nº
Ações de capacitação ou formação de profissionais da cultura realizadas	Nº
Plataformas e soluções digitais ou subscrições de serviços digitais realizadas	Nº
Planos Municipais e outros instrumentos de planeamento municipal ou intermunicipal nas áreas da educação e da cultura realizados	Nº
Eventos ou atividades de divulgação realizadas	Nº
Estudos realizados	Nº
Materiais de divulgação de informação, editados em papel e em formato digital realizados	Nº
Projetos culturais em coprodução ou itinerância na CIM do Ave realizados	Nº
Projetos culturais e artísticos internacionais realizados ou participados	Nº
Edições de prémios nas áreas educativa ou cultural realizadas	Nº
Edições de concursos nas áreas educativa ou cultural realizadas	Nº
Atividades culturais destinadas a alunos do Ensino Básico e Secundário realizadas	Nº
Atividades culturais destinadas a alunos do Ensino Básico e Secundário realizadas em parceria entre Agrupamentos escolares ou Escolas não agrupadas e organizações culturais e artísticas	Nº
Ações de mobilidade de educadores e profissionais da educação e da cultura realizadas	Nº
Ações de promoção da literacia digital realizadas	Nº
Projetos de práticas ajustadas à transição ecológica realizadas por agentes culturais e educativos	Nº
Atividades de sensibilização e promoção do ambiente, da ecologia e da sustentabilidade orientadas para os alunos do Ensino Básico e Secundário realizadas	Nº
Programa Cultural de Escola (PNA) elaborados	Nº
Ações e projetos de acessibilidade a equipamentos culturais e educativos e a conteúdos culturais realizados	Nº

Tabela 2 – Indicadores de Realização do PICCE do Ave

Indicadores de Resultado do Plano Intermunicipal Cultura, Criatividade e Educação do Ave	
Órgãos de natureza consultiva criados	Nº
Redes intermunicipais autogeridas de agentes educativas ou culturais criadas	Nº
Participantes em atividades ou eventos de divulgação realizados	Nº
Estudos realizados com acesso disponível <i>online</i>	Nº
Planos Municipais e outros instrumentos de planeamento municipal ou intermunicipal nas áreas da educação e da cultura publicados e acessíveis a consulta	Nº
Materiais de divulgação de informação, editados em papel e digitais disponíveis <i>online</i> , acessíveis a consulta	Nº
Projetos educativos ou culturais apoiados	Nº
Participantes em atividades de capacitação ou formação	Nº
Participantes em atividades ou projetos culturais e educativos apoiados	Nº
Agentes e atores culturais participantes em projetos de coproduções e itinerâncias realizadas na CIM do Ave	Nº
Agentes e atores culturais participantes em projetos internacionais realizados ou participados	Nº
Percentagem de acervos ou coleções digitais disponíveis em plataformas <i>online</i>	%

Agrupamentos de Escolas e Escolas não-agrupadas envolvidos em projetos educativos e culturais	Nº
Plataformas e soluções digitais ou subscrições de serviços digitais disponíveis on-line	Nº
Prémios na área cultural e educativa atribuídos	Nº
Participantes em concursos realizados por organismos educativos e culturais	Nº
Alunos participantes em atividades educativas e culturais	Nª
Participantes em ações de mobilidade profissional	Nº
Percentagem de alunos do Ensino Básico e Secundário participantes em atividades de promoção de competências digitais	%
Participantes em ações de promoção de literacia digital	Nº
Profissionais dos setores de educação e cultura participantes em ações de formação em competências digitais	Nº
Percentagem de agentes culturais e educativos com práticas regulares ajustadas à transição ecológica	%
Percentagem de alunos do Ensino Básico e Secundário participantes em atividades de sensibilização e promoção do ambiente, da ecologia e da sustentabilidade	%
Aumento do número de visitas guiadas organizadas de escolas a museus, monumentos e sítios histórico patrimoniais	%
Aumento do número de agrupamentos escolares ou escolas não agrupadas que organizam projetos culturais ou em parceria com agentes culturais	%
Percentagem de Agrupamentos escolares ou Escolas não agrupadas com Plano Cultural de Escola elaborado	%
Percentagem de equipamentos culturais e educativos com soluções de acessibilidade adotadas	%

Tabela 3 – Indicadores de Resultado do PICCE do Ave

Este conjunto de propostas de indicadores deve ser avaliado em função dos critérios acima referidos, em situação de implementação real do Plano e de concretização do modelo de gestão e governança definido. Em princípio, a seleção dos indicadores e dos modelos da sua análise conjunta deve resultar de opções tomadas pela CIM do Ave, pelos seus oito Municípios e pelos responsáveis de outras entidades parcerias na execução do Plano de Ação que, dessa forma, os ajustarão à sua capacidade real de gestão e monitorização.

O Plano de Ação apresenta para cada uma das ações, projetos ou programas, os resultados esperados e respetivas metas, podendo decorrer daí um conjunto de indicadores de realização e resultado que pode ser acrescentado a esta proposta inicial.

A gestão do Sistema de Monitorização e Avaliação do Plano implica um trabalho regular de recolha, tratamento e análise de informação, bem como da sua divulgação e partilha, contribuindo para aumentar o conhecimento estratégico e operacional no seio da CIM do Ave, principal responsável pelo PICCE do Ave, mas igualmente junto dos seus parceiros, com destaque para os oito Municípios do Ave e demais *stakeholders* locais ligados aos sistemas da Cultura e da Educação. O trabalho de gestão global do Sistema de Monitorização e Avaliação do Plano deverá ser da responsabilidade da equipa técnica da CIM do Ave, coordenada pela Secretária Intermunicipal. A nível político, entende-se que o Sistema de Monitorização e Avaliação do Plano implicará um acompanhamento do Conselho Intermunicipal do Ave, no qual têm assento os oito Presidentes de Câmara Municipal e a Secretária Intermunicipal do Ave, bem como do futuro Conselho Intermunicipal Cultura e Educação do Ave.

A equipa técnica da CIM do Ave responsável pela gestão do PICCE do Ave deverá assegurar a elaboração, com periodicidade semestral, de um reporte de monitorização do Plano de Ação, que apresente o painel de indicadores de realização e de resultado atualizado, acompanhado da respetiva contextualização e análise crítica, bem como de propostas ou recomendações que se adequem ao tipo de conclusões retiradas. Os reportes de monitorização devem ser considerados ponto de partida e base de informação para a reflexão e debate, designadamente no âmbito do Conselho Intermunicipal do Ave e do futuro

Conselho Intermunicipal Cultura e Educação do Ave, ou para sensibilização e informação de diferentes *stakeholders* que integram o Comité de Pilotagem e Acompanhamento do PICCE do Ave, procurando assim resolver problemas e responder a eventuais necessidades de ajustamento do Plano – sejam elas de natureza pontual ou mais gerais.

Atendendo ao horizonte temporal alargado da execução do PICCE do Ave, estendendo-se até 2030, considera-se que é bem possível, senão mesmo altamente provável, que venham a emergir alterações nas condições de contexto e de tendências relevantes, o que poderá implicar ou aconselhar que sejam feitos ajustamentos mais ou menos profundos do Plano, tanto ao nível de algumas prioridades estratégicas, como das ações e sua correspondente programação.

Para além da necessidade de uma revisão decorrente da verificação da situação referida, é aconselhável que o Sistema inclua, também, a elaboração de relatórios de avaliação, com periodicidade anual, que podem ajudar a introduzir reajustamentos ou, se necessário, revisões mais estruturais, da estratégia e do plano de ação traçados. Novamente, a tarefa de recolha e tratamento da informação necessária para a elaboração destes relatórios anuais caberá à equipa técnica da CIM do Ave, igualmente responsável pela sua disseminação com vista à promoção de um debate e reflexão que deve envolver não só o Conselho Intermunicipal do Ave e o futuro Conselho Intermunicipal Cultural e Educação do Ave, mas igualmente os principais *stakeholders* locais/sub-regionais que integram o Comité de Pilotagem e Acompanhamento do Plano, e ainda outras entidades de âmbito regional e nacional com relevância nos dois setores trabalhados pelo PICCE do Ave.

A realização de avaliações intercalares, por exemplo ao cabo de cada 3 ou 4 anos de execução do PICCE, permitirá que o Plano se mantenha mais ajustado à capacidade de execução e às tendências de evolução do contexto durante a sua vigência, preparando de uma forma mais sustentada a futura revisão pós-2030.

Os exercícios de avaliação deverão adotar uma metodologia consolidada, envolvendo ou mobilizando avaliadores externos que possam ter um olhar e uma leitura mais objetiva e independente do processo de execução, dos problemas e constrangimentos, bem como dos resultados e sucessos de execução do Plano. As metodologias de avaliação a adotar deverão ser participadas, mobilizando não apenas os responsáveis político e técnicos diretamente envolvidos na governação, gestão e execução do Plano de Ação, mas também os vários parceiros, bem como os destinatários e públicos das atividades promovidas pelo Plano e demais população residente no território do Ave.

8.3. ORIENTAÇÕES PARA A COMUNICAÇÃO DO PLANO

A comunicação do PICCE do Ave assume, no âmbito da definição e implementação do respetivo Sistema de Monitorização e Avaliação, uma clara relevância.

Numa perspetiva de comunicação interna, a atenção a dar à dimensão da comunicação é crucial para assegurar um trabalho em rede e em estreita cooperação realizado à escala da sub-região, nomeadamente envolvendo a CIM do Ave, os seus oito Municípios e outros agentes e instituições participantes na execução de alguns dos projetos incluídos no Plano e de Ação e que serão envolvidas no Comité de Pilotagem e Acompanhamento do Plano.

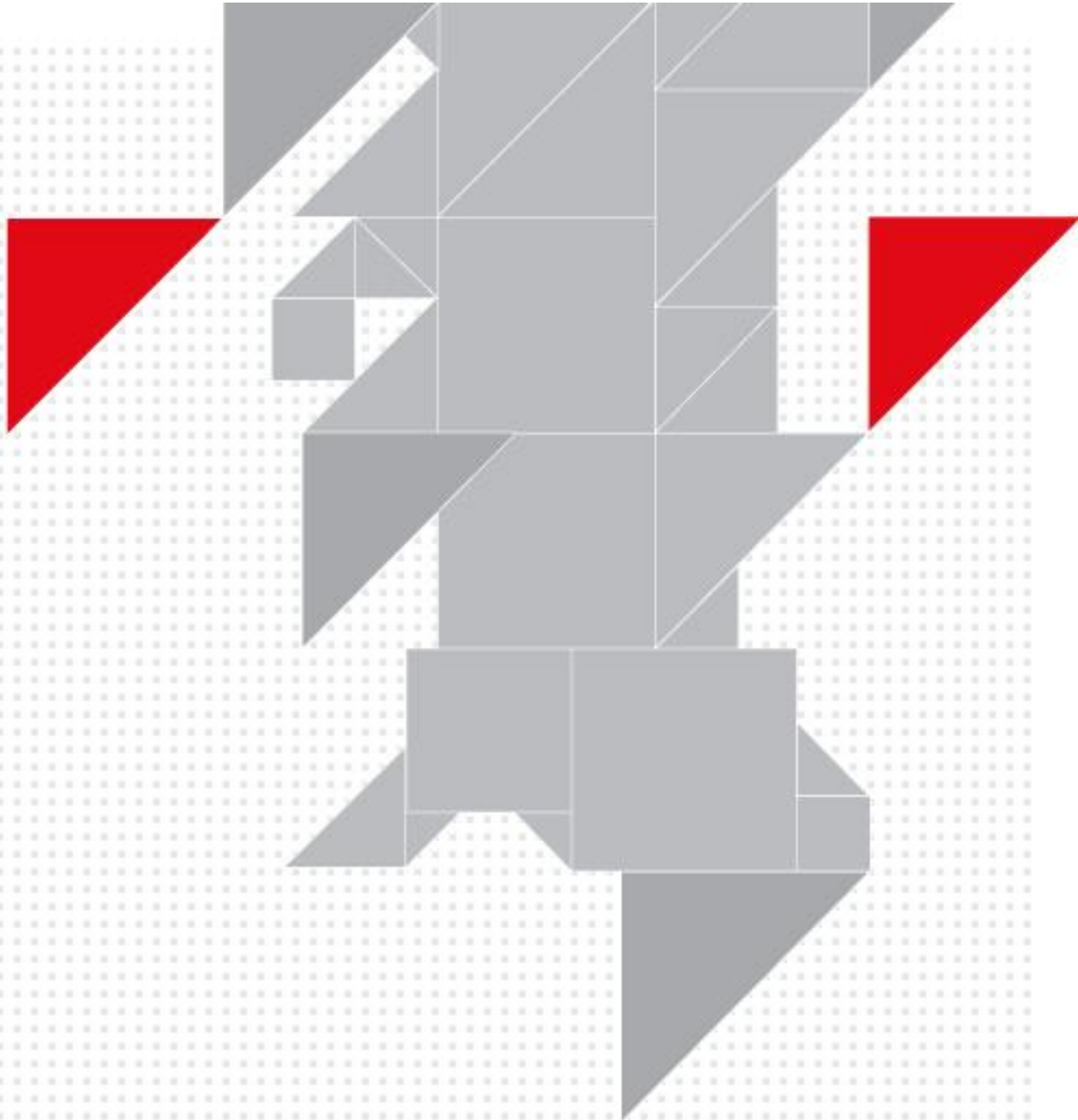
Por outro lado, e numa perspetiva externa, a comunicação dever permitir uma publicitação de resultados e a prestação de contas à sociedade, possibilitando um acompanhamento da execução do Plano e discussão dos resultados que forem sendo alcançados. Além disso, a comunicação externa do PICCE poderá favorecer o reforço de uma crescente projeção, à escala local, sub-regional, regional, nacional e até porventura internacional, do Ave enquanto território de referência na conceção e implementação de uma visão das políticas públicas estrategicamente orientadas para a valorização da articulação entre os sistemas da educação, da cultura e da criatividade.

Entre outras iniciativas que o futuro Plano de Comunicação o PICCE do Ave venha a detalhar – especificando, designadamente, quais os objetivos de comunicação a alcançar, identificando em detalhe os públicos-alvo do Plano, bem como concretizando o *mix* de ações e mensagens adequadas para cada

um deles e os meios e canais de divulgação e promoção mais eficazes – podem, desde já, identificar-se as seguintes:

- Divulgação da Visão e Linhas Prioritárias de Intervenção do Plano no *website* da CIM do Ave, bem como dos principais Eixos de Intervenção que estruturam o Plano de Ação;
- Coordenação e divulgação de uma *newsletter* para disseminação regular, entre as equipas técnicas dos oito Municípios do Ave das áreas da educação e da cultura, bem como dos demais *stakeholders*, das atividades que foram sendo executadas no âmbito do Plano, bem como de outras iniciativas que estejam em curso no âmbito da educação e da cultura e que interesse divulgar;
- Promoção de um Seminário Anual para apresentação e discussão alargada da execução do Plano;
- Elaboração e disponibilização *online*, através do *website* da CIM do Ave, de sínteses para divulgação pública dos Relatório Anuais de Monitorização do Plano;
- Elaboração e disponibilização *online*, através do *website* da CIM do Ave, de sínteses para divulgação pública dos Relatório Intercalar e Final de Avaliação do Plano;
- Promoção de um Seminário Final de balanço e reflexão prospetiva sobre o Plano pós-2030;
- Elaboração e disponibilização *online*, através do *website* da CIM do Ave, de uma Publicação final de balanço da execução do PICCE do Ave;
- Produção e disponibilização através das principais plataformas *online* (p.ex. Youtube ou Vimeo) de um ou mais vídeos com síntese da execução do Plano e apresentação de ações emblemáticas que se possam vir a constituir como boas-práticas a disseminar de forma mais alargada.

Conforme referido anteriormente, caberá à CIM do Ave o papel de liderança e de coordenação executiva da implementação do futuro Plano de Comunicação do PICCE do Ave, de modo a assegurar que são alcançados os objetivos de comunicação (interna e externa) anteriormente definidos em traços gerais.



Matosinhos

R. Tomás Ribeiro, nº 412 – 2º
4450-295 Matosinhos Portugal

Tel (+351) 229 399 150

Fax (+351) 229 399 159

Lisboa

R. Duque de Palmela, nº25 – 2º
1250-097 Lisboa Portugal

Tel (+351) 213 513 200

Fax (+351) 213 513 201

geral@quaternaire.pt
www.quaternaire.pt